BIBLIOTHECA NACIONAL
CONT. LEGAL

FALTAM APENAS 54 URNAS

PARA TERMINAR A APURAÇÃO, SENDO O PARTIDO COMUNISTA MAJORITARIO NO DISTRITO FEDERAL

Até ontem as legendas davam ao P.C.B. 18 vereadores, sendo que o aumento do quociente eleitoral poderá modificar a situação em beneficio do partido majoritario. Cerca de quatro partidos não elegerão vereador algum — Nos principais Estados vencem os candidatos democráticos a governador apoiados pelos comunistas. ★

Espera-se que termine hoje a apuração das 54 urnas restantes no Distrito Federal. A legenda comunista marcha na dianteira, aumentando cada vez mais a diferença que separa o PCB do segundo colocado. Enquanto isso, o PTB conquista, em prejuizo da UDN, o segundo lugar, e cerca de quatro pequenas agremiações partidárias parece que não elegerão sequer um vereador.

Até ontem foram apuradas 1.542 urnas, num total de 406.029 votos.

SE FOSSEM OS RESULTADOS FINAIS

Se, por hipótese, tivessem sido esses os resultados finais da apuração, e em face da colocação que ontem obtiveram os partidos, a composição da Camara dos Vereadores seria a seguinte: PCB — 18; PTB — 9; UDN — 9; A. T. D. — 6; PR — 5; PTN — 1; ED — 1; PRP — 1.

Nesse caso o Partido Comunista teria em numero de vereadores igual ao da soma dos votos eleitos pelos udenistas e pelos petebistas. A distribuição dos votos que ainda vão ser apurados alterará muito pouco, porém, a composição aqui apresentada.

De qualquer modo, o Partido Comunista tem garantida a sua posição indiscutivel de força majoritária no Distrito Federal. E se isto quer dizer um avanço partidário — porquanto nas eleições de 2 de dezembro de 1945 o PCB ficou em segundo lugar, com um numero de legendas inferior ao que já tem hoje, não contando com os votos que ainda estão nas 54 urnas fechadas — representa ao mesmo tempo um atestado do elevado nivel politico da população carioca que, como as populações das mais civilizadas capitais européias, soube dar o primeiro lugar ao Partido Comunista.

Por outro lado, o PCB tem sido nos Estados o fator que decide, como fiel da balança para que lado pende a vitória. Assim acontece no Rio Grande do

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Tribuna POPULAR
UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO
ANO II ★ Nº 513 ★ SEXTA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1947

Apuração do Pleito no D.F.

Resultados Até Ontem

— 1.542 URNAS —

PARA SENADOR

JOÃO AMAZONAS	115.312
MARIO A. RAMOS	184.663
HEITOR BELTRÃO	93.491
JOÃO MANGABEIRA	8.380

LEGENDAS PARA VEREADOR

P. C. B.	99.480
P. T. B.	79.701
U. D. N.	79.623
A. T. D.	50.887
P. R.	44.547
P. T. N.	10.303

A intolerancia do setor reacionario do clero causa indignação aos catolicos de verdade

AO ELEITORADO

O Revmo. Snr. D. José Thomaz Gomes da Silva, Bispo desta Diocese, dirigiu no dia 11 do corrente, a todos os vigarios do Estado, o seguinte telegrama circular:

"Comunico catolicos estão proibidos pena pecado mortal votar União Democratica Nacional e qualquer seus candidatos virtude haver ela retirado compromissos Liga Eleitoral Catolica e receber adesão Partido Comunista. Avise amanhã estação Missa. — (a) D. JOSÉ, Bispo Aracajú."

Lança-se a LEC contra os partidos democráticos, sonhando, fora de hora, com a volta do fascismo — Mas o povo lhe deu nas urnas a melhor das respostas

Vão chegando novas provas do sectarismo com que certos elementos do alto clero, diretamente ou através da Liga Eleitoral Católica, intervieram no ultimo pleito, manifestando o seu odio furioso a todos os partidos que não rezavam pela sua cartilha de intolerancia e fanatismo. Sabe-se já que esses elementos foram derrotados nas urnas.

Ainda ontem, em entrevista á imprensa, o senador Hamilton Nogueira, católico e udenista, voltava a repetir as suas invariaveis calunias contra o Partido Comunista, acrescentando que este "procura convencer a gente simples de que pode haver colaboração entre católicos e comunistas". Efetivamente, a pratica tem mostrado que pode haver e há essa colaboração, sempre que os sacerdotes estejam ligados á vida de sua paroquia e se interessem pelos problemas, pelas dificuldades, pelos sofrimentos do povo. Os comunistas, por sua vez, não fazem uma politica anti-clerical. Não há nem pode haver comunistas anti-clericais. Estabelecem, isto sim, uma distinção entre os padres reacionários e fascistas, cuja ação politica é perniciosa, e aqueles que se mantêm dentro das suas atribuições espirituais, recusando-se a fazer o jogo do fascismo.

Os documentos que hoje divulgamos mostram que o setor clerical empenhado na campanha anti-comunista não visa apenas, como diz a "doutrina do ateismo", mas a democracia no seu conjunto, a existencia de todos os partidos que não obedeçam cegamente ás instruções dos agentes reacionários e internacionais vaticanistas. Visa essa campanha, particularmente, o partido da classe operária, mas estende tambem o seu rancor ultramontano a todos os elementos e organizações politicas que se mostrem progressistas.

Um volante distribuido em Sergipe, antes das eleições, diz o seguinte:

"Ao eleitorado — O Revmo. sr. D. José Thomaz Gomes da Silva, bispo de Aracajú, dirigiu no dia 11 do corrente, a todos os vigarios do Estado, o seguinte telegrama-circular:

"Comunico catolicos estão proibidos pena pecado mortal votar União Democratica Nacional e qualquer seus candidatos virtude haver ela retirado seus compromissos Liga Eleitoral Católica e receber adesão Partido Comunista. Avise amanhã estação Missa. — (a) D. José, Bispo Aracajú."

E na capital do Estado, Aracajú, a LEC fez distribuir um prospecto com estes dizeres:

"E pecado mortal votar em qualquer candidato da UDN

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Chateaubriand Pede a Intervenção Norte-Americana Para Nossa Pátria

Em editorial de ontem no "O Jornal", afirma esse traidor que a consolidação da democracia em nosso país constitui um perigo para a segurança dos Estados Unidos

Assis Chateaubriand juntou ontem a sua voz de traição nacional á gritaria dos reacionarios contra a vitoria democrática do sr. Adhemar de Barros em São Paulo. Em editorial de "O Jornal", clama esse agente imperialista pela intervenção federal naquele Estado, para "retificar" os resultados de um pleito que foi um modelo de lisura democrática.

Chateaubriand concita o governo, as classes conservadoras, o clero, o exército e os partidos a "refletirem" sobre o caso de São Paulo, a pretexto da aliança formal do Partido Comunista com o PSP. Nos seus argumentos, cai-lhes mais uma vez a máscara e aparece o traidor nacional que sempre foi, o fiel serviçal do imperialismo, o defensor feroz de todas as causas anti-nacionais.

Pedindo toda compostura, Chateaubriand dirige-se ao governo dos Estados Unidos, apelando para que intervenha em nossa Patria, com o fim de modificar os resultados da vontade popular em São Paulo. Eis as palavras textuais do editorial de ontem do cinico agente de Wall Street:

"Há três dias, apenas, vimos o chefe do Estado Maior dos Estados Unidos, general Eisenhower, anunciar a criação de um Estado Maior especial, com a missão de estudar os meios de defesa da República contra uma guerra ultra-relampago. Iria pensar nisso o antigo chefe dos exércitos aliados no ocidente, se não tivesse motivos para admitir a possibilidade de um ataque inesperado e instantaneo contra o seu país?

Pois é em circunstancias psicológicas semelhantes, que vai instalar-se em São Paulo, coração do Brasil e um dos centros vitais do continente, um governo eleito pelos comunistas, dispondo de todos os vastos recursos do erario e da administração para agir no sentido da ideologia soviética.

Poderão ser os Estados Unidos e os restantes países americanos

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

NOVO AUMENTO DO CUSTO DA VIDA

O ministro Morvan dá aviso previo ao povo: "os orçamentos minimos serão majorados de 13 cruzeiros mensais" — Uma nota oficial que revela a orientação do ministro "trabalhista"

Os açambarcadores do povo preparam-se para novos assaltos á bolsa do povo, com a cumplicidade do ministro dos lucros extraordinarios, o Sr. Morvan Dias de Figueiredo. Os negociatas da banha, que está desaparecida desta capital, existindo em abundancia em Niteroi, onde o comercio está livre para a exploração, do açucar, do café e

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

LIDERES POLITICOS DE SÃO PAULO FALAM SOBRE A NOTA DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PCB

Declarações dos srs. Julio de Mesquita Filho, Miguel Reale, Arnaldo Borghi e Frederico Domingues ao nosso correspondente na capital bandeirante — Só pode ser aplaudida e seguida por todos os patriotas a politica de União Nacional

S. PAULO, 30 (Do correspondente) — A propósito da recente nota expedida pela Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil, importante e momentoso documento politico, procuramos ouvir ontem a opinião de líderes de várias correntes partidárias. Inicialmente, falou-nos o sr. Julio de Mesquita Filho, um dos dirigentes estaduais da União Democrática Nacional, que nos afirmou:

— Esta politica de união nacional, sendo feita com sinceridade e honestidade só pode ser apreciada e aplaudida por todos. E' uma maneira de se fortalecer a democracia, no sentido liberal da expressão, implicando nela todas as correntes partidárias desejosas de fazer com que a totalidade da nação, e não apenas uma só classe, tenha sua representação no Parlamento. Nesse sentido, a politica de união nacional é necessária e ninguem pode ser contrário á sua efetivação.

UNIÃO NACIONAL

Conversamos a seguir com o prof. Miguel Reale, vice-presidente do Partido Social Progressista, que assim nos falou:

— Quanto á efetivação da união das diversas forças partidárias, a fim de colaborarem na orientação do país, nada tenho a acrescentar ás declarações feitas anteriormente pelo nosso presidente, dr. Adhemar de Barros. Suas palavras exprimiram o pensamento do Partido Social Progressista, que teve e tem sempre em mira o progresso e desenvolvimento da Pátria. Só podemos trabalhar e cooperar para que a união nacional venha a ser uma realidade construtiva.

"COOPERAR PARA A GRANDEZA DO PAIS"

Prosseguindo, ouvimos o sr. Arnaldo Borghi, um dos líderes do Partido Trabalhista Brasileiro, que assim expressou o seu modo de pensar:

— Sigo as diretrizes emanadas da direção do meu partido. Sou soldado disciplinado e obediente. A' direção do partido cabe resolver da conveniência ou não de uma união nacional. A idéia é

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

O SR. MILTON DE CAMPOS TRABALHARÁ PELA CONSOLIDAÇÃO DA DEMOCRACIA NO BRASIL

Chegado ontem pela manhã, de Belo Horizonte, o sr. Milton de Campos, candidato já virtualmente eleito ao govêrno de Minas Gerais, pelas fôrças democráticas do grande Estado central, inclusive o Partido Comunista do Brasil — ontem mesmo compareceu á sessão da Camara dos Deputados, em cujo recinto penetrou sob calorosa salva de palmas. Os aplausos partiam de tôdas as bancadas e o futuro chefe do govêrno mineiro foi afetuosa e entusiasticamente abraçado por gregos e troianos.

O sr. Milton Campos, eleito governador de Minas, quando era ouvido pela nossa reportagem, ontem, na Camara dos Deputados

Desde logo viu-se o sr. Milton de Campos assediado por amigos, colegas de parlamento e jornalistas que não se cansavam de interrogá-lo. A todos satisfazia o ilustre candidato já eleito, respondendo, gentilmente, ás perguntas que se lhe faziam.

Chegou a nossa vez. Desejava-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

O P. C. B. NA LUTA PELA CONSOLIDAÇÃO DA DEMOCRACIA

"A vitória do Partido Comunista nas eleições de 19 de janeiro — disse Luiz Carlos Prestes — abriu amplas perspectivas para o trabalho de finanças e recrutamento". O entusiasmo do povo pelos passos decisivos que a democracia está dando em nossa Pátria, seu vivo interesse pelos resultados eleitorais e, sobretudo, pela sinceridade e energia com que o PCB luta pela defesa da Constituição, contra as provocações dos restos fascistas, que estão sendo enterrados, e, ainda, pela solução dos mais urgentes e angustiosos problemas do povo carioca — eis ai uma realidade indiscutivel.

Em toda a cidade, nos bairros e mais distantes subúrbios, nos lares humildes, nas favelas, nos morros, onde haja um democrata e patriota, o tostão do povo é entregue com inabalável confiança e sempre nova alegria ao glorioso Partido de Prestes. Homens e mulheres, jovens e velhos ingressam nas fileiras do Partido Comunista, vêm, assim, participar, pacifica e organizadamente, da luta pela consolidação da democracia, pelo progresso e independência de nossa Pátria. O prestigio do PCB no seio das amplas massas é crescente e vigoroso, a classe operária dia a dia mais se torna esclarecida, voltando-se para os comunistas e desmascarando os falsos "salvadores", os "pais dos pobres", os demagogos que tudo prometem e nada cumprem.

Na praça Tiradentes, por exemplo, o povo acorre em grupos compactos á mesinha ali colocada pelo Comité Metropolitano, comentando com satisfação os resultados da apuração eleitoral em todo o país e particularmente em São Paulo e no Distrito Federal. A contagem de votos, refletida no "placard", é acompanhada com vivo interesse, e o PCB, partido majoritario na capital da República, é saudado por todos com alegria intraduzivel. E' a confiança do povo em melhores dias, sem cambio-negro e os tubarões dos lucros extraordinarios mandando e desmandando; é a certeza de que, na Camara Municipal, os vereadores comunistas lutarão decididamente no sentido de que sejam resolvidos os mais urgentes problemas da cidade e de sua população; é a convicção popular de que, defendendo a Constituição, consolidaremos a democracia em nossa patria, enterrando definitivamente os restos fascistas. Vejam a fotografia, que ela diz melhor que as palavras.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Dez Dias Depois de Diplomados os Vereadores, Reunir-se-á a Câmara Municipal

A bancada comunista requer informes sobre os marinheiros que pleiteiam embarque — O caso do desrespeito da policia ás imunidades parlamentares

No inicio dos trabalhos de ontem, a Camara ouviu o relato do deputado Fontes Romeiro, do PSD, sôbre o atentado dos policiais do Socorro Urgente ás suas imunidades parlamentares. Dessa corporação gestapista disse ainda ue, chaamada por ele dias antes para restabelecer a ordem na vizinhança de sua residencia, não compareceu. Mas, a chamado do Engenheiro da Prefeitura, conhecido por Nelson Maluco, imediatamente apareceu para afrontar um representante do povo. A seguir, indagou do presidente se o Prefeito havia respondido seu telegrama a respeito do caso. Respondeu o sr. Honorio Monteiro que não, mas que, embora entrando em férias

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES É O TORMENTO DIARIO DO CARIOCA

Um momento de avanço nos caminhões coletivos, que transportam passageiros para os suburbios a dois cruzeiros

A exploração da Light, Leopoldina, Cantareira e outras empresas — Os transportes de que dispõem atualmente os cariocas atenderiam no máximo á metade da população — Bondes e onibus velhos e insuficientes — A agonia do povo nos trens e nas barcas — Perspectivas que surgem com o Conselho Municipal

O problema dos transportes, apesar de constituir um dos assuntos mais discutidos através da imprensa e constantemente debatido pelas autoridades responsáveis, continua sendo dos mais prementes para o carioca. Surgem a cada momento promessas e novas perspectivas, acenam as pessoas controladoras desse setor com soluções imediatas, na maioria das vezes baseadas em cálculos inteiramente falhos. E o tráfego no Distrito Federal continua de mal a pior, prejudicando sèriamente o abastecimento da cidade, que care-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR
Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Gerente — WALTER WEISSBERG
Redação — Avenida Presidente Antonio Carlos nº 207-13º andar
Telefone — 22-3370
Administração — Telefone — 22-8118
ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual Cr$ 120.00; semestral Cr$ 70.00. Número avulso: Capital Cr$ 0.50; Interior Cr$ 0.60.
Aos domingos: Capital Cr$ 0.50; Interior, Cr$ 0.60
Endereço telegráfico — TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO

FALTAM APENAS 54 URNAS

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Sul, no Ceará e, ao lado de outras forças, em Minas, Bahia, Pará, etc. Isso para não se falar no caso de S. Paulo, onde a aliança do PCB com o PSP derrotou fragorosamente a reação clerical, a demagogia getulista, a máquina eleitoral dos "coronéis" feudais e todas as forças anti-comunistas, inimigas do progresso e da verdadeira democracia.

RESULTADOS COMPLETOS DA LEGENDA NO DISTRITO

São os seguintes os resultados completos de legenda no Distrito Federal, até ontem, com a apuração de 1.542 urnas:

P. C. B.	99.480
P. T. B.	79.701
U. D. N.	79.623
A. T. D.	50.887
P. R.	44.547
P. T. N.	10.303
E. D.	8.963
P. R. P.	8.881
P. D. C.	6.555
P. S. P.	6.017
P. R. D.	5.679
P. P. B.	5.403

O VOTO DOS COMUNISTAS DÁ A VITORIA A WALTER JOBIM

PORTO ALEGRE, 30 (Correspondente) — A apuração no interior do Estado já terminou. A hora em que telegrafamos estão sendo apuradas as urnas restantes desta capital, em número de 100. A votação para governador, esta manhã, segundo o "Correio do povo", era a seguinte: Walter Jobim, 225.223 votos; Alberto Pasqualini, 201.848, e Decio M. Costa, 105.708.

As urnas por apurar de Porto Alegre devem dar provavelmente uns 20.000 votos, dos quais a metade para Pasqualini e mais de um terço para Walter Jobim. A vitoria do candidato do PSD apoiado pelos comunistas está, pois, assegurada por 15 a 20 mil votos. Isto quer dizer, pois, que sem o voto dos comunistas o candidato das forças anti-getulistas não seria eleito. Na apuração de legendas, mais atrasada, o P.C. já conta com 25.844 votos. Na capital os comunistas mantêm, como em 1945, o segundo lugar.

Foram os seguintes os resultados das apurações dos estados em alguns Estados:

MINAS
Para governador:
Milton Campos 376.350
Bias Fortes 318.100
Para senador:
Arthur Bernardes Filho 317.958
Benedito Valadares 117.232

RIO GRANDE DO SUL
Governador:
Walter Jobim 225.223
Alberto Pasqualini 209.848
Decio Martins 105.708
Senador:
Salgado Filho 141.339
Vergara 96.204

BAHIA
Governador:
Otavio Mangabeira 143.858
Medeiros Neto 61.015
Senador:
L. Alves 31.974
Pereira Moacir 12.348

ESTADO DO RIO
Governador:
Edmundo Macedo Soares 149.693
Lontra Costa 12.302

PARANA
Governador:
Moisés Lupion 89.099
Munhos da Rocha 45.151

SANTA CATARINA
Governador:
Adherbal Ramos 84.811
Irineu Bornhausen 71.753

ESPIRITO SANTO
Governador:
Carlos Lindenberg 60.038
Attilio Vivacqua 31.072

MATO GROSSO
Governador:
Esteves Piqueiredo 15.804
Dolor de Andrade 15.458

CEARA'
Governador:
Faustino de Albuquerque 148.859
General Onofre 111.975

RIO GRANDE DO NORTE
Governador:
José Varela 39.576
Floriano Cavalcante ... 36.813

PARAIBA
Oswaldo Trigueiro 70.687
Alcides Carneiro 62.271

ALAGOAS
Governador:
Silvestre Pericles 32.394
Ruy Palmeira 22.504

AMAZONAS
Governador:
Leopoldo Neves 7.520
Ruy de Araujo 5.126

PARA'
Governador:
Moura Carvalho 46.295
General Assunção 31.003

MARANHÃO
Governador:
Salomão Acher 26.196
Lino Machado 15.030

PIAUI'
Governador:
Rocha Furtado 48.097
Gayoso de Almeida ... 42.530

Novo aumento do custo da vida

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

outros produtos indispensaveis á alimentação do povo, sobretudo do pobre, estão manobrando para conseguir novos aumentos, muito embora a bolsa do povo já não comporte mais aumento de especie alguma.

Procurado á tarde de ontem pelos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, de volta de Petropolis, onde fôra despachar com o Presidente da Republica, o sr. Morvan Dias de Figueiredo distribuiu á imprensa uma nota datilografada, respondendo com uma simplicidade de pasmar ás perguntas que lhe foram feitas, sôbre os angustiantes problemas que afligem o povo.

Não escondendo a manobra que já está pronta para ser oficializada, assim respondeu em sua nota, o ministro Morvan Dias de Figueiredo:

— Cheguei muito tarde e muito cansado. Tenho providências urgentes a tomar. O sr. Presidente da Republica está empregando todos os esforços ao seu alcance para evitar majorações grandes. Se estas se tornarem absolutamente indispensaveis, o custo da vida de cada individuo adulto sofrerá aumento de cerca de Cr$ 13.00 por mês, o que, em relação aos menores salarios do momento, não atinge a 2%.

Logo após ser a nota entregue aos jornalistas, saiu do gabinete do Sr. Morvan Dias de Figueiredo o representante dos moageiros de café, que, conforme já foi denunciado pela imprensa, estão querendo majorar para ..... Cr$ 10,00 o quilo do café moido. O fato é bem significativo, pois o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, vindo ás pressas de Petrópolis, não teve tempo para falar á imprensa sôbre os problemas por cuja solução o povo espera a tanto tempo, mormente agora que está sob a ameaça de novo avanço dos tubarões. E a confissão do proprio ministro de que a vida do mais pobre dos cidadãos vai ser majorada em percentagem que ele acha diminuta, é também a confissão de que os cambionegristas ainda têm quem os proteja lá em cima. Cr$ 13,00, o aumento minimo que sofrerá cada trabalhador, o cidadão mais pobre, significa que, multiplicado por milhões de brasileiros que o suportarão, serão mais alguns milhões arrancados do bolso do povo desprotegido para encher ainda mais a arca dos milionarios famintos. E o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, acha isso muito natural.

Chateaubraind pede a intervenção...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

indiferentes á séria ameaça que isso representa?"

Tal é a linguagem despudorada desse vendepatria, que fala em "inspirar confiança aos americanos", como se devêssemos depender de estrangeiros para a consolidação da democracia em nosso país, como se a vontade do povo brasileiro devesse estar sujeita á aprovação e á tutela de governos estrangeiros.

O traidor está desesperado porque sente perdida a causa do imperialismo, que sofre um novo golpe a cada triunfo da democracia, e que saiu combalida do pleito de 19 de janeiro. A votação comunista dada ao sr. Adhemar de Barros exprime a decisão firmada pelos patriotas no sentido de ver o Brasil liberto de uma humilhante interferencia do capital reacionario estrangeiro em nossos assuntos internos. E' um passo a mais no caminho da independencia econômica do país, contra a atual situação de miseria em que nos mantém a exploração imperialista.

Para conservar essa situação, o quinta-coluna do imperialismo "yankee" Chateaubriand não trepida em acenar com a venda do Brasil e convida seus patrões a descerem em nossa terra e acabarem com essa historia de eleições livres... Assim são os industriais do anti-comunismo: agentes do estrangeiro, inimigos do povo, traidores da Patria.

ATENÇÃO

RESERVE DESDE JÁ O SEU EXEMPLAR DE

"O IMPERIALISMO, FASE SUPERIOR DO CAPITALISMO"

DE

V. I. LENINE

Preço Cr$ 15,00

Tudo pedido feito até o dia 5 de fevereiro gozará do desconto de 10%, mediante a apresentação do coupon abaixo. Para o interior atendemos pelo Reembolso Postal.

Pedidos á

EDITORIAL VITORIA, LTDA.

Avenida Rio Branco, 257, 7.º andar, sala 712

COUPON-PEDIDO

Nome: .....
Endereço: .....
Cidade: ..... *Estado:* .....

Desejo um exemplar do livro "O Imperialismo, Fase Superior do Capitalismo", com 10% de desconto.

. . . e a caravana passa . . .

★ *Maus exemplos*

Essas coisas acontecem em toda a parte; mas há um exemplo célebre, dado em Roma, que torna Roma, além de eterna, uma cidade absolutamente suspeita. Quando Nero pegou fogo em Roma pôs as culpas nos cristãos. Na notícia que escreveu sôbre o caso Tácito informou: "A sua perniciosa superstição, que até ali tinha estado reprimida, já tornava de novo a grassar não só na Judéia, origem do mal, mas mesmo dentro de Roma, onde todas as atrocidades do universo vêem enfim se acumular, e sempre acham acolhimento. Em primeiro lugar prenderam-se os que confessaram ser cristãos, e depois, pelas denuncias destes, uma multidão inumeravel, e todos não só foram convencidos de haverem tido parte no incendio, como de serem os inimigos do gênero humano..." Falando do tempo de Nero para o tempo de Pio XI, temos que concordar: o papa é infalivel, porém não é original.

★ *Conversa de fila*

— Então o partido premeditado para combater o comunismo vai se chamar Nacional Socialista?...
— E que outro nome queria você que ele tivesse?
— Diabo! podiam, ao menos, disfarçar um pouco.
— Disso se incumbiu o Getulio: o partido dele chama-se... trabalhista...
— Quem irá dirigir o Partido Nacional Socialista? O Góis?
— Não creio. O Góis continuará no setor das conversas para o fígado, com as rapazes da imprensa nadia.
— O Hamilton Nogueira?
— O Hamilton Nogueira será o secretário de propaganda.
— O B. C. N..
— Que é isso?
— O Benedito II.
— Já fracassou com a Liga do Calmon.
— Talvez o Macedo, que afinal terá que largar a interventoria...
— Para mim, — aqui entre nós, — vai ser o duque d'Aosta. Que é que veio fazer aqui o duque d'Aosta — hein?

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

se de maneira decisiva de uma rêde de transportes que não a deixe tão isolada dos centros de produção. Até uma chuva mais forte descontrola o nosso fornecimento de generos, pondo uma população de dois milhões de pessoas em situação aflitiva. E as coisas continuam no mesmo, a despeito das reclamações diárias, prejuizos e perdas de grandes proporções.

Entretanto, deixemos de lado esse problema tão importante e que requer solução imediata, e passemos a encarar a questão dos transportes na capital do país, que se pode orgulhar de ter um sistema de trafego dos mais complicados e deficientes, a par de um serviço de transportes que poderia atender quando muito á metade da nossa população. Enquanto os caricas se vêem privados de grande quantidade de generos indispensáveis á sua subsistência, devido a esta situação de descontrole, é obrigado por outro lado a fazer frente ás imposições constantes da Light, Cantareira, Leopoldina e numerosas outras empresas, estrangeiras e nacionais, que procuram igualmente sugar a todo custo o dinheiro do povo. Aparecem diariamente os aumentos nas passagens, suprimem-se linhas de onibus para simples experiências, joga-se com os interesses da população com facilidade excessiva. Os protestos do povo nunca foram ouvidos e, se no máximo do desespero incendeiam um trem da linha auxiliar, as autoridades respondem com violências e policia especial.

A LIGHT E SUAS MANOBRAS

Essa a situação do carioca, sem bondes, trens, lotações, onibus ou qualquer especie de condução em número suficiente para as suas necessidades. No entanto, o problema dos bondes sempre foi para nós o principal, o que merece maior atenção das autoridades responsáveis pelo atual estado de coisas. A Light, monopolista não só dos bondes da capital como tambem dos serviços de luz, gás e telefones, vem abusando desde os seus primeiros dias de atividades no Brasil da boa vontade excessiva da nossa população.

Há algum tempo, a bancada comunista na Camara Federal endereçou áquela companhia um requerimento pedindo fornecesse dados sobre o número de bondes em tráfego no ano de 1922 e os que fazem esse serviço atualmente. Nenhuma resposta houve até o momento. A realidade é que práticamente nada foi alterado nesse setor. Os mesmos bondes anacrônicos, desconfortáveis, velhos e em número reduzido. Uma pintura de tempos em tempos se encarrega de renovar o material. E a população que aumenta bentinua a braços com o problema, que se agrava dia a dia. Há linhas que, ainda que pareça incrivel, são pior servidas que outras — como é o caso dos suburbios, dos bondes que partem do Largo de São Francisco, em intervalos enormes. Ramos, Cascadura, Piedade ou Meyer, são suburbios que vêem bondes de uma em uma hora, na melhor das hipóteses. Para se ter uma idéia da gravidade do assunto, seria bastante percorrer os pontos iniciais, como o Taboleiro da Baiana, Largo do São Francisco ou o abrigo das Barcas, nas horas de maior movimento. São cenas que superam as fotografias ou qualquer descrição. E a despeito disso a Light continua com os mesmos veículos, insensivel ás reclamações, aumentando passagens e tarifas, sob as vistas complacentes das nossas autoridades.

O PROBLEMA DOS ONIBUS E LOTAÇÕES

Passamos agora ao caso dos ônibus, auto-lotações e caminhões coletivos, modalidade de condução surgida das enormes dificuldades que encontram os cariocas para o transporte. Falemos primeiramente desses ônibus que trazem o prefixo "S" e rodam pelos suburbios afora, enfrentando os calçamentos que somente o sr. Hildebrando de Góis poderia admitir. São coletivos velhos, com uma existencia de uso, imprestaveis para o tráfego na cidade e aproveitados nesses lugares esquecidos ,onde chamam menos a atenção. Mesmo assim são poucos e não chegam para as encomendas — desaparecem quando mais se precisa deles, ao contrario dos gaguejos do sr. Hamilton Nogueira, que vêm sempre no momento necessario.

Os ônibus da cidade não são muito diferentes desses coletivos dos suburbios, á exceção de meia duzia de carros novos, chegados recentemente e postos a circular na linha Saenz Peña-Ipanema, aliás bairros dos mais bem servidos em materia de transportes. Por falar nesses ônibus, lembramo-nos do berreiro feito na imprensa quando estavam sendo esperados. Duzentos coletivos modernos, que iriam resolver em grande parte a crise de transportes, era o que se dizia e o sr. Prefeito reafirmava. Chegaram alguns desses tão falados veículos, inaugurou-se uma nova linha que passa pela avenida Rio Branco e não se falou mais no assunto.

Quanto ao problema dos lotações, nem é bom falar. O sr. Estrela dita normas cada dia, os motoristas vão desistindo aos poucos de explorar o ramo desvantajoso e a população da classe média fica sem uma das suas principais válvulas de escape nas horas de aperto. Desaparecem aos poucos e vão surgindo os caminhões coletivos, que fazem as linhas dos suburbios, por dois cruzeiros a viagem. Partem em sua maioria da praça Tiradentes, são improvisados e incômodos, não oferecem nenhuma segurança aos passageiros. Tipo de coisa feita á última hora, solução parcial e apressada para um problema sentido pelo povo e que deveria merecer a atenção das autoridades.

O TRAFEGO NA GUANABARA

Quando se fala em crise de transporte, forçosamente torna-se necessário mencionar a Cantareira e suas arapucas flutuantes. Barcas do tempo do Barão de Mauá, arrastando-se entre o Rio e Niterói durante quarenta minutos, o duplo do tempo que faziam anos atrás. Suprime-se a segunda classe, aumentam-se as passagens cada ano, e o povo aguentando tôdas essas imposições arbitrárias da companhia estrangeira, sem que tenha sido defendido ao menos uma vez pelas autoridades que regulam o negócio tão rendoso para aquela emprêsa.

Finalmente, há poucos meses, surge a Frota Carioca, mais bem aparelhada que a Cantareira, disposta a lhe fazer concorrência no tráfego da Guanabara. Entretanto, vendo o negócio assegurado, aquela companhia relaxou em seus serviços, passando a desrespeitar horários, suprimir lanchas em horas de movimento sob alegações diversas. Dois cruzeiros de passagem para se ganhar alguns minutos e vem tudo abaixo pela malandragem ou desorganização da nova companhia.

O POVO TEM O DIREITO DE EXIGIR...

Essa é a nossa situação em matéria de transportes. O Rio de Janeiro pode ser considerado uma das cidades mais atrasadas nesse particular, de tão grande importancia para os seus habitantes. Dois milhões de cariocas sofrem diariamente nas filas para apanhar qualquer condução. Quanto aos trens, nem é bom falar, que muitas palavras se tem dispendido para ventilar o problema, sem que nada se resolvesse ou fosse ao menos atenuado até o momento. Entretanto, o povo tem o direito de exigir melhor tratamento dessas companhias concessionárias de transportes, em sua maioria firmas estrangeiras que encheram seus cofres ás custas do suor dos cariocas, de sacrifícios constantes do povo do Distrito Federal.

Os operários que viajam diariamente nos trens da Leopoldina e da Central pagando passagens que brigam com o desconforto daqueles veículos têm o direito de impor a regularização dêsses transportes, a melhoria dos coletivos empregados por essas emprêsas para lhes arrancar o último níquel. Que as nossas autoridades atentem nisso. Dentro de pouco tempo, o Conselho Municipal estará desempenhando as suas finalidades, verdadeiros representantes do povo lhes defenderão os direitos, não permitindo continue essa exploração constante. O problema dos transportes no Distrito Federal foi devidamente encarado no Programa Mínimo do PCB, o Partido majoritário na Capital do País, e isso é uma garantia de melhores dias para o nosso povo. Que os interessados no assunto pensem o que isso representa e se preparem para colaborar na tão necessária realização, pois o povo não permitirá prossiga essa exploração continua,, vivam os açambarcadores dos transportes ás custas do seu sacrifício diário.

"Godoy não precisa se preocupar..."

CIDADE DO MEXICO, 30 (A. P.) — Marshall Miles, empresário de Joe Louis, declarou que a caução de 10.500 dolares destinada a Arturo Godoy já se encontra a caminho de Nova York, e que "Godoy não precisa se preocupar com o dinheiro.

O P. C. B. na Luta pela Consolidação da Democracia

Mas isto não basta. O povo compreende que o seu partido é o PCB e, em consequencia, e como é natural, homens e mulheres, jovens e velhos entram para as fileiras do Partido Comunista. Em poucos minutos, três democratas e patriotas assinaram, ali mesmo na praça Tiradentes, sua ficha de inscrição. O recrutamento é facil, rápido e crescente, quando os comunistas se ligam ás massas. Muitos dos presentes fizeram questão de dar seu nome á nossa reportagem: Waldemar dos Santos Ferreira, Geraldo da Silva, trabalhador da Light, que saudou com entusiasmo a vitoria nas urnas de Pedro de Carvalho Braga; Benedito Joaquim da Silva, Eraldo de Albuquerque Pinheiro, Abnel Moreno da Silva, ex-combatente da FEB, que se referiu com alegria ao candidato da Chapa Popular, Pedro Paulo Sampaio de Lacerda; José Joaquim Azeredo, Darcy Machado Magalhães, Antonio Bernardo de Medeiros, Jovelino Tiburcio de Sousa, Francisco Mariano da Silva, Sebastião Francisco Xavier, Eugenio José dos Santos, Amos Citti Filho, comerciario, que declarou ter votado em Arlindo Antonio Pinho; José Luiz, Francisco Carvalho Chabregas, Amaro Rangel.

O Partido Comunista vive das contribuições do povo e o povo sabe disto. Aí está mais uma prova da confiança dos democratas e patriotas no glorioso Partido de Prestes: cada qual contribui com o que pode para as finanças do PCB, certos de que aqueles tostões irão transformar-se em propaganda necessaria, em favor do povo, da democracia, contra os poderosos recursos da imprensa reacionaria, da chamada "imprensa sadia", alimentada pelos milhões e milhões de cruzeiros da Light e outras empresas e "trusts" imperialistas. Ligando-se profundamente ás massas, os comunistas chegarão, decerto, vitoriosamente ao dia 20 de fevereiro, com suas quotas de finanças compridas e mesmo superadas.

O sr. Milton de Campos trabalhará...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

mos dele algumas palavras sôbre as eleições, sôbre os seus projetos, etc.

— Ainda não chegou o momento oportuno de falar sôbre os problemas relacionados diretamente com o govêrno. Primeiro, porque a apuração não terminou ainda. Segundo, porque pretendo convocar todos os jornalistas que me desejem ouvir e, então, explanarei os meus pontos de vista a respeito do que tenho em mente realizar em Minas, administrativa e politicamente.

Em seguida, o sr. Milton de Campos passa a referir-se ao pleito, propriamente dito, na sua terra natal:

— As eleições decorreram, em Minas, na melhor ordem possivel. Foi um ato digno das suas tradições cívicas. Tenho a convicção e esta é a convicção também de todos os mineiros — de que travamos e realizamos um pleito limpo e correto. Nenhum fato se registou, por menor que fosse, que pudesse empanar o brilho da patriótica pugna.

Como o futuro governador de Minas continuava assediadissimo pelos amigos e companheiros, na Sala do Café da Camara, dele nos despedimos, ouvindo-lhe ainda estas palavras:

— Desde já, porém, posso assegurar que a minha maior tarefa no govêrno, será a de trabalhar pela consolidação da democracia no Brasil. Sinto-me honrado com o apoio que me dispensaram todos os partidos democráticos de Minas, graças aos quais continuo obtendo esmagadora maioria nas urnas. Representante dessas fôrças politicas e populares, tudo farei para ganhar mais ainda a sua confiança e o seu apoio.

TELEGRAMA AO SENADOR PRESTES

Ao Senador Luiz Carlos Prestes, Secretário-Geral do P. C. B., o candidato vitorioso á presidência de Minas enviou o seguinte telegrama:

"Venho agradecer a gentileza do seu telegrama a propósito do pleito de 19 de janeiro, bem como sua bôa expectativa sôbre minha eleição. Se o pronunciamento das urnas me for favorável continuarei fiel ao meu dever de servir aos ideais democráticos e aos superiores interesses do povo mineiro. Saudações atenciosas. (a) Milton Campos".

Desaparecido

Encontra-se desaparecido desde 2.ª feira passada o sr. Manoel Ferreira, que mora á rua Conde do Bonfim nº 1279, não tendo regressado á sua residencia a partir daquela data. Os companheiros de quarto de Manoel Ferreira, apreensivos pelo que possa ter acontecido ao seu amigo, pedem noticias do mesmo.

O. KELLER

CALISTA

Largo da Carioca, 13, 2.º andar — sala 8 — Telefone: 42-5813

Dez dias depois de diplomados os . . .

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

o Congresso, ele não se retiraria do Rio antes que o sr. Hildebrando de Góis desse as satisfações pedidas pela Mesa e que a dignidade do Parlamento exigia. O sr. Flores da Cunha declarou então que, como membro da Camara, ia iniciar imediatamente um processo contra o referido engenheiro.

Sob aplausos, entrou mais tarde no recinto o sr. Milton Campos, eleito governador de Minas.

Sôbre a situação existente até ás vésperas do pleito eleitoral no Maranhão e em Pernambuco, voltaram a falar os srs. Crepory Franco e Oscar Carneiro, ambos do PSD.

O sr. Eusébio Rocha protestou contra a formação de uma sociedade mista para explorar o transporte urbano em S. Paulo. Disse que se trata de uma negociata da Light em conivência com a Prefeitura da Capital bandeirante. Depois, requereu a presença do ministro da Justiça á Camara a fim de explicar por que não dera resposta a um requerimento de informações que há tempos apresentou.

Foram votados todos os projetos que se encontravam na pauta e convocou-se uma sessão extraordinária para as 20 horas, a fim de ser votada a Lei Organica do Distrito Federal.

SITUAÇÃO DOS MARITIMOS

Antes do encerramento da sessão da tarde, o deputado João Amazonas abordou, num discurso que publicaremos amanhã, os problemas mais angustiantes da população brasileira. Passando a outro assunto, referiu-se á visita que havia pouco recebera de uma comissão de maritimos que estão desempregados, apesar dos serviços prestados na guerra contra o nazismo. Queixaram-se eles de que o diretor do Loide os pretere em favor de recomendados de amigos seus. Por isso apresentou o sr. João Amazonas, em nome da bancada comunista, o sequinte requerimento.

Considerando que os maritimos brasileiros, em serviço em nossa Marinha Mercante, portaram-se com heroismo e bravura na guerra que empreendemos contra os países do Eixo;

Considerando que o Brasil foi dos poucos países que não concederam quaisquer privilégios ou hotanarias aos seus combatentes;

Considerando que o culto dos feitos nacionais e a admiração aos heróis que lutaram em defesa da Patria constituem um meio de educação cívica do povo;

Considerando que, lamentavelmente, são inumeros os maritimos, participantes da guerra, que se encontram, hoje, desembarcados por motivos contrarios a sua vontade, vivendo em situação de miséria;

Considerando ainda que, de um modo geral, todos os maritimos são sindicalizados e que o Sindicato, é um orgão de colaboração com os Poderes Públicos;

Requeremos ao Poder Executivo, por intermédio da Mesa, informar o seguinte:

1.º — Porque têm sido recusados ou protelados pela Administração do Lloyd Brasileiro os requerimentos dos maritimos participantes da guerra que pleiteiam embarque;

2.º — Se as vagas verificadas nas tripulações de navios do Lloyd Brasileiro são preenchidas rigorosamente por indicação dos Sindicatos Maritimos.

REUNIR-SE-AO DEZ DIAS DEPOIS

Das 20 ás 22 horas, funcionou a Camara em sessão extraordinaria, sendo aprovados em redação final diversos projetos de lei, inclusive o substitutivo que trata do revigoramento da Lei Organica do Distrito Federal vigente até 10 de novembro de 1937. O substitutivo diz que a Camara Municipal se reunirá dez dias depois que os vereadores receberem seus diplomas e entrará em vigor a Lei Organica 1.196 de 1936, na parte legislativa.

Durante a discussão do projeto 163, que dispõe sobre imoveis, usou da palavra o deputado Campos Vergal, apelando á magistratura nacional a fim de que dilate ao máximo o prazo de execução das ações do despejo, em face da crise de habitação.

A sessão de hoje constará apenas do encerramento dos trabalhos da atual legislatura extraordinaria, entrando o Congresso no gozo de férias até o dia 15 de março próximo.

Perfumes *Zamora*

Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

VENDAS A VAREJO

RUA SENHOR DOS PASSOS, 29

Esquina Andradas

Lideres politicos de São Paulo falam...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

excelente, dependendo apenas da sua resolução. O governador eleito melhor desempenhará sua função, se conseguir a união de todas as correntes democráticas que querem cooperar para a grandeza do Estado e do país.

Falou-nos ainda o prof. Frederico Dominques, secretário do diretório do Partido Social Democrático em Serra Negra, que nos assegurou:

— Nossos partidos, cessada a luta eleitoral, devem envidar todos os esforços no sentido de construir e engrandecer a Pátria. Uma campanha de união nacional só pode ser bem recebida e apreciada. Creio que todos devem colaborar para sua concretização, pois assim faremos a força da nação. A formação de um secretariado de coalizão, no governo paulista, seria um grande passo para a união nacional, que só poderá trazer beneficios para São Paulo.

Impressos e material de escritório. Cópias á máquina, ao mimeógrafo e fotostáticas. Traduções: Alemão, Francês e Inglês. Serviço a domicilio. Fones: 43-7315, 43-7093

SÓCRATES G. DA SILVA

RUA 1.º DE MARÇO, 35-1.º ANDAR, SALA 4

A intolerancia do setor reacionario do...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

porque a UDN está contra a Santa Igreja Catolica.

Quem votar em qualquer candidato da UDN comete pecado mortal e despreza afrontosamente a Santa Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Nenhum verdadeiro catolico pode votar em qualquer candidato da UDN e [illegible] que não [illegible] a Santa Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo.

A Liga Eleitoral Católica, [illegible] que o pecado mortal [illegible] em qualquer candidato da UDN, dita a palavra do Exmo. Sr. Bispo Diocesano que é a palavra da Igreja.

(Divulgação da Liga Eleitoral Católica). Com aprovação eclesiastica."

Desde a propria linguagem, em estilo "cré ou morre", sem qualquer argumentos ou explicações dirigidos á inteligencia dos fieis, esses documentos transpiram intolerancia e furor contra a democracia.

Que dirá o tal senador carioca da UDN, sempre pronto a saltar sobre o mais leve pretexto para deblaterar histericamente contra o comunismo? A UDN se julga ou não um partido nacional? E' "pecado mortal" votar contra ela em Sergipe e ao mesmo tempo é "dever sagrado" votar por ela no Distrito Federal? Como se explica isso?

O eleitorado brasileiro, que derrotou a LEC e seus candidatos, não se iludе mais, ao menos nos centros adiantados, sabe perfeitamente enxergar através da montanha de sofismas do alto clero reacionário o qual contraria abertamente as belas tradições de humanidade do Padre Miguelinho, de Frei Caneca e de outros sacerdotes patriotas e amigos do povo. Esses circulos clericais, infestados de agentes fascistas, sobretudo falangistas (tão cada vez mais numerosos os padres e panhois franquistas que aportam ao Brasil) tomam parte ativa na politica brasileira, trabalhando com todas as energias em favor da reação e contra os interesses de nosso povo.

Desta ação nociva e anti-nacional não participam os sacerdotes ligados á vida dos trabalhadores, das grandes massas das cidades e do campo, os quais sempre mereceram todo o respeito dos comunistas, a quem por sua vez, como já observou Prestes, eles não atacam.

Esta a verdade dos fatos, que ressalta á luz de documentos como os que acima transcrevemos. Não pode existir "questão religiosa" no Brasil. Para isso não há ambiente. O que há é fanatismo de uns poucos religiosos a serviço da reação e dos restos fascistas.

Em greve os operarios da Texas

Cento e cincoenta operários da Texas Caloric Company, uma das emprêsas imperialistas de petróleo norte-americano no Brasil e no mundo, na tarde de ontem declararam-se em greve, por estarem solidários com um companheiro despedido injustificavelmente pela poderosa emprêsa.

O movimento é pacifico, não havendo qualquer perturbação da ordem na ilha onde fica o referido depósito, ao lado da ilha do Governador.

VAI CASAR?

Aproveitem durante este mês para comprar novidades para noivas pelo custo real na

A NOBREZA

CR$ 295,00

8 PEÇAS

Guarnições em cetim figurante, rica pintura a pincel, mão livre, colcha guarneckia com rufos babados, franja em volta dos travesseirinhos, acabamento primoroso.

CR$ 450,00

8 PEÇAS

Guarnição para quarto, cetim de seda, pintada a oleo, colcha com rufos

CR$ 690,00

9 PEÇAS

Guarnição para quarto de noivas pintura a oleo, rica colcha e belissima almofada

CR$ 790,00

9 PEÇAS

GUARNIÇÕES DE LUXO — Guarnições em peças, verdadeiras obras de arte, trabalhos admiraveis, a

Cr$ 750,00
Cr$ 900,00
Cr$ 1.000,00
Até
Cr$ 2.500,00

NOIVAS

Otima oportunidade para comprar por metade do seu justo valor um rico enxoval!

Venham quanto antes para aproveitar esta oportunidade! Tudo foi remarcado este mês!

— G R A T I S —

Presente para as noivas durante este mês. A NOBREZA está distribuindo lindos e mimosos presentes a todas as noivas que comprarem o enxoval este mês!

95 - Uruguaiana - 95

O Porta-Bandeira da Reação

Quem sofreu a mais fragorosa derrota nas últimas eleições, embora nem queira ouvir falar nisso o ultramontano sr. Hamilton Nogueira, foi o ex-ditador Vargas, foi o seu trabalhismo de fachada que tendo ido às urnas para disputar o govêrno de duas das principais unidades da Federação teve contra si a firme sentença inapelável das urnas.

Vargas, entretanto, diante da derrota, principalmente em São Paulo e no Rio Grande, Estados de que fez o quartel-general da sua demagogia, continua manejando na sombra, sequioso de poder ainda hoje como o fôra num passado recente. Para êle não bastaram 15 anos de govêrno discricionário, de proscrição das leis, de desmando, e sobretudo de atraso para a nossa Pátria. Hoje é chefe de um partido "sui disant" trabalhista, que não inscreve em seu programa as reivindicações elementares do povo brasileiro em sua luta pelo progresso, como sejam a reforma agrária e a liquidação do domínio imperialista sôbre nossa economia.

Não é a troca de nada que, pelas colunas da sua imprensa confusa e demagógica, Vargas quando não bota falação ao menos inspira ataques aos comunistas e ao seu partido de classe que o tirano sabe ser um partido de massas, um partido crescentemente ligado ao povo e às lutas pelo bem estar do povo.

Que significa isto?

Isto quer dizer que a classe dominante, por seus setores contrários ao desenvolvimento progressista do nosso País, quer se aproveitar de Vargas para fazê-lo pandeira do anti-comunismo. Vargas tem uma folha de serviços bastante longa nesse sentido e, como tal, procurando reagrupar os reacionários derrotados em torno do seu nome e dos intuitos criminosos, apresenta-se como o único político capaz de ainda trazer ilusões às massas, galvanizando-as. Os reacionários que assim pensam esquecem-se de que Vargas sem Tribunal de Segurança, sem DIP, sem unanimidade de imprensa e rádio, como nos tempos da sua negra ditadura, tem que decair crescentemente. Mas não é por outra coisa que Vargas, depois que procurou fingir-se de anti-imperialista e defensor dos direitos nacionais, ao ser relembrada recentemente a intervenção de Berle em nossos negócios internos, passou a inaugurar-se nos círculos do imperialismo ianque, inclusive oferecendo seus serviços a êsse imperialismo.

Vargas que não acredita no povo nem na fôrça dos acontecimentos, raciocinando de forma primária, pensa que quanto mais os comunistas o desmascararem mais terá possibilidades de se aproximar dos representantes de Wall Street para lhes prestar serviços. Engana-se, contudo, porque contra a fôrça do povo organizado não podem os canhões e os "tanks" do imperialismo e êstes para serem empregados seria necessário antes liquidar-se o regime democrático nos seus próprios países.

O que Vargas pretende, e contra isso é que temos alertado o País, é rasgar a Constituição, é transformar rapidamente o partido que chefia num partido fascista, que usa a palavra socialismo como engodo para iludir sua base, mas cuja atividade êle quer transformar numa atividade anti-democrática por excelência. De resto, Vargas não se acostumou com o clima de liberdade que reina no País, e cuja tendência para consolidar-se as últimas eleições vieram acentuar poderosamente.

Fala-se muito em polarização de fôrças, ultimamente, e a verdade é que as eleições serviram também para fazer amadurecer êsse processo. A polarização de fôrças se está dando, por certo, mas esta será entre os que atacam a Constituição, querendo-a rasgar, e os que a defendem intransigentemente. São dois campos opostos que se acentuam na política nacional.

Vargas, o único representante do povo que, exprimindo seu desprêzo pelas instituições populares e democráticas, não assinou a Constituição, coloca-se com o seu partido como o centro das fôrças da reação. Naturalmente, os trabalhadores equivocados que formam a base do seu falso partido trabalhista e que ainda votaram nos candidatos que Vargas apontou, não vão se conformar com essa posição de traição nacional, passando a repudiar êste partido.

Vargas diz que seu Partido é um partido de trabalhadores. Um partido de trabalhadores tem de ser forçosamente um partido que pratique a democracia. Onde está a democracia interna do Partido de Vargas? Nas vésperas das eleições, Vargas arranjou figuras de fachada para comporem a chapa do PTB, deixando à margem os trabalhadores. Os homens que Vargas recomendou, desprezando tôdas as formas de democracia, pois os candidatos deveriam ser indicados pela massa, não passam de figurões: o policial Frota Aguiar, o ministro João Alberto, o coronel Alencastro Guimarães, o proprietário do jornal João Luiz de Carvalho, homens que não são trabalhadores, mas sim agentes de grandes negócios em sua maioria, isto é, pessoas que nada têm de comum com a classe trabalhadora. E para a terceira senatoria Vargas recomendou o nome do sr. Mário de Andrade Ramos, candidato da coligação reacionária engendrada no cérebro do imperialista Fahrquar e testa de ferro também de emprêsas imperialistas em nossa Pátria. Eis aí a que se reduz o "trabalhismo" de Vargas e a razão das suas manobras anti-comunistas de candidato a porta-bandeira da reação ao lado de Hamilton Nogueira, Chateaubriand, Simonsen, Macedo Soares e outros cujo fim é se unirem na mesma canoa, combatendo a democracia, o progresso e o bem estar do povo.

Nada, portanto, mais oportuno que lembrar ao "pai dos pobres" e chefe do "trabalhismo" que vivemos em novos tempos, que seu tempo já se foi. Quando Vargas passar dos ataques à Constituição ao golpe, a serviço do imperialismo, encontrará pela frente êsse mesmo povo de que desceu, mas que, feito uma fôrça organizada, hoje defende a democracia e impulsiona para adiante a nossa Pátria, como jamais se viu em outras épocas em nossa história política.

"Devemos dizer um vigoroso "sim" às transformações que se estão operando na Asia e na Europa"

Gen. Marshall

A carta de Wallace a Marshall, um documento de grande importancia politica — Critica á politica exterior dos EE.UU.

O ex-vice-presidente Henry Wallace, líder dos roosevelitanos dos Estados Unidos, dirigiu ao general Marshall, novo secretário de Estado, a seguinte carta aberta:

"Querido Marshall: Os cidadãos dos Estados Unidos e do mundo ficaram fortemente impressionados pela sua maneira de concretizar os planos e dirigir os nossos exércitos em cooperação com os aliados para ganhar a guerra. Como vice-presidente, eu, pessoalmente, estive em muitas conferências com os membros do congresso e com você mesmo. O congresso jamais havia demonstrado maior confiança e respeito num homem do executivo.

Ganhar a paz — você o sabe tão bem quanto eu — é tão difícil quanto ganhar a guerra. Por êste motivo escrevo-lhe esta carta aberta. Desejo-lhe bom êxito na sua nova tarefa, porque seu êxito será para o bem dos Estados Unidos e do mundo. Você é mais que um militar, mais que um diplomata. Seu informe sôbre a China foi franco e mais justo que muitos documentos diplomáticos. O fato de não haver alcançado você, aí, um sucesso completo não diminui seus méritos.

Você constatou na China o fracasso da política exterior norte-americana. Mas não foi por sua causa que ela fracassou. Havia no caso uma orientação errada. Como secretário de Estado terá você a responsabilidade pessoal de orientar outros homens, enviados em missões semelhantes, fazendo com que sigam uma política mais realista e mais prática.

Nossas relações com a China são apenas um aspecto das nossas relações com o mundo. Mas eu creio que você também há de achar que o problema é o mesmo em toda parte.

O problema básico é ajustar a atitude do nosso país num mundo que está em plena transformação. Em quase tôdas as nações que sofreram com esta guerra, homens e mulheres estão tratando desesperadamente de modificar a velha ordem de coisas, porque ela lhes trouxe pobreza, desastre e destruição.

Com referência a êste desenvolvimento da história, a nossa política exterior tem sido estática no mundo inteiro. Temos estado na defensiva, levantando linhas "Maginot" do espírito. Nossa atitude foi dizer "não" em Trieste, "não" na Polônia, "não" no Irã, "não" na China, "não" na bomba atômica, "não" na Europa Oriental.

Como militar, você sabe que uma defesa estática é uma confissão de derrota e que as linhas Maginot se desfazem diante dos assaltos dinâmicos.

A nossa necessidade é uma defesa móvel na nossa política exterior, uma afirmação da tradição revolucionária de que se originou êste país, um vigoroso "sim" às transformações que as decadentes sociedades da Asia e da Europa estão pedindo neste momento.

Abandonamos o auspício dessas transformações nas mãos da Rússia. Permitimos aos russos apresentar-se diante de todos os povos coloniais do mundo como os únicos inimigos do "imperialismo". Sem uma batalha sequer, deixamos que se concentrasse nos russos a admiração de milhões de operários e camponeses da Europa, pois êles acreditam que o Soviet e não nós é a garantia única contra a fome e a guerra.

Não podemos permitir que isto continue, ou então teremos que ter como aliados os homens que perderam a fé no seu próprio povo, os mesmos homens que você classificou como "corruptos e reacionários" na China.

Não podemos fazer nossa política exterior com declarações novas, mas com novas ações. Devemos trabalhar para fortalecer a Carta do Atlantico; devemos ajudar os povos coloniais na sua luta pela liberdade; devemos dirigir a oposição a homens como Franco e não nos limitarmos a acompanhá-la. Devemos estudar para discutir melhor as mudanças necessárias nas zonas devastadas do mundo, para encher os estômagos e dar ocupação á gente desamparada. Devemos ser os primeiros a agir nesse sentido. Onde quer que encontremos a Rússia na Europa, devemos levar em conta que o inimigo não é ela, mas a devastação.

Muitos haverá que discutem sôbre êste fato de um militar dirigindo a política exterior. Temem a atividade militar nos campos civilizados, nos tempos da paz. A isto eu respondo que acho o secretário de Estado Marshall completamente imbuído da tradição americana dos generais que, como tais, sempre se abstiveram cuidadosamente de impor-se nos assuntos civis. Sua tradição, Marshall, em todos os aspectos, é a tradição democrática americana e ninguém temerá nunca que se encaminhe você no sentido de algo parecido com a ditadura militar.

Para os meus amigos da América Latina, que vinham temendo a possibilidade de imperialismo ou militarismo por parte dos Estados Unidos, eu digo que a sua nomeação é um tributo á sua personalidade como homem e não como chefe militar.

Outras fôrças podem empurrar os Estados Unidos na direção do imperialismo e do militarismo, mas você não. "New Republic" poderá de quando em quando discordar de você em assuntos de política exterior. Nesse caso — quero que saiba — a estima que lhe dedico nada sofrerá.

Conheci-o como agricultor, com quem me agradava comparar dados sôbre os crescimento dos tomates e do milho. Minha esposa e eu recordamos a visita que nos fez em companhia da sra. Marshall, pouco antes da partida para a China. Estava você cansado depois do esfôrço da guerra e se alegrava ante a perspectiva de um descanso na granja de Leesburg. E agora, em vez de repouso, é chamado para o desempenho da tarefa talvez mais difícil do mundo inteiro. Com a certeza da minha maior estima pessoal e desejando-lhe muita saúde e inteiro êxito na sua nova tarefa, seu, sinceramente, (a) Henry A. Wallace".

Henry Wallace

Procedimento Unilateral do Senhor Herbert Moses

O presidente da A.B.I. age, nessa qualidade, no interesse exclusivo do jornal a que pertence

O serviço do Porto do Rio de Janeiro, por motivos que não vêm ao caso comentar, está sendo deficiente para atender aos navios que procuram aportar. Há uma fila interminável deles, ao largo, há vários dias, aguardando uma vaga para atracar e descarregar as mercadorias que transportam. Entre êsses barcos encontra-se um, esperando há quarenta dias seguramente para desembarcar o grande carregamento de papel de imprensa que traz consignado a vários jornais, inclusive a TRIBUNA POPULAR. Pois bem, enquanto a TRIBUNA e outros jornais esperam tanto tempo, lutando com a falta de papel para as suas edições diárias, o vespertino "O Globo", graças á prestimosa interferência do seu tesoureiro, sr. Herbert Moses, consegue fazer descarregar em dois dias o papel que lhe trouxe um navio recém-chegado a esta Capital. E' claro que o sr. Moses não fez êste milagre com o prestigio de tesoureiro do "O Globo" mas com a fôrça e o prestigio da Associação Brasileira de Imprensa, de que é presidente há tantos anos. Ora, o sr. Moses não deve usar, como fez, êsse prestigio que não lhe pertence para servir unicamente aos interêsses do jornal a que está ligado. E' êsse um critério de agir unilateral e nada decente de quem foi investido no cargo de presidente da A. B. I. para servir aos interesses de toda a imprensa e de todos os jornalistas sem preferências de qualquer ordem. Se o sr. Moses deseja interessar-se exclusivamente pelo "O Globo" então que renuncie ao cargo de presidente da A. B. I. que é uma associação que não pode estar sendo utilizada ao sabor das suas conveniências pessoais. O dever do presidente da A. B. I. era o de procurar desembaraçar o mais rápido possivel o papel de imprensa destinado a todos os jornais, com a mesma facilidade e bôa vontade com que fez para "O Globo". E se o sr. Moses quer ainda reparar essa levlandade praticada, movimente-se, como lhe compete, para fazer desembarcar prontamente o papel destinado a todos os jornais. Do contrário ficará incompatibilizado, por parcialidade, para continuar no exercício do cargo de presidente da A. B. I.

Boa viagem, general

PARTE, hoje, para Montevidéu, onde vai reassumir suas funções de delegado brasileiro no Comitê de Defesa Política do Continente, o gen. Góis Monteiro. Ontem, forneceu ao vespertino que o ouve diariamente a sua derradeira entrevista. A última, a última de fato? — os leitores indagaram satisfeitos. Mas o próprio general se encarregou de acabar com esta alegria, fazendo "blague": a última da temporada.

Não difere a derradeira da longa série concedida pelo ex-ministro da Guerra, desde que veio do Uruguai "para acabar com o Estado Novo", que ajudou a implantar e do qual foi um dos mais sólidos baluartes. O mesmo desprezo pelo povo, as mesmas citações e insinuações, a mesma descrença na democracia. Conchavos, cambalachos obscuros — eis como o general classifica a esplêndida vitória da democracia nas eleições de 19 de janeiro. Nesse último encontro, com a imprensa, do general que fornece entrevistas cotidianas, não há citações latinas, a lua não foi citada, nem foram invocadas as velhas civilizações greco-romanas, a mitologia, as fábulas. Mas a sub-literatura não deixou de comparecer: e é assim que o emérito manejador da sexta arma fala em ocaso fisiológico, matilha dantesca, mundo turbado, triste humanidade, "duros embates a que fui arrastado". Sempre difícil o general Góis Monteiro expande-se, ainda, num auto-elogio, referindo-se á energia, que poderia ter dado resultados mais positivos se outras fossem — para citar suas palavras — as "condições mesológicas".

Mas a parte principal das suas declarações é a em que êle afirma ter sido eleito senador por Alagoas, por uma questão de "test" pessoal. Equivoca-se, de certo, o general entrevistado. Sua eleição é apenas um fruto da oligarquia, que há anos domina todo o Estado, reduzindo-o á situação em que se encontra de atraso e miséria sem limites. Um produto autêntico dos restos da oligarquia de São Luiz de Quitunde, isto, sim, é o que representa a poltrona que acaba de conquistar no Senado da República. Paradoxo também não foi a sua eleição, que é do conhecimento de todos a sua ambição política, sua perseverança na luta pelo domínio. Toda a entrevista decorre no mesmo tom anterior de desprezo pelo povo e pelas soluções democráticas. Depois de muitas frases difíceis e algumas ambíguas o general conclui a derradeira entrevista falando em "psicologias coletivas mórbidas". Boa viagem, general! Que no Uruguai, desta vez, se processe a sua evolução política e literária.

Os comunistas e a defesa nacional

UM telegrama da "France-Press", ontem publicado no "Correio da Noite", nos dá a notícia de que de um momento para outro De Gasperi anunciará a formação do novo gabinete italiano, com a participação dos democratas-cristão, socialistas e comunistas.

A pasta da Defesa Nacional, compreendendo os ministérios da Guerra, Marinha e Aeronáutica, havia sido oferecida pelo líder católico ao Partido Comunista. Se se chegar a um acordo a respeito, o ministério responsável pelos assuntos militares da república deverá ser confiada a Mauro Scoccimarro, uma das mais brilhantes figuras do Partido da classe operária da Itália, saído em 1945 dos calabouços do fascismo, onde esteve durante 15 anos, para o primeiro govêrno de libertação nacional.

Há dias, na França, a Defesa Nacional pela primeira vez era confiada a François Billoux, um comunista, um patriota sempre consequente na sua luta contra o fascismo e os inimigos da pátria. Repete-se agora o fato na Itália. E vão assim os profissionais do anti-comunismo perdendo um dos argumentos que mais gostam de usar nas suas campanhas de difamação contra os comunistas no mundo inteiro: o de que, mesmo nos países nos quais o Partido Comunista é um partido de govêrno, ninguém lhes confiava a defesa nacional... Mas a verdade é que também já há comunistas ministros da Defesa Nacional nas próprias democracias "ocidentais" tão envolvidas por êles nas suas constantes provocações...

Agradecimentos suspeitos

DA imprensa que faz a indústria do anti-comunismo sistemático, é o "Diario de Noticias" o jornal que procura apresentar-se como o mais equilibrado e discreto. Sóbrio em adjetivos, pretende ainda o título de informador exato. E quando comenta e opina, toma ares de juiz, acima das pequenas misérias do ambiente, para convencer ao leitor que não procura torcer a opinião de ninguem, como folha imparcial, objetiva, realista.

Ontem, porém, o "Diario de Noticias" precisava socorrer o prefeito Hildebrando de Goes, condenado não só por sua calamitosa administração como, sobretudo, pelo veredito das urnas cariocas. As eleições do dia 19 mostraram ao Governo Federal que o grupo do sr. Hildebrando não tem raizes na capital da República: antes, pelo contrario, haverá sido um dos fatores negativos, um dos elementos que contribuiram neste primeiro ano de administração para distanciar o povo dos atuais governantes. Sentindo que já está sobrando, que seu destino é o dos Costa Neto, Morvan, Correia e Castro e outros que tais, o Prefeito desamparado apela para recursos de desespero. Em sua ajuda, propõe-se o "Diario de Noticias" a fazer-lhe ás pressas um cartaz.

E eis aqui o que terão visto os leitores daquele órgão, sem compreender imediatamente, indagando se o articulista fazia ironia ou se negava aos cariocas a capacidade de julgar por si mesmos, por experiencia propria, a administração municipal:

"Uma homenagem justa á verdade — diz o editorial — manda reconhecer os beneficios que o Rio vem recebendo do atual governante. Recordam-se todos das condições de imundicie em que se encontrava a cidade e a maneira como, poucos dias após, já se sentia o esforço da Prefeitura para melhorar as condições de higiene urbana. Os morros receberam beneficios concretos e imediatos. Necessidades vitais foram atacadas com a firmeza e a profundidade convenientes — tais como a dos transportes em ônibus, a do abastecimento dagua, a da rede hospitalar, a do sistema rodoviario, embora em alguns casos as medidas tomadas devam levar algum tempo para apresentar os seus resultados."

Não confunda o "Diario de Noticias". Se tem a agradecer particularmente ao sr. Hildebrando algum "beneficio", faça-o por sua conta. Não envolva nesse agradecimento a população carioca, pois ela ainda não viu nem a abundancia de agua, nem as melhores condições de higiene, nem a solução do problema dos transportes, nem os beneficios concretos e imediatos que o Prefeito teria levado aos morros, nada daquilo que enumera o órgão mais circunspecto da "imprensa sadia".

Falta de senso

NÃO resta dúvida que são sempre infelizes as entrevistas que o sr. Honório Monteiro concede. Isto não acontece, naturalmente, por acaso; nasce do seu desligamento com o povo, com a realidade. Há dias afirmava que o PRP, o partido dos traidores integralistas, muito se aproximava da "democracia cristã". Novamente procurado por um reporter, que lhe levou perguntas de bolso, o deputado paulista, malgrado o cuidado que procurou ter nas respostas, revelou-se o mesmo homem desligado dos acontecimentos da hora presente.

Falando, de certo, em seu próprio nome, pois não deve comprometer com declarações levianas ou reacionárias o alto cargo que ocupa, afirma que o único partido legal em São Paulo é o PSD. Isto é o partido a que pertence e que acaba de ser repudiado pelo povo nas recentes eleições. Demonstra essa afirmativa destituida de senso, um desrespeito á Lei Eleitoral, uma flagrante desconsideração com os demais partidos e desprezo pelo povo. Revela uma intolerancia digna de um fascista. Pois, naturalmente, não existem dados nem argumentos na frouxa entrevista, de finalidade apenas anti-comunista. Está claro que todos os Partidos que concorreram ás eleições foram devidamente registrados de acordo com a Lei Eleitoral e respeitados todos os dispositivos da Constituição vigente. De outro modo não poderiam seus candidatos concorrer aos sufrágios do povo bandeirante. Tão legais e registrados que o P. S. D. contando com o erário público e a policia do carrasco Oliveira Ribeiro Sobrinho, com os manejos da camorra paulista, com tanta coisa a seu favor, foi fragorosamente derrotado no decisivo pleito.

O contrato dos trabalhadores de Teatro, cinema e radio

Foi ontem aprovado em redação final, na Camara dos Deputados, o seguinte projeto de autoria do sr. Jorge Amado, da bancada comunista:

"O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º — O registo dos contratos entre trabalhadores de teatro, cinema, rádio, circo e de quaisquer casas de espetáculos e diversões públicas passa a ser da exclusiva competência do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Parágrafo único — Nenhum contrato teatral poderá ser celebrado por prazo inferior a 120 dias.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário."

Sessão matinal no Senado

Em reunião noturna, o Senado recebeu ontem vários projetos de lei oriundos da Camara dos Deputados, incluindo-se entre êsses o que manda revigorar provisòriamente a Lei Organica do Distrito Federal de 1936.

Hoje na sessão matinal, será pedida dispensa de interstício para as matérias que a Camara enviou, as quais serão votadas na sessão ordinária a iniciar-se ás 14 horas.

Na Comissão de Justiça do Senado

Solidarios, seus componentes, com um elogio do Senador Prestes a seu presidente e seu secretário técnico

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado realizou sua ultima reunião do atual exercicio legislativo, pois o Parlamento entrará em férias.

Findos os trabalhos o senador Prestes disse algumas palavras de saudação ao senador Atilio Vivaqua, por sua atuação eficiente e verdadeiramente democratica, á frente daquele orgão tecnico. O representante do Partido Comunista elogiou, tambem, por sua competencia e dedicação ao trabalho, o secretario da Comissão, o oficial legislativo sr. Lauro Portela.

Solidarizaram-se com os conceitos do senador Prestes os demais membros da Comissão, que se encontravam presentes, srs. Ivo de Aquino, Ferreira de Souza, Dario Cardoso e Olavo de Oliveira. O sr. Atilio Vivaqua agradeceu a manifestação de seus companheiros de trabalho.

Na verdade a Comissão de Constituição e Justiça, através de todos os seus componentes, de seu secretario e demais funcionários que atuam junto a ela, jamais poupou esforços no sentido de realizar da maneira mais correta e mais rapida as tarefas que lhe foram atribuidas, tendo para esse fim efetuado várias reuniões extraordinárias, principalmente na fase da discussão da proposta orçamentaria do corrente ano.

Nova arma contra o fascismo

DOMINGO A FESTA EM BENEFICIO DE "LIBERTAÇÃO"

Realiza-se depois de amanhã, domingo, a anunciada festa de confraternização ibero-americana, em beneficio do quinzenario "Libertação", que aparecerá no próximo mês, como orgão conjunto dos movimentos anti-franquistas e anti-salazarista no Brasil. Será esse jornal uma nova arma da democracia contra os dois ditadores ibéricos, que representam a sobrevivência do fascismo no mundo de após-guerra.

A referida festa é patrocinada pela Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol e pela Sociedade Brasileira dos Amigos da Democracia Portuguesa, e terá um carater típico, com gaiteiros galegos, fadistas, danças e um almoço de "callos", um prato regional da Península Ibérica. O local escolhido foi a Praia de S. Conrado, havendo também, portanto, banho de mar. O onibus para S. Conrado parte do Leblon, no ponto final das linhas 66 e 67. Os convites para a festa encontram-se na sêde da ABAPE, á Avenida Rio Branco, 257, sala 713, e na Livraria José Olimpio, á rua do Ouvidor, 110.

Perderá a Polícia a competência para censurar peças e filmes

Foi ontem aprovado, á tarde, em 3ª discussão, e em redação final, na sessão noturna da Camara, o projeto nº 116-A de autoria do deputado Jorge Amado e que abaixo transcrevemos:

"O CONGRESSO NACIONAL DECRETA:

Art. 1º — Fica com a responsabilidade pela censura dos espetáculos e diversões públicas, o Departamento Nacional de Teatro, orgão do Ministério de Educação.

Parágrafo único — A censura de peças teatrais é isenta de qualquer taxa ou emolumento.

Art. 2º — Fica com a responsabilidade pela censura das peliculas cinematográficas o Instituto Nacional de Cinema, orgão do Ministério de Educação.

Art. 3º — O govêrno expedirá regulamento, dentro de 60 dias contados da data desta lei, para o Departamento Nacional do Teatro, que passa a ser a nova denominação do Serviço Nacional do Teatro, dando maior amplitude aos seus serviços e tendo em vista o melhor aperfeiçoamento do teatro e maior garantia dos direitos dos artistas.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário."

O QUE NEM TODOS SABEM

O "ballet" do coronel W. de Basil acaba de obter um grande êxito nos Estados Unidos com a estréia no Metropolitan, o mais famoso teatro de Nova York, do poema coreográfico "Yara", de um dos grandes compositores brasileiros da atualidade, o maestro Francisco Mignone, militante do Partido Comunista. Quem nos dá a notícia, em forma destacada, é "La Prensa" de Buenos Aires. Referindo-se a Mignone, acrescenta o maior dos jornais argentinos que ele é muito apreciado ali por sua "Congada" para orquestra e varias obras de camera e para canto.

—

No momento em que se reatavam as relações entre as repúblicas da Iugoslavia e da Italia era assassinado em Nápoles o consul iugoslavo Vacko Glumchich. A principio o crime foi atribuido a provocadores a serviço da reação italiana mas uma declaração do vice-chanceler Veilbit feita em Belgrado nos diz que os culpados não são os italianos. O consul, que era membro da junta de conselheiros politicos do seu país na Italia, foi atacado por um grupo de "chetnika" quando visitava o campo de internados n.º 38, a cargo de oficiais britanicos. Havia ele sido chamado por patricios seus, outrora soldados dos colaboracionistas, e que desejavam beneficiar-se da anistia concedida pelo governo do marechal Tito. Os "chetnika" armados de barras de ferro, mataram o consul barbaramente e o mais grave é que os criminosos pertencem á guarda do major britanico comandante do campo.

Por uma curiosa coincidencia — escrevem jornais italianos — os oficiais ingleses e norte-americanos deixados na Italia se têm rodeado sempre de elementos dessa laia, isto é, de antigos fascistas, de aventureiros inimigos da democracia. Em Viena e Trieste se dá o mesmo, motivo porque essas duas cidades se converteram no refugio de milhares de traidores e fascistas dos países europeus.

—

A Argentina como se sabe, não participou da guerra contra o Eixo. No entanto, os argentinos que, como voluntarios, lutaram nos exércitos das Nações Unidas foram, e ainda em novembro de 1945, motivo de um decreto concedendo-lhes direitos e vantagens que no Brasil nem todos os combatentes da FEB obtiveram. Esse decreto acaba de ser regulamentado. Os voluntarios que lutaram pela França, a Inglaterra, a URSS, etc., e que ficaram incapacitados para o trabalho têm direito a uma pensão vitalicia do Estado argentino, não inferior a 100 pesos mensais (500 cruzeiros). Tambem terão direito á pensão os parentes dos voluntarios mortos na guerra, na seguinte ordem: a viuva, o pai septuagenario ou incapacitado para o trabalho, a mãe natural, solteira ou viuva, as filhas solteiras, viuvas ou divorciadas por culpa do esposo, os filhos menores ou os maiores incapacitados para o trabalho.

—

Sem ter mais o que citar nos seus artigos contra os comunistas e especialmente contra a União Soviética, deram agora alguns profissionais do anti-comunismo no Uruguai para recorrer de novo aos livros de Panait Istrati. Um senhor Dotti, escrevendo no "El Dia", de Montevidéu, referiu-se a Istrati como grande vitima do fascismo, grande sofredor pela causa da humanidade livre e grande escritor — o que "sem dúvida" dava mais autoridade ainda ás suas "causticantes" criticas á Russia.

O prof. Alexandre Laureiro, conhecido critico uruguaio, pergunta, a propósito, num brilhante artigo: "Mas esses sujeitos de aluguel, que vivem da calunia anti-soviética, sabem por acaso quem foi o repelente Istrati, que estão reeditando agora de novo?"

Panait se achava enfermo e morto de fome no sul da França quando remeteu a Romain Rolland o manuscrito de "Kyra Kyralina". O saudoso mestre não só o mandou publicar como tambem fez internar o autor num hospital. A ele e a Jourdain ficou devendo o rumeno tão grandes favores.

Em 1935 Jourdain e outros intelectuais franceses foram a Bucarest fazer investigações sobre a sorte dos presos politicos, vitimas da terrivel policia do rei Carol. E de quem partiram os piores insultos recebidos na capital rumena pelo francês ilustre que a visitava? De Panait Istrati, precisamente, que então já havia vendido por bom dinheiro á reação os seus serviços de anti-comunista que "tinha sido" amigo dos comunistas. Como se sabe, as pessoas dessa condição no começo fazem muito sucesso e ganham muito dinheiro, e aqui mesmo no Rio temos alguns exemplos disso. Depois se vulgarizam como as demais.

—

De amigo e protegido de Romain Rolland, Panait se havia convertido em intelectual de prôa do fascismo rumeno. Escrevia na "Cruzada do Rumanismo", dos agentes nazistas locais, aplaudia a matança dos presos politicos e operarios pela policia, denunciava os anti-fascistas. E assim, cheio de dinheiro e com a alma tão suja, morria em Bucarest o imundo provocador e traidor que ainda é um dos guias predilétos dos profissionais do anti-comunismo no Uruguai e, sem dúvida, no Brasil tambem...

Os trabalhos de ontem no Monroe

Criticado pelo sr. Vilasboas o governo do general Eurico Dutra — Concedida licença ao Presidente da Republica a fim de cruzar a fronteira

Sob a presidência do sr. Nereu Ramos reuniu-se ontem á tarde em sessão ordinária, o Senado Federal.

Na hora do expediente falaram dois oradores. O primeiro foi o sr. Hamilton Nogueira, que tratou da falta de assistência aos leprosos nesta capital, prometendo apresentar um projeto sôbre o assunto, no próximo exercicio legislativo. O segundo foi o sr. João Vilasboas, que fez uma crítica á administração do general Dutra, a propósito do primeiro aniversário de sua posse. Para o representante matogrossense a gestão do general Dutra vem revelando "a mais absoluta esterilidade". O orador também acusa o presidente da República de ter "enveredado pelo caminho da politica através dos interventores estaduais".

Passando-se á ordem do dia foi votado um crédito de ..... Cr$ 5.500.000,00 para o pagamento a concessionários de portos, tendo-se concedido licença ao presidente da Republica para cruzar a fronteira por ocasião do ato inaugural da ponte internacional Augustin P. Justo, sôbre o rio Uruguai, que liga o nosso País á Argentina.

Atendendo ao pedido do lider do PSD, sr. Ivo de Aquino, foi convocada uma sessão noturna para ás 20,30 horas.

Dia a dia

Candido Portinari, o nosso grande Portinari, é o senador comunista eleito por São Paulo. O que isto representa de novo no clima politico do País, e em especial no grande Estado onde tantas mumias pontificavam, é coisa que ainda não póde ser calculada como merecia neste alvoroço post-eleitoral. Portinari bateu o ricaço Simonsen nos seus próprios feudos! Portinari, nos ombros do povo, surrou os Cesar Vergueiro, os Sampaio Doria!

E' natural que êles estejam confusos. Como êsses torcidas que ao perderem a partida rasgam a carteira do clube e declaram: "Futebol não tem lógica!" Para êles a politica de São Paulo perdeu completamente a lógica. Mas então... Como? Foi a chuva. Foi o Cara Nova. Foi a ignorancia das massas. Foi o marinheiro-diplomata. Foi o ouro de Moscou. Assim êles se agitam no Automóvel Clube e, á noite, com suas belas e bem tratadas mulheres, á sombra amiga do Jequitti.

Entre as nuvens do uisque, não deixam de perceber a grande verdade: está perdida a aristocracia dos latifundiários e dos tubarões da indústria dos lucros extraordinários em São Paulo. Estão liquidados. Como resumia um malicioso a propósito de uma geração de paulistas de quatrocentos anos, que terminava com um dono de bar: "O avô abriu fronteiras. O pai abriu ruas. Êle abre garrafas". São os tempos novos. Desta vez não houve nem ao menos a inteligência de um Antônio Prado para amenizar a queda.

Que abram as suas garrafas! Portinari, glória da pintura brasileira, foi levado ao Senado Federal como expressão de um poderoso e incontrastável movimento de massas. São Paulo não parou: São Paulo continúa. Alijando a camarilha de imprestáveis que sugavam o seu trabalho, e adaptado ao ritmo dos novos tempos.

ISAIAS CAMINHA

Os morros da Tijuca Estão se Organizando e Seus Moradores Terão Dias Melhores

Cinquenta mil cariocas levam uma vida de dificuldades e aperturas — A situação em que se encontram os habitantes dos morros da Formiga, Boréo e Casa Branca — A necessidade de luz, agua, escolas e ambulatorio — As realizações da União Feminina do Morro da Formiga e o problema do abastecimento — Unem-se os moradores para que haja alegria no morro

Pouco além da Muda, arrumam-se pelos caminhos barrentos dos morros da Formiga, Boréo e Casa Branca os numerosos barracões de tábua e zinco, onde vivem milhares de pessoas uma vida de dificuldades e aperturas. O aspecto e o colorido daqueles morros e escarpas não conseguem dar a quem os olha aqui de baixo, ao menos de longe, uma idéia da situação em que se encontram as famílias de trabalhadores, forçadas a subir diariamente os caminhos esburacados, cheios de barro batido inacessíveis nos dias de chuva. Entretanto, aqueles morros têm vida, a mesma vida dos morros cariocas, neles homens e mulheres empenham-se em uma luta constante contra a falta de todas as comodidades, improvisando, procurando suprir as necessidades que se multiplicam com o que existe ao seu alcance. Cerca de cinquenta mil criaturas, uma população composta em sua maioria de operários e lavadeiras, habita aquele barro que aqui de baixo nos dá a impressão de ficar tão distante, perdido por trás do asfalto e das casas vistosas.

Pedindo informações a um e a outro, vamos nos aproximando do morro da Formiga. Os seus barracos já nos parecem mais próximos e, ao vencermos a rua Medeiros Pássaro, iniciamos propriamente a subida, andando por uma estrada devidamente calçada onde podemos ver ainda algumas casas apresentáveis. Até ali existe luz, agua encanada e os moradores gosam das vantagens de viver na capital do país. Mas, aos poucos o panorama se modifica, passamos a ver apenas casas de tipa, barracos, caminhos esburacados e passagens difíceis. E' o morro verdadeiro, sentido por todos os seus habitantes, com as suas historias tristes, seus dramas difíceis de acreditar. E' o morro da Formiga, com suas cinco mil crianças sem escola, onde as mulheres grávidas descem os caminhos em cadeiras, que a Assistencia não podem ir buscá-las.

"FALTA TUDO NO MORRO!"

Nas noites de sábado, nas vésperas de Carnaval, ouve-se em todo o morro e nas proximidades a voz dos moradores da Formiga, cantando seus amores, tristezas e alegrias, ao som de cuícas e tamborins. E' a escola de samba "Imperio da Tijuca", dirigida por João Escrevante, que reune seus numerosos associados, ensaiando para não fazer feio nos desfiles. Os operarios e lavadeiras dançam no terreiro uma vez ou outra descem ao asfalto, chegam até a praça Saens Peña, onde cantam juntos com os trabalhadores do Salgueiro e outros morros. Mas agora é dia e ouvimos apenas as cantigas das lavadeiras, que batem a roupa num riacho próximo. Não falam de nada alegre, que é bem difícil ter alegria após longas caminhadas, com trouxas de roupa às costas, procurando agua. As dificuldades são inúmeras e há a responsabilidade de entregar as encomendas a tempo, quando é necessario andar muito e nem a agua racionada. Essa a vida das lavadeiras do morro da Formiga, ganhando salarios inteiramente, de acordo com o que fazem, ajudando o marido nesses dias difíceis, sustentando às vezes a familia, como é o caso da esposa do trabalhador Francisco Moura de Sousa, que se acha doente e tem nove filhos pequenos.

Maria da Paixão Pereira e Alverinda Vieira fazem esse trabalho, cuidam da casa e dos meninos. As dificuldades para elas aumentam a cada passo, como fazem questão de salientar. A primeira delas nos diz, frisando bem as palavras:

"Falta tudo o que é preciso para sustentar uma casa. No morro não vem nenhuma mercadoria de primeira necessidade. Mesmo porque não há caminhos e a coisa fica mais difícil. Abastecimento para nós não existe. A nossa União Feminina já mandou um memorial ao Prefeito, pedindo uma vaca leiteira e até o momento não vimos nada. Por enquanto, é essa a nossa situação, e cada vez piora mais."

O QUE OS MORADORES PRECISAM

Havia sido mencionada a União Feminina e procuramos saber como funcionava ali aquela organização. E' d. Albertina Silva quem nos explica. Trata-se da União Feminina do Morro da Formiga, onde se reunem em determinados dias cerca de cinquenta mulheres. Até o momento há quarenta associadas, que trazem sempre amigas e interessadas. A entidade está em franco progresso e são numerosas as suas realizações, os trabalhos desenvolvidos no sentido de melhorar a situação dos moradores do morro, organizar um sistema de abastecimento e outras coisas indispensaveis.

Momentos depois falávamos com Marta Pereira da Silva, tambem da União Feminina local. Mencionou de início as dificuldades já expostas por suas companheiras e passou a falar-nos da necessidade de escola para o morro, salientando o numero das crianças que ali vivem, sem a menor instrução. Depois de tocar em varios assuntos, que constituem reivindicações justas dos moradores de todos os morros cariocas, afirma-nos aquela trabalhadora:

"O que é mais importante e o que muito precisamos é de um posto médico que funcione aqui perto. Pode ser feito lá em baixo, para que sirva para os três morros. O que é preciso é que não nos obrigue a ir tão longe para nos tratar, para que atenda a qualquer caso urgente que apareça, coisa muito comum. Além disso, temos muita necessidade, em vista de muitas mulheres daqui trabalharem em fábrica, de uma escola-maternal, pois não se tem onde deixar uma criança ou mais, o que obriga as operarias viverem pedindo favores."

OS PROBLEMAS DO MORRO DO BORÉO

Já tínhamos ouvido bastante. Passamos em seguida ao morro do Boréo, ainda mais abandonado que o primeiro onde estivéramos. Não nos foi difícil encontrar uma pessoa que nos fornecesse informações e em breve falávamos com o operario Aldir de Morais. Pertence à escola de samba local e trabalhou ativamente pelo morro na época em que viria o seu sub-comitê popular. Fala-nos com facilidade sobre os problemas do lugar, que vai enumerando, discorrendo sobre cada um pormenorizadamente:

"Uma coisa de que mais precisávamos aqui era de uma escola. E de clubes esportivos para que os rapazes não fossem obrigados a descer para jogar e se divertir. Há ainda outras coisas, como transporte que não temos nenhum, nem mesmo para trazer generos para nós, o que é indispensavel. Precisamos tambem de luz, agua e calçamento, o que não é pedir de mais à Prefeitura, porque se deve levar em conta o número de pessoas que seriam beneficiadas com tudo isso. E, finalmente, temos o problema da higiene e principios de fossas e saneamento, para que diminua o número de doentes no morro."

ORGANIZA-SE O POVO DOS MORROS

Visitamos rapidamente o morro, que já ouvíramos o suficiente, e nos dirigimos para o vizinho, Casa Branca, onde há os mesmos problemas, acrescidos da maior situação de penuria dos seus moradores, em sua maioria operarios, trabalhadores das fábricas que funcionam na Tijuca. Em Casa Branca vivem os mesmos meninos sujos e sem escola, as mesmas mulheres se organizando para fazer frente às múltiplas dificuldades, miseria, barro e falta absoluta de todo o conforto. Não nos foi necessario falar a ninguém, bouvir qualquer declaração, para constatar esse fato, sentido em cada viela, nas paredes de tábua de qualquer barracão.

Descemos os caminhos difíceis pensando no estado de desamparo em que se encontram aqueles morros, a responsabilidade que tem a Prefeitura pela vida que são forçados a atravessar aqueles cinquenta mil cariocas. Lembramo-nos de outros morros, das inúmeras favelas do Distrito Federal, e pensamos nos planos do sr. Hildebrando e Góis, das suas entrevistas, das frases soltas nos jornais, ao que parece sem a menor noção de responsabilidade. Mas os moradores dos morros da Formiga, Boréo e Casa Branca já estão se organizando, sabem o que representa a sua unidade, o que juntos poderão conseguir do Conselho Municipal. Os homens e mulheres daqueles morros leram o programa Mínimo do PCB e viram que as medidas defendidas pelos comunistas são as mesmas que eles vêm pedindo há tanto tempo. Os morros da Tijuca estão se organizando, e os trabalhadores que neles habitam compreenderam que sua vida de aperturas e dificuldades em breve terá um fim. E trabalham unidos para isso.

Tribuna SINDICAL

Os Comerciários Aceitaram a Contra Proposta Patronal

Concedido o aumento aos empregados no comercio de gêneros alimenticios e carnes e derivados — Apesar de considerarem o aumento insignificante, preferiram aceitá-lo. Esperam que os vereadores do povo, resolvam, no Conselho Municipal, o problema do abastecimento

Na séde do Sindicato dos Empregados no Comércio reuniram-se ante-ontem, ás 20 horas, os empregados no comércio atacadista e no comércio varejista de generos alimenticios e carnes frescas e congeladas, para deliberar sobre a contra-proposta de aumento de salários apresentada á corporação pelos empregadores, por intermédio do sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio.

O presidente do Sindicato, sr. Nelson de Vasconcelos Mota, iniciou os trabalhos, convidando em seguida o sr. Pedro Morelli para presidir a reunião.

DEBATIDA A PROPOSTA PATRONAL

O presidente da mesa, sr. Pedro Morelli, leu a contra-proposta patronal, que estava dividida em duas partes: uma constante de aumentos mais reduzidos, para os empregados no comércio varejista, e a outra um pouco maior para os empregados no comércio atacadista.

A proposta é semelhante a que foi aceita pela corporação por ocasião da conquista do aumento de salários dos demais comerciários. Difere, apenas, nas quantias, que agora, foram bastante reduzidas.

A tabela de aumento para os empregados no comércio varejista é a seguinte:

Para os ordenados até Cr$ .. 600, aumento de Cr$ 150,00.

De Cr$ 600,00 em diante, aumento de Cr$ 200,00.

Tabela para os empregados no comércio atacadista:

Até Cr$ 499,90, aumento de Cr$ 230,00.

Até Cr$ 749,90, aumento de Cr$ 280,00.

Até Cr$ 999,90, aumento de Cr$ 330,00.

Até Cr$ 1.249,90, aumento de Cr$ 380,00.

Até Cr$ 1.499,90, aumento de Cr$ 430,00.

Até Cr$ 1.749,90, aumento de Cr$ 480,00.

De Cr$ 1.750,00 á Cr$ 6.000,00 aumento de Cr$ 530,00.

Foram aceitas todas as clausulas do acordo firmado anteriormente entre o Sindicato e os empregadores, para a concessão do aumento geral á corporação. Assim sendo, o aumento incidirá sobre os ordenados percebidos em Agosto de 1945. Os empregados admitidos depois de 1.º de Agosto até o mês de Julho de 1946, terão o aumento de 50%, apenas. Os admitidos depois de 1.º de Julho, não terão direito a nenhum aumento. Mas, todos os empregados que tenham sido aumentados depois de Agosto de 1945 somente terão direito ao aumento correspondente á diferença entre o acrescimo a que teriam direito se já não houvessem sido aumentados voluntariamente pelo patrão, e o salário que estiverem percebendo atualmente. Exemplo: o empregado que em Agosto de 1945 recebia Cr$ 600,00 terá direito a receber de aumento Cr$ 150,00, mas se foi aumentado depois de Agosto, voluntariamente pelo empregador em Cr$ 100,00, terá direito apenas ao aumento de Cr$ 50,00 e assim por diante.

APROVADA A TABELA PATRONAL

Vários associados manifestaram-se sobre a contra-proposta feita pelos empregadores. Todos procuraram esclarecer as condições de inferioridade em que vivem os empregados no comércio varejista e mesmo atacadista de generos alimenticios e carnes verdes e derivados. O associado José Maria Guerreiro referiu-se ao horário de onze a doze horas de trabalho a que estão sujeitos os empregados no comércio varejista. A falta de cumprimento da lei de férias por grande número de empregadores. A semana inglesa, que não é observada pela maioria absoluta dos patrões, que, tambem, não fornecem os guarda-pó, lapis e outros materiais necessários.

Declarou ainda, que as condições sanitárias dos empregados das casas de varejo de generos alimenticios e de carnes verdes são tambem, muito piores que nos demais ramos do comércio e que nada justificava a concessão de tão miseráveis aumentos, pois os empregadores obtêm lucros compensadores, embora, muitas vezes á custa de exploração dos compradores, feita por alguns negociantes desonestos, contra os quais, — afirmou — é necessária a ação das autoridades.

Concluiu, afirmando que deposita toda a sua confiança nos vereadores que o povo elegeu em 19 de Janeiro, dos quais espera medidas justas e honestas, que venham regularizar de uma vez o problema do abastecimento do comércio carioca e acabar com os pretextos invocados pelos empregadores para se furtarem a conceder aumentos de ordenados a seus fieis auxiliares.

As palavras de José Maria Guerreiro foram bem recebidas pelos seus companheiros e vivamente aplaudidas, demonstrando, assim, todos os comerciarios presentes, a sua confiança na Democracia e no futuro Conselho Municipal, onde terão assento, como majoritários, os vereadores do Partido Comunista do Brasil.

E, embora julgando o aumento incapaz de atender ás suas necessidades minimas, os empregados no comércio varejista e no comércio atacadista de generos alimenticios e carnes verdes e derivados resolveram aceitar a contra-proposta patronal e aprovaram-na, quase por unanimidade, com a finalidade de evitar o dissidio coletivo na Justiça do Trabalho, na qual, pouco a pouco os trabalhadores perdem a confiança, principalmente devido a longa demora que levam as questões para ser julgadas.

A seguir foi encerrada a sessão.

Joalheria Marcos
MARCUS BERTUC
JOIAS E RELOGIOS — ARTIGOS PARA PRESENTES — CONSERTOS — REFORMAS, ETC. — ACEITA ENCOMENDAS.
R. Carolina Meier, 21 — Loja 3. F. 29-0086 — Meier

AGULHA DE OURO
Consertos em geral e reformas em roupas de homens. Especialidade única. Telefone 22-9764.
RUA DO SENADO, 43

ADILIA LIMA DAEMON

PRECE

As filhas de Adilia Daemon, mandam rezar amanhã, sábado, ás 16 horas, na Agremiação E. Pedro II, á rua Uruguai, 30 uma preco pelo eterno descanso de sua idolatrada e inesquecivel mãezinha, sogra, avó, irmã, cunhada e tia. Para este ato convidam os parentes e amigos, ficando eternamente gratos aos que comparecerem a este ato de caridade.

Restabelecer o trafego rodoviario para Volta Redonda

O deputado Alcides Sabença, da bancada comunista, apresentou na Camara o seguinte requerimento:

"Considerando que a mudança de traçado da E. F. C. B. no trecho compreendido entre Pinheiral e Volta Redonda, no Estado do Rio, afetou a estrada de rodagem ali existente;

considerando que a titulo precario foi construida uma variante, acompanhando as conformações do terreno e em alguns lugares quase ao nivel do rio Paraíba;

considerando que além das péssimas condições em que normalmente se realiza o tráfego no trecho citado a enchente do rio, no ano passado, arrastou a ponte de 3 Poços que ligava a variante á antiga estrada, aumentando assim de 23 quilômetros a extensão do percurso entre Volta Redonda e o Rio de Janeiro, já que, com a destruição da ponte, os veículos se vêem forçados a passar por Barra Mansa para atingir a rodovia Rio-São Paulo;

considerando que este aumento de quilometragem, além de obrigar o maior consumo de combustivel, maior desgaste de pneus e motores acarreta serios prejuizos á Cia. Siderúrgica Nacional, cujos caminhões realizam constantes viagens ao Rio, assim como á população, ao comercio e á industria de Volta Redonda;

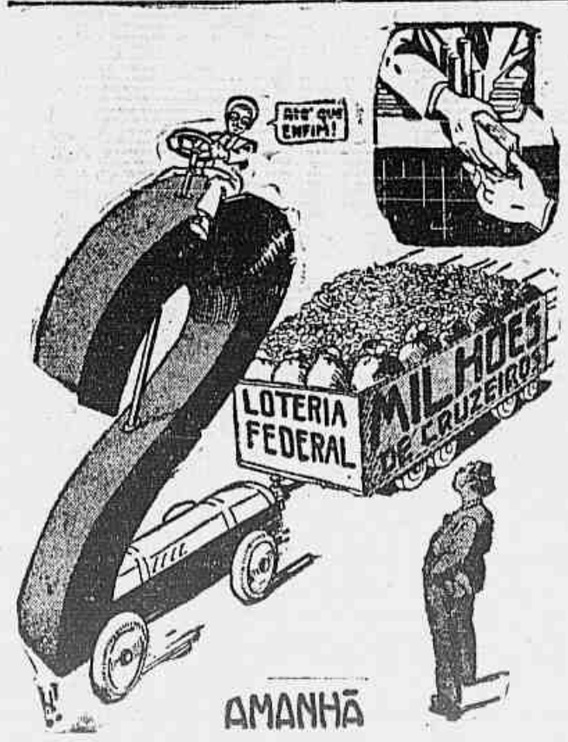
considerando que para solucionar esta situação torna-se imprescindivel restabelecer o tráfego pela variante rodoviaria, fazendo aterros onde necessario e construindo uma ponte em Três Poços;

Requeremos, por intermedio da Mesa, ao Exm.º Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, informar:

1.º — por que até a presente data não foram tomadas as medidas necessarias para restabelecer o tráfego rodoviario normal entre Pinheiral e Volta Redonda;

2.º — se pretende o Ministerio da Viação e Obras Públicas, tomar as providencias que permitam restabelecer o referido tráfego com a necessaria urgencia."

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio
(Fundada em 1854)



Reunião dos trabalhadores em padarias e confeitarias

A Comissão pró-Candidatura do cozinheiro Sebastião Luiz dos Santos á Camara Municipal, composta de companheiros daquele lider sindical, e que trabalhou intensamente pela vitoria da Chapa Popular, convida todos os trabalhadores em panificação, confeitarias e fabricas de balas para uma reunião hoje, dia 31, ás 19.30 horas, á rua Barão de Mesquita, 338.

Dr. Cunha e Melo F.º
Cirurgia Geral — Cons. Alcino Guanabara, 15-A, 6.º, sala 602 — Cons. 2as., 4as. e 6as., das 17 ás 19 hs. Tel. 22-0767.

NÃO HAVERÁ BAILE?

Porque foi tomada esta resolução á última hora

Segundo fomos informados, não se realizarão os bailes em homenagem a Momo que o sr. Galo Begonha pretendia dar em sua residência. Em vista de tão grande acontecimento fomos á residência do sr. Begonha saber o motivo da drástica resolução. O distinto cavalheiro, muito contrariado, passou-nos a relatar que tivera um pequeno desentendimento com sua filha mais velha, tudo porque ela desmanchou o noivado com o rapaz de sua preferência, prometendo casamento a outro, só porque êste lhe prometeu comprar um enxoval modernissimo na a nobreza á rua Uruguaiana noventa e cinco, a casa dos enxovais maravilhosos e que torna as noivas de hoje em esposas felizes de amanhã. Porém mais adiante o sr. Begonha afirma que a sua filha está com a razão, motivo que o levou a revogar a sua decisão anterior.

Assim, com esta boa notícia, ficam de parabens os convidados do ilustre cavalheiro pois chova ou faça sol haverá os três bailes prometidos.

Importante Assembléia dos Ferroviários da Central do Brasil

A posição dos trabalhadores frente á aplicação do artigo 157, inciso 6.º, da Constituição em vigor — Extinção da Autarquia e Sindicalização para a classe — Discutido o problema da residencia operaria

Realizou-se, ante-ontem uma importante assembléia geral da Associação Profissional dos Trabalhadores da Estrada de Ferro Central do Brasil, sendo que vários assuntos relativos á vida da classe ferroviária foram longamente debatidos e estudados.

Após a leitura e aprovação da ata da sessão anterior, foi lido um ofício do diretor da Central do Brasil, comunicando que a estrada só pagará o descanso semanal remunerado quando for regulamentado, por lei ordinária, o artigo 157, inciso 6º, da Constituição em vigor.

Em continuação, foi lido e aprovado o balancete apresentado pela Tesouraria.

O outro ponto da ordem do dia era referente á eleições da nova diretoria, já que a atual terminará o seu mandato no dia 4 de fevereiro próximo. A Assembléia, por unanimidade, prorrogou o mandato dos dirigentes atuais por mais trinta dias, e fixou o dia 5 de março para as eleições, posse da nova diretoria, e prestação de contas da atual.

Ficou resolvido também que, até o dia 15 de fevereiro, qualquer associado poderia indicar, por intermédio dos delegados da Associação nos locais de trabalho, nomes para concorrer ás eleições.

PELA EXTINÇÃO DO SISTEMA AUTARQUICO

O ponto mais importante da ordem do dia estava ligado á extinção do sistema autárquico na Central do Brasil, passando a ferrovia para a fiscalização do Ministério da Viação e Obras Públicas, ficando os trabalhadores regidos pela Legislação Trabalhista.

Sobre esse tema falaram vários oradores mostrando a situação dos ferroviários, atualmente abandonados, sem ter a quem recorrer em defesa dos seus direitos, pois não são funcionários públicos, regidos pelos Estatutos, nem podem recorrer á Justiça do Trabalho.

Como a maioria dos trabalhadores da Central do Brasil prefere ser regida pela Justiça do Trabalho, em virtude de serem mais rápidas as suas decisões, ficou resolvido que seria enviado um memorial, nesse sentido ás autoridades competentes.

Outros assuntos ainda foram tratados, como o da fusão de todas as comissões encarregadas de tratar do problema das residências operárias e o envio de um memorial diretamente ao sr. Presidente da República, expondo o assunto.

CONFIAM NA VITORIA DO ABONO DE NATAL

Quase no fim da sessão, um orador levantou o problema do abono de Natal, resolvendo a assembléia que todos os passos seriam dados no sentido da obtenção de tal reivindicação. Uma comissão ficou encarregada de ir á Camara Federal, a fim de tratar do assunto.

O presidente, antes de encerrar a sessão, fez um apelo a todos os ferroviários para que fortaleçam a Associação e no sentido de serem dados passos que facilitem maior aproximação com os ferroviários da Leopoldina.

TERNOS DESDE CR$ 150,00
Vendem-se ternos de linho, casimiras ou tropical. Novos e usados; á rua do Lavradio, 13 — Desconto de 5% apresentando este anuncio

Os Direitos dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha DEFENDIDOS NA CAMARA PELA BANCADA COMUNISTA

O sr. Batista Neto, deputado Comunista, fez na Camara o requerimento que abaixo transcrevemos:

"CONSIDERANDO a importancia dos serviços prestados pelos trabalhadores do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro para o desenvolvimento de nossa Marinha;

CONSIDERANDO que essas trabalhadores figuram na folha de pagamento como diaristas;

CONSIDERANDO que, devido a essa circunstancia, embora trabalhando 30 dias por mês, recebem somente o relativo a 25 dias de trabalho;

CONSIDERANDO que, ao contrário do estabelecido em nossa Constituição não percebem salário superior ao diurno para trabalho que começa ás 2 da manhã e outras vezes ás 17 para terminar ás 23 horas;

CONSIDERANDO que havia uma diária corrida para a guarnição dos rebocadores, barcos dágua e outras embarcações semelhantes, quando fora da barra, em socorro ou outros serviços;

REQUEREMOS ao sr. ministro da Marinha, por intermédio da Mesa, informar:

a) — porque os trabalhadores do Arsenal de Marinha, exercendo suas funções durante 30 dias, percebem salários equivalente a 25;

b) — por que não lhes é dada maior remuneração para o trabalho noturno, conforme preceitua a Constituição;

c) — por que lhes foi retirada a diária corrida que percebiam quando em serviço especial nos rebocadores, barcos dágua e outras embarcações análogas."

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fez anos dia 28 p.p., o sr. José de Moura Barros, motorista, membro do Centro de Vigilancia Democratica dos Motoristas.

RADIOS DE 1946 DESDE CR$ 500,00
de entrada, compro, conserto e troco qualquer radio mesmo parado, o portador deste anuncio terá Cr$ 100,00 de desconto
AV. MAR. FLORIANO, 139, (Ant. Rua Larga) — Tel. 43-8042

Critério de promoção dos fiscais de consumo

A bancada comunista remeteu á presidência da Camara dos Deputados, o seguinte requerimento de informações:

"CONSIDERANDO que a carreira de agentes fiscais do Imposto de Consumo está integrada nos quadros normais e permanentes da Administração Pública, sendo seus integrantes selecionados por concurso especifico, na forma da lei;

CONSIDERANDO que essa carreira está subordinada, para efeitos de promoção, ao Decreto nº 2.290 de 28-1-1938 (Regulamentos de promoção, ao Decreto nº 2.290 de 28-1-1938 (Regulamento de promoções dos funcionários públicos civis) e ao art. 44 do de- (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União);

CONSIDERANDO que êsses dispositivos determinam, sem nenhuma exceção, que os acessos de classe se farão, exclusivamente, metade por antiguidade e metade por merecimento;

REQUEREMOS ao Poder Executivo, por intermédio da Mesa, informar:

a) — Se as promoções dos componentes da carreira de Agentes Fiscais do Imposto de Consumo, durante o ano de 1946, foram efetuadas de acôrdo com a legislação em vigor, obedecendo, alternativamente, á antiguidade de classe e ao merecimento.

b) — Se é, preliminarmente, publicada a lista de antiguidade de cada classe e da carreira mencionada, que servirá de base ás futuras promoções e, em caso negativo, por que motivo não se adotou ainda tal critério.

AVISO AOS ASSOCIADOS DA COOPERATIVA DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES E ANEXOS LTDA.

Solicitamos a presença em nossa sede propria á Avenida Suburbana n.º 610, Benfica, dos associados que têm seus titulos em nosso poder, a fim de que os mesmos lhes sejam entregues. Informamos outrossim, que já se acha instalado o telefone cujo número é: 28-7427.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1947. (a) Mario da Silva Macieira — Presidente.

Cartas do Povo

TITULO DE ELEITOR PERDIDO

Escreveu-nos o sr. Joaquim Virginio de Souza, notificando ter perdido o seu titulo de eleitor no dia 19, quando viajava da ilha do Governador para a cidade. Solicita ainda á pessoa que o encontrou que o entregue na portaria deste jornal ou na rua 1, nº 8, Ilha do Governador.

CONTRA O SERVIÇO MEDICO DO I.A.P.M. DE SANTOS

Um tripulante do vapor Santos escreveu-nos uma carta relatando que três seus companheiros, obrigados a recorrerem ao Serviço Médico do Instituto dos Maritimos, foram recebidos pelo médico de plantão sob insultos e grosserias, que disse inclusive que o melhor lugar para eles seria no manicomio. Os maritimos esperam as providências das autoridades.

MOVIMENTO FEMININO

SANTO CRISTO

Estão convocadas todas as associadas da União Feminina de Santo Cristo para uma importante reunião, hoje, dia 31, ás 20 horas, em sua séde, á rua Santo Cristo, 219.

FLAMENGO-CATETE E GLÓRIA

Teve lugar mais uma importante reunião da União Feminina do Flamengo, Catete e Glória, em sua séde, á rua Marquês de Abrantes, 144. Entre as várias deliberações tomadas, contam-se as seguintes: 1) — Uma exposição de trabalhos femininos e prendas domésticas, que se realizará em fins do próximo mês, ficando uma comissão composta de três associadas encarregada de planificar e dirigir os trabalhos; 2) Uma Mesa Redonda na primeira terça-feira de Março, para a qual serão convidadas todas as Uniões Femininas, a fim de ser debatido o problema da habitação, sentido em todo o Distrito Federal, e levantado corajosamente pela União Feminina do Flamengo-Catete e Gloria.

EM NOVEMBRO DO ANO PASSADO, UMA COMISSÃO DE TRABALHADORES DA FIRMA CAVALCANTI JUNQUEIRA S. A. esteve em nossa redação, a fim de protestar contra a dispensa do operário Orlando Mauricio Scancetti, que recebera tal castigo por se ter colocado á frente de seus companheiros numa campanha que reivindicava o pagamento das folgas remuneradas, de acordo com o inciso 6.º do artigo 157 da Constituição em vigor. Hoje, nova comissão, composta dos trabalhadores: João Rosa dos Santos, Ubirajara Alvão Porto, Evangelino Nogueira e Dermeval Barbosa, veio á nossa redação com a finalidade de reiterar o protesto feito anteriormente. Essa atitude é motivada pelo fato de o advogado ter declarado, no julgamento do caso, que se verificou ontem, que a TRIBUNA POPULAR usou de métodos desleais, publicando uma fotografia imaginária. Assim, o novo protesto é um desmentido a tais afirmações e uma prova da solidariedade dos companheiros de trabalho de Mauricio Scancetti. Quanto ao caso da fotografia, publicada pela TRIBUNA POPULAR no dia 15 de novembro de 1946, o que houve foi uma troca de legendas coisa que pode acontecer a um jornal. No cliché acima, vemos a comissão falando á nossa reportagem.

O Fluminense F. C. segue hoje para sua temporada na «boa terra»

DESFILARÃO TODOS OS CLUBES ANTES DO INICIO DO «CAMPEONATO POPULAR»

UMA COMPETIÇÃO INÉDITA NO DESPORTO INDEPENDENTE — CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES — PREMIOS VALIOSOS — POSSIBILIDADES DE JOGOS NOTURNOS — VINTE E DOIS JOGADORES SERÃO INSCRITOS — FICHAS PARA TODOS OS CRACKS

Cada dia que passa aumenta o interesse pela proxima realização do "Campeonato Popular". Observa-se um entusiasmo fóra do comum nos diversos bairros da Capital da Republica onde existem gremios esportivos. São jogadores que comentam a inscrição do seu clube e fazem prognosticos sobre as possibilidades do mesmo no confronto com os demais adversarios. E' um movimento de interesse muito acentuado em torno da grande iniciativa da "Tribuna Popular", competição de cujo brilhantismo ninguem duvida mais e que servirá para reunir todos os clubes independentes da cidade, na disputa dos mais valiosos trofeus já apresentados em competição desa natureza. Com o transcorrer dos dias, a lista de inscrições aumenta mais. Estão aparecendo em nossa redação, representantes dos mais afamados clubes suburbanos; da zona sul; do centro, de toda parte, ansiosos por participarem da grande reunião esportiva, que marcará absoluto sucesso na historia do desporto amador. E' uma questão de dias mais, e entraremos na fase pratica do "Campeonato Popular", qual seja da aprovação do regulamento e sorteio das tabelas.

UM GRANDE DESFILE ANTES DO CAMPEONATO

O "Campeonato Popular" apresentará ainda uma novidade: antes do inicio dos jogos será realizado um desfile monstro de todos os jogadores uniformizados e puxados por uma banda de musica. Esse desfile será a apresentação dos concorrentes ao titulo de campeão da cidade, e dará aos clubes a oportunidade de exibir os seus vistosos uniformes diante do publico. O desfile será encerrado com a formatura de todos os quadros no centro do gramado ou praça, com a execução do Hino Nacional, ogo após todos os quadros desfilarão novamente diante das autoridades esportivas presentes, rumando para os seus destinos. Depois, dessa formalidade será iniciado o "Campeonato Popular", no seguinte, naturalmente.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

As inscrições continuam abertas até o dia 10 de Fevereiro vindouro. Diariamente, das 17 ás 19 horas, os representantes dos clubes poderão fazer as inscrições, que são absolutamente gratis.

PREMIOS VALIOSOS

"Tribuna Popular" oferecerá ricos e artisticos troféus aos clubes que classificarem-se no "Campeonato Popular". Ao campeão, serão tambem oferecidas medalhas de prata para os jogadores, e ao vice-campeão, tambem medalhas de bronze. Outros premios serão doados aos vencedores do certame, uma vez que até agora duas ofertas já foram feitas. Um par de chuteiras para o jogador que abrir a contagem no prelio final e a medalha "Luiz Carlos Prestes", para o quadro campeão.

CLUBES QUE JA' ESTAO INSCRITOS

Até a data de ontem, já fizeram suas inscrições os seguintes clubes:

Copacabana Clube, Noturno F. C. da Saúde, Simas S. C. Anchieta, Associação Democratica de Cascadura, Vasquinho A. C. de Rocha Miranda, Cruzeiro F. C. da Gavea, Ramos F. C., Estrela de Ouro F. C. de São Cristovão, Nova America F. C. de Jacarepaguá, Star F. C. de Botafogo, Guanabara F. C. de Botafogo, Lenita F. C. de São Cristovão, Iguassú F. C. de Cascadura; Senhor dos Passos F. C., Associação Atlética Higienopólis, de Higienopolis; S. C. Jaú, de Rocha Miranda, Nacional F. C. do Itapirú; Gato Preto S. C., de Botafogo, S. C. Alvi-Negro, de Quintino Bocaiuva, Palmeiras F. C., do Andaraí; Retiro F. C., do Cajú; S. C. Internacional do Centro, Castelo F. C., do Rocha; Capela F. C., S. C. Dinamo, da Piedade; Rio Comprido F. C., do Rio Comprido; S. C. Universal, de São Cristovão; Itamarati F. C., de Cascadura; Carioca F. C., de Pedro Ernesto; Universal F. C., da Piedade; Marciano F. C., de Realengo; S. C. Universal, do Centro; Universal F. C., de Bonsucesso.

POSSIBILIDADE DE JOGOS NOTURNOS

Dado o elevado numero de clubes inscritos, é pensamento da direção do "Campeonato Popular", realizar pelejas noturnas uma ou duas vezes por semana, dando assim maior andamento ao Campeonato. Além das rodadas dominicais, é bem possivel que os prelios noturnos sejam em dois ou mais campos no mesmo dia.

DEPOIS DO DIA A REUNIAO DOS REPRESENTANTES

Após o encerramento das inscrições, será realizada uma reunião dos representantes dos clubes inscritos, para apresentação e discussão do regulamento do "Campeonato Popular". A reunião será realizada depois do dia 15, uma vez que o encerramento das inscrições dar-se-á nas vesperas do Carnaval.

VINTE E DOIS PLAYERS PODERAO SER INSCRITOS

Os clubes poderão inscrever no "Campeonato Popular" vinte e dois jogadores. A medida é justificada dada a necessidade de alterações nos quadros ou mesmo para evitar que um team entre em campo desfalcado, por ter algum elemento punido pelo regulamento do certame. Desse modo os clubes estarão sempre aparelhados para disputar os prelios que a tabela determinar sem desalques.

Os representantes dos clubes levarão para as suas sedes, no dia da reunião unica, fichas especiais fornecidas pela "Tribuna Popular", a fim de que os jogadores assinem suas inscrições. No dia dos jogos, os jogadores assinarão as sumulas, que serão imediatamente confrontadas com as assinaturas das fichas. Em caso de não estar perfeitamente igual as assinaturas, o jogador não poderá pisar o gramado.

A forte equipe do Nacional F. C., gremio que participará do "Campeonato Popular"

ESPORTE DO POVO

VITORIA DO GOIA'Z

O quadro acima, derrotou domingo último o Vasquinho, do Encantado pela contagem de 6 x 4.

EMPATARAM RUBRO NEGRO E PRIMOR

No campo do Tiradentes, o Rubro Negro empatou com o Primor, pela contagem de 2 x 2.

S. PEDRO F. C. x S. JOAO F. CLUBE

Em beneficio de um hospital em Vila Meriti, será realizado domingo, no campo do São João F. Clube o prélio amistoso entre os quadros acima.

O prélio está despertando grande interesse nos meios esportivos locais, dada a rivalidade existente entre os dois conjuntos.

VENCEU O PEÇANHA

No campo da rua Miguel de Cervantes prelliaram os quadros do Peçanha e Unidos de Todos os Santos, conseguido o primeiro impôr-se com mérito pela contagem de 3x2.

O CORCOVADO JOGARA' EM DUQUE DE CAXIAS

Domingo próximo, o Corcovado F. Clube jogará no municipio de Duque de Caxias contra o São Bento F. Clube.

O prélio será realizado no campo do adversário do Corcovado.

E. C. VILA JOPERT x ONZE TERRIVEIS

No campo do Manufatura, terá lugar domingo próximo, o prélio amistoso entre as equipes do E. C. Vila Jopert e do Onze Terriveis. A peleja terá inicio ás 15 horas.

BAQUEOU O D. MANOEL F. CLUBE

O E. C. Brasil enfrentou domingo último o quadro do Dom Manuel F. C. e conseguiu vencê-lo pela contagem de 3 x 1.

O Festival do Brasil F. C.

O Imparcial F. C. conquistou a taça "TRIBUNA POPULAR"

No dia 26 do corrente, foi realizado o grande festival do Brasil F. C., no campo do União F. C., e no qual o Imparcial F. C. conseguiu levar de vencida o seu leal e poderoso esquadrão do Monte Castelo F. C. pela contagem de 3x0.

A equipe vencedora alinhou-se com a seguinte constituição: João; Otávio e Jurandir; Valter I, Valter II e Ivan; Hélio, Wilson, Russo (Juca), Arlindo e Celino.

Aos 20 minutos do 1º tempo, Russo fraturou o joelho, depois de ter marcado um belissimo tento para o Imparcial F. C.

Em atividade o Imparcial Futebol Clube, de Mesquita

DOIS JOGOS DOMINGO VINDOURO

O Imparcial F. C. é um dos mais fortes conjuntos juvenis de Mesquita.

Domingo vindouro, a brilhante equipe do Estado do Rio, tomará parte em duas pelejas amistosas, sendo que a equipe infantil atuará com o Monte Castelo F. C., no campo do Independência, precisamente ás 9 horas.

O quairo juvenil, terá como adversário o quadro do Central, de Nilópolis, prélio êsse que será efetuado ás 10,30 horas, no campo de Nilópolis.

Ambas as pelejas estão sendo aguardadas com grande interesse nas rodas esportivas locais.

AGULHA DE OURO

Consertos em geral e reformas em roupas de homens. Especialidade única. Telefone 22-9764 — RUA DO SENADO, 34 —

A nova diretoria do Universal F. C., de Bonsucesso

O Universal F. C., de Bonsucesso conseguiu reorganizar a sua diretoria, preenchendo os claros existentes, motivados pela renuncia de alguns dirigentes.

Em reunião efetuada na semana última, foram eleitos os novos dirigentes para os seguintes cargos: presidente: Diniz de Oliveira; vice-presidente: Silvio Ferreira Lima; secretário: Ernesto da Costa Seixas; tesoureiro: Wilson Seles e diretor de esportes: Rubens de Souza Rainho.

Está agora o simpático clube da Avenida dos Democriticos, apto a prosseguir, com entusiasmo, no caminho do progresso e de vitórias.

Movimentada Assembléia no Sindicato dos Pescadores

ESTIPULADO O SALARIO-PADRÃO PARA A CORPORAÇÃO

Teve lugar, ontem pela manhã, a 2ª assembléia do Sindicato de Pescadores, recentemente organizado e que já congrega um quadro de 500 sócios dos quais, a quase totalidade, compareceu á sessão na séde provisória sita á rua 1º de Março, 103, 2º andar.

Dando inicio á sessão o presidente do Sindicato, sr. Eduardo Floricio Olmos, deu a conhecer ao plenário a Ordem do Dia com os seguintes pontos: a) salário padrão; b) imposto sindical; c) fiscalização da profissão. Devido á ausência do secretário o presidente solicitou aos presentes a indicação de um associado para substituí-lo.

A seguir foi procedida a leitura da ata da assembléia anterior, e submetida a aprovação, foi a mesma aprovada. Logo após teve começo a discussão dos itens constantes da Ordem do Dia. Sôbre o primeiro ponto o presidente do Sindicato sr. Eduardo Olmos, que dirigia os trabalhos, fez vêr aos presentes a irregularidade nos salários percebidos pela corporação, o que implicava em prejuizo dos associados nos beneficios gozados por todos aqueles que contribuem para o Instituto de Aposentadoria e outras instituições. Com respeito ao 2º item, imposto sindical, o presidente, em termos rápidos explicou ao plenário o significado daquele imposto para o orgão representativo da corporação. Ainda com a palavra o presidente discorreu rápidamente sôbre o terceiro ponto da Ordem do dia, que se referia á fiscalização da profissão de pescador a qual, quase inexistente, permitia a pessoas das mais diversas categorias profissionais exercerem a profissão, o que estabelecia uma concorrência, desleal na venda do pescado, para com aqueles que passam horas e horas, em pequenas embarcações, enfrentando os perigos do mar.

ESTIPULADO O SALARIO PADRÃO

Sôbre os três pontos em discussão, após o presidente, diversos associados ainda se fizeram ouvir. No que se relaciona ao primeiro ponto, salário padrão, a assembléia deliberou estipular o mesmo em Cr$ 1.500,00, na base do qual contribuiram para o I.A.P., SENAL imposto sindical, etc.

Em virtude do adiantado da hora os itens restantes ficaram para ser discutidos em outra assembléia. Antes do encerramento da sessão foram nomeados pelo presidente do Sindicato delegados que, nos seus barcos de pesca, teriam a dupla incumbência de receber a mensalidade do Sindicato, assim como estimular os companheiros de trabalho a participarem da vida sindical propondo-os para sócios do Sindicato da corporação.

Homenagem dos motoristas de praça ao Guarda do Trafego José Ferreira dos Anjos, o "Piupiu"

O guarda do trafego n. 221, José Ferreira dos Anjos, conhecido de toda a cidade pela alcunha de "Piupiu" faleceu recentemente, poucos dias depois de haver-se aposentado. "Piupiu" exercia com entusiasmo e eficiencia as suas funções, despertando mesmo grande curiosidade popular o desembaraço e compenetração com que dirigia o transito nas horas e nos pontos de maior movimento da cidade. Não havia congestionamento de trafego nos cruzamentos em que o guarda José Ferreira dos anjos estivesse atuando como um autentico dirigente do transito, cumprindo com zelo o ergulamento e suprindo-o com a sua iniciativa nos momentos precisos. Contudo, "Piupiu" nunca, durante toda a sua longa carreira, punin um motorista, jamais deixando de tratar a todos com a maxima urbanidade. Preferia aconselhar amavelmente os infratores do que multá-los. Por isso grangeou em vida as simpatias gerais dos motoristas, principalmente, dos motoristas de praça visados especialmente por certos guardas que são verdadeiros carrascos da classe.

A morte de "Piupiu", portanto, causou enorme consternação entre os motoristas de praça que o consideravam um amigo e um excelente guarda do tráfego.

Um grupo de motoristas que fazem ponto no Largo da Carioca, logo que soube da morte daquele guarda resolveu prestar-lhe uma homenagem postuma e para esse efeito iniciaram uma coleta destinada a pagar a missa que mandariam rezar em sua intenção. Em poucos dias o dinheiro arrecadado entre os motoristas excedeu a importancia necessaria áquele ato religoso. Por esse motivo, segundo nos comunicou a comissão, constituida dos motoristas Atmoré Outeiro Gonzaga, Carlos Cupertino de Souza, Armando de Matos e José Rocha Filho que esteve, ontem, em nossa redação, os autores da iniciativa resolveram levá-la mais adiante, com o proposito de prestar assistencia a um dos filhos menores deixados pelo guarda "Piup'u".

Assim, além da missa que será rezada no proximo dia dez de fevereiro, na igreja do Sacramento na Av. Passos, ás 9.30 e para a qual estão convidados todos os motoristas e amigos do morto, será aberta uma caderneta com o saldo da importancia arrecadada para o filho do guarda do tráfego José Ferreira dos Anjos.

Os motoristas que nos visitaram e que são tambem responsaveis pela iniciativa fazem, por nosso intermedio, um apelo a todos os motoristas e inclusive aos motoristas particulares que contribuam para desenvolver o saldo da importancia já arrecadada para a missa a fim de que nossa merecida homenagem e demonstração de solidariedade se constitua num verdadeiro auxilio á familia do estimado guarda do trafego.

A lista pode ser procurada com qualquer motorista que faz ponto no largo da Carioca.

Quadro de Emulação do plano de finanças da Campanha Eleitoral do Comité Metropolitano

APURAÇÃO ATE' AS 18 HORAS DE 30-1-1947

Colocação	C. Distritais	Cota Cr$	Arrecadação Cr$	% cota
1º —	Irajá	11.500,00	15.041,70	130,8
2º —	Esplanada	42.000,00	52.115,80	124,1
3º —	Centro-Sul	44.000,00	49.889,20	113,4
4º —	Centro	32.000,00	36.244,60	113,3
5º —	Lagoa	48.000,00	51.507,20	107,3
6º —	Santos Dumont	62.000,00	64.104,00	103,5
7º —	Gávea	41.000,00	41.726,70	101,8
8º —	São Cristovão	42.000,00	42.269,80	100,6
9º —	Carioca	28.000,00	23.487,50	83,9
10º —	Marechal Hermes	25.000,00	20.016,90	80,1
11º —	Del Castilho	8.000,00	5.380,40	67,2
12º —	Saude	60.000,00	38.591,40	64,3
13º —	Estacio de Sá	40.000,00	25.619,00	64,0
14º —	Ilha do Governador	10.000,00	6.292,50	62,9
15º —	República	36.000,00	22.061,20	61,3
16º —	Cajú	26.000,00	14.415,90	55,4
17º —	Bonsucesso	35.000,00	18.061,30	51,6
18º —	Penha	28.000,00	13.614,10	48,5
19º —	Meyer	17.000,00	8.104,00	47,7
20º —	Engenho de Dentro	17.000,00	7.907,90	46,5
21º —	Madureira	37.000,00	16.945,70	45,8
22º —	Campo Grande	15.000,00	6.557,80	43,7
23º —	Jacarépaguá	10.300,00	4.296,80	41,7
23º —	Tijuca	26.400,00	11.004,70	41,7
24º —	Santo Cristo	90.000,00	33.974,80	37,7
25º —	Bangú	14.000,00	5.145,50	37,2
26º —	Norte	46.700,00	12.359,20	26,5
27º —	Rocha Miranda	16.000,00	2.549,90	15,9
28º —	Realengo	32.000,00	4.631,40	14,5
29º —	Pavuna	4.000,00	363,00	9,1
			654.279,90	
COLOCAÇÃO DAS CELULAS				
1º —	José M. do Nascimento	3.600,00	6.018,80	167,2
2º —	Tenente Penha	1.000,00	1.200,00	120,0
3º —	Cairú	1.000,00	1.150,00	115,0
4º —	Joaquim M. de Oliveira	1.000,00	1.010,00	101,0
5º —	Paul Langevin	3.600,00	3.252,00	90,3
6º —	Cristiano Garcia	6.700,00	5.287,50	78,9
7º —	22 de Fevereiro	800,00	630,90	78,8
8º —	Aluisio Rodrigues	48.000,00	32.495,00	67,7
9º —	Tiradentes	85.000,00	48.581,10	57,1
10º —	Luiz Carlos Prestes	55.000,00	30.551,20	55,4
11º —	Antonio Passos Jr.	6.200,00	3.297,50	51,9
12º —	Antonio Tiago	24.000,00	10.050,00	41,9
13º —	7 de Abril	6.000,00	2.417,00	40,3
14º —	Pedro Ernesto	69.100,00	22.477,60	32,5
15º —	La Gaiba	600,00	130,00	21,7
16º —	Falcão Paim	40.000,00	354,00	0,9
—	Mascha Berger	—	1.085,00	—
			169.987,60	
	Diversos		73.716,40	
	TOTAL		897.983,90	

PEDRO DE CARVALHO BRAGA
Secretario Politico

FALAM OS CRACKS:

Moacyr, um Que Torcerá Pelo Brilhantismo do "Campeonato Popular"

Moacyr, é um dos pontos altos do ataque da Associação Atlética Higienópolis, o valoroso clube de Jardim Higienópolis. E' um crack na expressão exata de palavra, e tornar-se-á alvo de atenções especiais por parte dos observadores técnicos, no decorrer do "Campeonato Popular".

Moacyr é um dos mais entusiastas propagadores da competição que TRIBUNA POPULAR está organizando. O defensor do clube leopoldinense tem opinião própria sobre a disputa de partidas oficiais por parte de clubes independentes. Diz ele:

— O público esportivo carioca habituou-se aos capetáculos de profissionais, relegando ao segundo plano, os prélios dos nossos clubes. Durante todo o transcurso do certame de profissionais, ninguem assiste os prélios dos nossos clubes. Quando os grandes clubes desejam melhorar suas fileiras, mandam vir astros do estrangeiro, esquecendo-se de que nos clubes independentes existem elementos com a mesma característica de jogo que os cracks que vem de outros paises, á custa de volumosas luvas e ordenados.

E' justamente por isso, que esaplaudo a realização de TRIBUNA POPULAR, tornando realidade um sonho de muitos cracks avulsos, que atuando em bons gramados, poderão apresentar padrão técnico justificavel, e mostrar que no mercado nacional existem elementos superiores aos estrangeiros.

E' daí que justifica-se todo esse entusiasmo que reina nos clubes independentes, pela aproximação do "Campeonato Popular", sou um jogador militante, e tambem torcedor para que a competição seja das mais brilhantes possiveis.

Vai Comprar Sapatos?
LEMBRE-SE!
A SAPATARIA RIBEIRO
(A CASA DO TRABALHADOR)
Tem o sapato que lhe convem e custa sempre menos
BUENOS AIRES, 339 (Junto ao Campo de Santana)

Leiam
JORNAL
DE DEBATES
Carta aberta ao Chanceler Raul Fernandes — Apelo a todas as mulheres — Vitoria dos comunistas — Integra da Constituição Francesa — O Padre e a Politica, carta de um operario.
UM JORNAL PARA VOCÊ
LER E COLABORAR

CURSO DE CONTADOR — 3.º ANO
Inscrições abertas para uma turma especial de contador.
Aceitam-se transferencias durante este mês
ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO CARVALHO DE MENDONÇA
Rua da Constituição, 71 — Tel. 22-6766

O GRANDE TEATRO AO ALCANCE DE TODOS

Apenas por alguns dias, no Teatro João Caetano a peça consagração a preços populares. Entradas desde Cr$ 4,40. Diariamente, ás 20,30 hs. Amanhã e domingo, vesperal ás 16 horas. Improprio até 18 anos.

MAIS RAPIDA QUE QUALQUER OUTRA NOTICIA repercutiu no morro de São Carlos a vitória de "Cavuca" e da "Moreninha". O Estácio todo está contente. O título de cidadão samba desceu do Salgueiro e agora, mora lá em cima, no "Paraiso das Morenas". As pastoras da "Cada Ano" não se lembram mais da corrida final pelo ambicionado título. Prettinha e Moreninha, Cavuca e Joãozinho disputando o primeiro lugar. Fazem questão de dizer que o cidadão e embaixatriz do samba do Carnaval da Paz são do morro do São Carlos. D. Praxedes do "Recreio" está contente também por que o morro vai ser falado. Ao lado da Portela, Salgueiro, Matriz e outros, São Carlos ocupa agora um posto de honra. Já tem um cidadão. Se em todo morro alegria é "mato", no "Paraiso" o entusiasmo é redobrado. A escola disputou pela primeira vez e chegou vitoriosa no final. Cavuca e Moreninha são os nomes do dia no Estacio de Sá. Roldão e Teresa são os donos do terreiro...

A VITORIA DO "PARAISO DAS MORENAS" E' A VITORIA DO MORRO DE S. CARLOS

Tribuna POPULAR

ANO II ★ N.º 513 ★ SEXTA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1947

EXULTAM OS COMPONENTES DAS TRES ESCOLAS PELA CONQUISTA DE "CAVUCA" E DA "MORENINHA" — O TITULO FICOU EM CASA E SO' SAIRA' DAQUI, DEPOIS DE PASSAR POR TODAS AS ESCOLAS DO MORRO, ASSEGURA UM POPULAR A' REPORTAGEM

Subimos o morro de São Carlos, debaixo de um sol abrasador. Dirigiamo-nos para a séde da escola "Paraiso das Morenas", vitoriosa no Concurso do Carnaval da Paz. Iamos ouvir os companheiros de "Cavuca", aqueles que gozam a primeira audição dos seus sambas, a respeito da sua espetacular vitória. Sentiriamos de perto o entusiasmo das pastoras da "Paraiso das Morenas", colegas da "Moreninha", a embaixatriz do samba do carnaval da Paz de 47.

ALEGRIA E ENTUSIASMO NA ESCOLA DE SAMBA "PARAISO DAS MORENAS"

O morro de São Carlos oferecia o mesmo aspecto de sempre. Mulheres e crianças de pés no chão, carregando pesadas latas d'água. Noutros lugares, dezenas de pessoas rodeavam uma bica, de onde não escorria uma só gota do precioso líquido.

Subindo aqui, descendo ali, galgamos o Paraiso das Morenas.

Almofada e Jorginho, diretores da escola encontravam-se em sua sede. Tocavam algumas peças do enredo. Noutro canto da pequena sala João Alfim reparava o surdo que se rompera na noite anterior, na redação da TRIBUNA POPULAR.

A' nossa chegada, a sede da Paraiso foi pequena para conter as pastoras. Todas queriam dizer ao reporter do seu entusiasmo pela vitória alcançada na véspera. João Alfim foi o primeiro a falar.

— Estou satisfeito pela vitória do meu candidato. E' a primeira vez que concorremos e estou muito contente por ter saído vitorioso.

As pastoras, muitas com os filhos nos braços, cercavam o reporter que ouvia agora a esposa de "Cavuca", D. Fiota, assim chamam-na no Paraiso, fez muitas promessas para que "Cavuca" vencesse. Os seus apelos foram atendidos. O seu contentamento era enorme. Aproveitando-se da oportunidade solicitou-nos que agradecessemos, em seu nome e no de "Cavuca", a colaboração de todos os amigos do seu marido e o esforço dos membros da escola.

Josefa Alves, outra morena do Paraiso, não escondia também o seu contentamento. A sede da escola vencedora do Concurso do Carnaval da Paz mais se enchia. Chegavam alguns amigos de "Cavuca". Julgavam-no presente e queriam cumprimentá-lo.

Outros associados falaram a respeito da vitória de "Cavuca" e "Moreninha". Advertiam os seus companheiros que os esforços agora devem ser redobrados. A "Paraiso das Morenas" venceu o Concurso do Carnaval da Paz, concorrendo com as suas co-irmãs veteranas. Precisa pois trabalhar bastante para consolidar esta espetacular vitória, ganhando o concurso do dia 16.

Abandonamos o Paraiso. Uma comissão de pastoras e mestres de canto, trouxe-nos até a saída.

FOI SÃO CARLOS QUE VENCEU

Rumamos para a séde da "Cada Ano Sai Melhor". Ai, só a sua zeladora encontramos. Uma velhinha de pele encarquilhada e cabelinha branca. Descascava vagens, para o jantar das suas filhas e netas, pastoras de "Cada Ano Sai Melhor". Havia um ensaio marcado para a noite e a velhinha recomendou que esperassemos. De noite poderiamos falar com muita gente, gente moça que sabe bem como as coisas andam. Há muito tempo ela não se afasta dali. Um defeito físico lhe impede de tomar conhecimento de tudo que se passa no morro. Fomos os primeiros a anunciar-lhe a vitória de "Cavuca".

— Ele já foi daqui da Escola, agora não é mais, mas mesmo assim eu fico contente. Foi o São Carlos que venceu.

Pouco adiante da séde da "Cada ano sai melhor", encontramos com o cabo eleitoral n. 1 de "Joãozinho". Tratava-se do vice-presidente do "Recreio de São Carlos", sr. Joaquim Luiz dos Santos. Depois de relatar-nos pormenorizadamente, a sua luta para que Joãozinho fosse o cidadão samba, adiantou-nos.

Enfim o titulo vem para São Carlos. O nosso morro precisa de nome e sei que "Cavuca" saberá honrar-nos. A coisa agora está em casa.

Adiante abordamos dois associados do "Cada Ano Sai Melhor: Galdino de Souza e Valdemar Justo. Joaquim Luiz dos Santos nos acompanhava. Galdino e Waldemar, conhecedores das declarações do diretor da "Recreio de São Carlos", fizeram suas as palavras de Joaquim.

Aidé Pereira, Georgina Ferreira e Perciliana de Medeiros são três pastoras da "Cada ano". Encontramo-las no caminho. Abordadas pela nossa reportagem não esconderam o seu entusiasmo pela vitória de "Cavuca" e da "Moreninha". Somente no primeiro dia nos disseram — ficamos um pouco tristes com a colocação da "Prettinha" e Joãozinho", candidatos da nossa escola...

SÃO CARLOS PRECISA DE NOME

Haviamos visitado, duas das escolas do morro. Restava a "Recreio de São Carlos", ex-"Ver se Pode".

Nos fundos do seu terreiro de ensaio, numa tosca casa de pau a pique, reside a veterana da escola d. Praxedes. Em companhia de duas pastoras da escola, bordava as salas das balanças da "Recreio de São Carlos". A nossa chegada deixou de lado a fazenda verde e, como que adivinhando os nossos propósitos, desfilou as suas impressões a cêrca da vitória do morro de São Carlos.

— Este é o primeiro concurso que a gente vence. Em quase todos a gente não "fuma". Ficamos lá pro fim. Queria que ganhasse o "Joãosinho", mas também fico satisfeita em saber que a vitória ficou em São Carlos. O nosso morro, assim, vai criar nome, todos vão falar em nós.

No ano que vem — concluiu — a coisa vai ser melhor. Nós já teremos mais experiência e Joãozinho é capaz de vencer".

Descemos o morro rápido. Corriamos para o bonde, quando um popular, na esquina do Café Brilhante, reconhecendo o reporter da TRIBUNA POPULAR, gritou:

— Diga pela TRIBUNA que estamos todos contentes. O titulo está em casa e só sairá daqui, depois de passar por todas as escolas do morro.

O Carnaval da Paz vai ser formidavel

Mas é pequena e já vem tarde a verba da Prefeitura... Os prestitos não sairão este ano, mas as passeatas dominarão as ruas

Momo já invadiu a cidade anunciando ao povo carioca o grande Carnaval da Paz.

Dos menores aos maiores clubes carnavalescos, nas sedes dos ranchos, blocos, cordões e escolas de samba, o assunto do dia é dar ao Carnaval dêste ano o maior brilho possivel.

As ruas serão entregues ao povo durante os três dias de alegria, e os clubes já abriram as suas portas que somente serão fechadas na Quarta-feira de Cinzas.

O CARNAVAL DA PAZ E O CLUBE PIERROTS DA CAVERNA

O tradicional clube Pierrots da Caverna está vivendo dias de intensa vibração. Ali tôdas as providências já estão sendo tomadas no sentido de que seja de inviulgar brilhantismo a passeata monstro que o clube realizará durante os três dia de folia, além dos grande bailes no amplo salão do "dancing" Belas Artes.

A respeito da contribuição dêsse clube para o Carnaval da Paz, a nossa reportagem ouviu o sr. Manoel Muratori Barreto, diretor-presidente dos Pierrots da Caverna. As suas palavras foram animadoras e cheias de confiança quanto ao êxito do Carnaval. Ele confia no futuro e espera que novas possibilidades surjam a fim de que voltemos a ter os grandes Carnavais de outrora, quando os préstitos saiam pelas ruas e os carros alegóricos enchiam de vibração os partidários dêsse ou daquele clube. No início de nossa palestra com o diretor do clube, revivemos mesmo aqueles velhos tempos antes da ditadura e do DIP, da censura e dos aparatos policiais que proibiam o uso de máscaras e de fantasias que representassem uma crítica ao regime ditatorial. Depois, passamos a abordar as questões palpitantes, que infelizmente ainda constituem um entrave para que os clubes possam exibir os seus préstitos.

APENAS 300 MIL CRUZEIROS E SUBVENÇÃO DA PREFEITURA — TARDIA A DISTRIBUIÇÃO DA VERBA — FALTA DE MÃO DE OBRA E DE MATERIA PRIMA PARA A CONFECÇÃO DOS CARROS

Desde 1942 que a verba da Prefeitura para auxiliar o Carnaval é apenas de 300 mil cruzeiros, diz-nos o sr. Muratori. Esse dinheiro é distribuido entre os seguintes clubes: Democráticos, Fenianos, Tenentes, Pierrots da Caverna, Congresso dos Fenianos e Clube dos Cariocas. Cada um dêsses clubes recebia 40 mil cruzeiros, ficando o restante da verba destinado aos ranchos, blocos escolas de samba e ornamentação das ruas. Naquela época, entretanto, embora não fosse satisfatória a contribuição da Prefeitura, as entidades carnavalescas se arranjavam, porque tudo era mais fácil do que hoje.

A mão de obra, por exemplo, era conseguida com mais facilidade. Existiam carpinteiros e não faltava matéria prima. Hoje nada há, inclusive os barracões que eram fornecidos pela Prefeitura, para a construção dos préstitos.

Como você não ignora, continua o sr. Muratori, a carestia aumentou de maneira assustadora a ponto dos grandes clubes não poderem mais organizar préstitos. Esse fato constitui uma decadencia para o nosso Carnaval. Entretanto, daqui para o futuro, esperamos vencer tôdas essas dificuldades. Por que não podem sair os préstitos êste ano? E' justamente pelas dificuldades narradas e a distribuição da verba que vem muito tarde...

APESAR DE TUDO VAI SER DO BARULHO...

Apesar de tudo, concluí o presidente dos Pierrots da Caverna, o Carnaval desta ano vai ser do barulho. O nosso clube está alerta para o desfile nas principais ruas da cidade: será uma passeata monstro, de muita alegria e vibração.

Congratula-se Com Cavuca o Cidadão Samba de 1946

Realizou-se ante-ontem a apuração final do concurso promovido pela TRIBUNA POPULAR para Cidadão Samba e Embaixatriz do Samba do Carnaval de 1947. Computados todos os votos sagrou-se Cidadão Samba o popular Cavuca e Embaixatriz, Moreninha, ambos da Escola de Samba "Paraiso das Morenas".

A fim de congratular-se com o vencedor do memorável concurso, esteve ontem em nossa redação o consagrado sambista Eden Silva, mais conhecido por "Caxiné" Cidadão Samba do ano de 1946. Acompanhavam-no os sambistas Eros Cardoso, Valdemiro de Oliveira e Rui Nunes Figueiredo, todos fundadores da Escola de Samba "Unidos de Humaitá", localizada no Morro do Macedo Sobrinho. Em palestra com a nossa reportagem "Caxiné" disse da satisfação de todos os integrantes da Escola de Samba Unidos de Humaitá pela merecida vitória de Cavuca e Moreninha, ao mesmo tempo que se congratulava com a TRIBUNA POPULAR pela feliz iniciativa que constituirá uma grande contribuição para o Carnaval da Paz.

SERA' HOMENAGEADA A "TRIBUNA POPULAR" PELA ESCOLA DE SAMBA "UNIDOS DE HUMAITÁ"

Prosseguindo Eden Silva teve oportunidade de nos afirmar: — A minha visita além do objetivo de felicitar o meu substituto Cavuca, em nome do Morro do Salgueiro, prende-se a uma homenagem que quero prestar em meu nome, e dos meus companheiros, á TRIBUNA POPULAR, o legitimo porta-voz do povo, pela lealdade com que procedeu a eleição para o concurso de 1947.

ESTAREI FIRME NO CARNAVAL DA PAZ

Depois de uma pausa o Cidadão Samba de 1946 continua:

O cidadão samba de 1946 aperta fraternalmente a mão do eleito para 1947

— A vitória de Cavuca não importa no meu afastamento do meio sambista. Até pelo contrário estarei firme no carnaval dêste ano, com a minha escola de samba, que deverá comparecer, incorporada, á Praça Onze, a fim de concorrer com as nossas co-irmãs.

A esta altura Rui Nunes de Figueiredo acrescenta:

— Um dos nossos intuitos, ao vir a redação da TRIBUNA POPULAR, era convidá-la para a festa que a nossa Escola levará a efeito no dia 2 de fevereiro com início ás 16 horas em Botafogo. Esperamos que ela se faça representar a fim de receber a nossa modesta homenagem. O nosso convite é extensivo á União Geral das Escolas de Samba assim como ao Comité Democrático de Botafogo-Lagoa, concluiu Rui Nunes de Figueiredo.

"PRESTES E' IMORTAL"

Ao despedir-se o secretário da Escola de Samba "Unidos de Humaitá" nos fez entrega do samba de sua autoria, com música de Eden da Silva, — "Prestes é imortal", cuja letra reproduzimos abaixo:

"Para nós Prestes é imortal

Um hino de glória
Cantaremos em louvor a Prestes
Numa poesia sem igual
Exaltamos a vitória
Dêste grande imortal

Prestes pela heroicidade
Alcançou a imortalidade
II
Salve Cavaleiro da Esperança
Orgulho dos homens livres do Brasil

Na luta pela liberdade
Marchamos a seu lado
Com todo ardor varonil".

O referido samba será cantado pela primeira vez na Escola pelo seu conjunto.

Em companhia dos sambistas da Unidos de Humaitá esteve também em nossa redação o compositor de músicas populares Arlindo Alvarenga que felicitou os autores do samba "Prestes é Imortal" pelo êxito que certamente obterá.

No Dia 2, o primeiro aniversario da "Unidos de Cabuçu"

A escola de Babaú comemorará a grande data com um samba-chocolate —

No próximo dia 2 de fevereiro, a escola de samba "Unidos de Cabuçú" completará o seu 1.º aniversário. O seu presidente, o consagrado compositor Vlademiro José da Rocha, o popular "Babaú", nos comunicou que a festa comemorativa do aniversário da "Unidos de Cabuçú" será do arromba.

Lins Vasconcelos vai ficar quase como a Praça Onze. Várias escolas vão aparecer no terreiro da rua Araujo Leitão. O cidadão samba, Roldão Frazão da Silva, o "Cavuca" do morro de São Carlos estará presente, o que tornará a festa mais animada. A citação do nome de "Cavuca" fez Babau recordar-se da velha amisade que mantem com o cidadão samba do Carnaval da Paz.

O presidente da "Unidos de Cabuçú" está satisfeitissimo com o resultado do Concurso que conferiu a vitoria ao seu amigo "Cavuca". E teve oportunidade de declarar-nos:

— A vitória de Roldão foi justa e merecida. Sempre apreciei este compositor de São Carlos. A nossa amisade vem de longe e lá no Cabuçú "Cavuca" pode contar com a nossa turma para o que der e vier. A sua vitoria foi como se fosse a do nosso "Joãozinho". A nossa rapaziada está toda com ele e já o convidamos para tomar parte no nosso "samba-chocolate" do dia 2.

UM ANO A SERVIÇO DO SAMBA

O autor de "Ai, ai meu Deus" fala a seguir da comemoração do 1.º ano de existência da sua escola:

— Organizamos, lá em cima, no Cabuçú, um programazinho regular para festejarmos o nosso 1.º ano. Esperamos lá no Lins as escolas de samba "Imperio da Tijuca", "Unidos do Amor" de Cabuçú, o Bloco Carnavalesco "Filhos da Francisca" e o cidadão samba do Carnaval da Paz. A's 4 horas da tarde começará a brincadeira que espero dure até ás 8 da noite.

Em nome da minha gente, desde já, quero elogiar a grande amisade existente entre as diversas escolas de samba do nosso bairro. Vivemos em perfeita paz e harmonia com a "Filhos do Deserto", "Flor do Lins" e muitas outras. Na festa de domingo espero tambem, que elas compareçam para receber o nosso abraço.

Prosseguindo as suas declarações, disse-nos o irriquieto "Babaú".

—Não quero perder esta "deixa" sem agradecer a boa vontade e a cooperação das familias e do comércio do bairro, que muito nos tem ajudado. Quero expressar a minha gratidão, ainda, á professora da rua D. Francisca n.º 19, que se ofereceu para bordar o nosso pavilhão sem querer um tostão.

E concluindo:

Quero tambem ver no Cabuçú, no dia 2, a turma da TRIBUNA POPULAR, o seu Vespasiano e toda a rapaziada. Ninguem pode faltar...

NOTICIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

COMITE METROPOLITANO

RIO, 31—1—1947

PLENOS AMPLIADOS DOS COMITES DISTRITAIS E CELULAS FUNDAMENTAIS

O Comitê Metropolitano convoca os membros efetivos e suplentes dos CC. DD. aqui relacionados e os secretariados de suas respectivas células, bem como os secretariados e os secretarios de seções e sub-seções das células fundamentais abaixo, para plenos ampliados, nos locais, dias e horas assim discriminados:

HOJE:

COMITE DISTRITAL S. CRISTÓVÃO — Responsável pelo C. M.: — João Amazonas. Rua Capitão Felix 183 — ás 20 horas.

COMITE DISTRITAL REPUBLICA — Responsável pelo C. M.: — Cordeiro. Rua Conde Lage 25 — ás 19,30 horas.

CÉLULA TIRADENTES — Responsável pelo C. M.: — Luiz Carlos Prestes. Rua Conde Lage 25 — ás 19,30 horas.

CÉLULA FALCÃO PAIM — Responsável pelo C. M.: — Arruda Camara. Rua Arquias Cordeiro 946 — ás 20 horas.

AMANHÃ:

CÉLULA ANTONIO TIAGO — Responsável pelo C. M.: — João Mascena. Rua Conde Lage 25 — ás 16 horas.

C. D. ESTÁCIO DE SÁ

O C. M. convoca o camarada secretário de educação e propaganda do C. D. Estácio de Sá, hoje, ás 17 horas, á rua Gustavo Lacerda 19, na U. E. P., para importantissimo assunto.

SR. ADOLFO MEDEIROS DOS SANTOS

O C. M. convida o Sr. Adolfo Medeiros dos Santos, a comparecer hoje, das 10 ás 19 horas, á rua Gustavo Lacerda 19, na Secretaria de Organização, para tratar de assunto de seu interesse.

HOJE:

C. D. BONSUCESSO — Av. dos Democráticos 770 — ás 20 horas — Todos os secretários de educação e propaganda e de massas e eleitoral de todas as células do Distrital para importantissima reunião.

C. D. CENTRO SUL — Beco do Pinheiro 17 — ás 20 horas — Todos os militantes da célula Sebastião Figueiredo, para importante reunião.

C. D. ENGENHO DE DENTRO — Rua Angelina 99 — ás 20 horas — Todos os militantes da célula Elpidio Afonso para importantissima reunião, e os camaradas Othério, Clelia, Lemos, Wilson Casal e Jaime Blanco, para uma importante tarefa especifica.

C. D. MADUREIRA — AVISO: — A célula Padeirinho deste organismo, realizará um pic-nic no Jardim Guanabara (Ilha do Governador), domingo, dia 2 de fevereiro. As pessoas interessadas poderão procurar convites no próprio local do pic-nic, até ás 15 horas.

C. D. REALENGO — Rua Marechal Modestino 48 — casa 13 — ás 20 horas — Todas as companheiras de todas as células do Distrital para uma reunião de mulheres comunistas. E indispensável o comparecimento de todas.

C. D. SAUDE — Rua Pedro Ernesto 19 — ás 20 horas — Todos os militantes da célula Antonio João para importantissima reunião.

CÉLULA LUIZ CARLOS PRESTES — Rua Conde Lage 25 — ás 18 horas — Todos os militantes das secções 31, 17, 24, 40, 50, 51, 34, 35, 38 e 64, para a estruturação das mesmas.

PEDRO DE CARVALHO BRAGA,
Secretário Politico.

COMITÉ ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO

O C. M. de Niterói convoca todos os membros do P. C. B., e moradores no Largo do Barradas e adjacencias para uma reunião especifica, dia 2, ás 10 horas, á Rua Barão de Amazonas n.º 270.

— O C. M. de Niterói convoca o secretariado do C. D. Centro, e o secretariado das células a ele ligadas para uma reunião ampliada hoje, ás 20 horas, á rua Barão de Amazonas n.º 207.

— O C. D. Fonseca convoca todos os [illegible] Otávio Brandão, para uma reunião hoje, ás 20 [illegible]

SEBASTIÃO MIRANDA — S. P.

CONTINUARA' NO PSP O DEPUTADO CAMPOS VERGAL

Infundados os boatos sobre sua participação num futuro Partido Socialista

Muito se tem falado já sôbre a organização de um novo partido politico que se intitularia Socialista. E conforme também foi propalado, o deputado Campos Vergal, do Partido Social Progressista de São Paulo, estaria incluído entre os seus organizadores.

Na Camara dos Deputados a nossa reportagem teve oportunidade de falar a respeito do assunto com aquele parlamentar, que desautorizou tais boatos, afirmando:

— Não cogitei nem cogito de deixar as fileiras do "Progressista". Nem há motivo para isso. Igualmente, não fui consultado a respeito de nenhum outro partido. Assim, pois, não procedem os rumores de que estou participando de um futuro partido socialista. Continuarei, na Camara dos Deputados, a manter a mesma linha de conduta que me tem caracterizado.

Deputado Campos Vergal

A Falta D'agua Volta a Ser o Flagelo do Carioca

Tanto em Copacabana como em Mangueira, o povo entra na fila para as bicas dagua — Vaz Lobo, Bonsucesso, Praia Formosa, Estacio e Engenho de Dentro atingidos pela seca — Idêntica a situação na Gavea, Tijuca, Catete e todos os bairros da zona sul — A despeito de todos os planos, volta o problema da agua a atormentar a população carioca

Nunca se passou um ano no Rio de Janeiro em que não faltasse água. Sucedem-se os prefeitos, mudam-se as direções no Departamento de Aguas e Esgotos, e a nossa "cidade maravilhosa" dos cartões postais continua cada vez mais imunda, com montões de lixo escondendo-se por trás da belesa da Guanabara, corpos suarentos andando pela Av. Rio Branco ou pelos suburbios. Não é muito difícil escrever-se sobre a falta d'agua depois de três dias sem banho, suportando-se 37 graus á sombra, com o incentivo de dezenas de queixas e reclamações, numerosos telefonemas em que moradores de todos os bairros e suburbios nos pedem publiquemos estarem eles sem água há mais de uma semana. A realidade é que basta começar o calor para desaparecer o precioso líquido, estranha e incomoda coincidencia que sempre atormentou o carioca, fez com que numerosas vezes recoresse á imprensa para pedir providencias, procurasse autoridades e mobilizasse meio mundo para resolver o problema. No entanto, tudo continua no mesmo, a despeito dos planos quiméricos do sr. Hildebrando de Gois, quase sempre feitos pela metade, e o que é pior sem a necessária base. Para faltar água na cidade nunca foi necessário romperem-se diques e adutoras, chover três ou mais dias, desarranjar-se o nosso sistema de abastecimento. Essa situação é coisa comum, chega para os cariocas com bastante regularidade; somente que ninguem se acostuma, por mais que a Prefeitura faça nesse sentido.

O assunto é batido, e ninguem ignora isso. Quase todo mundo já escreveu sobre falta dágua, seja em forma de reportagens ou cartas de reclamação. Os numerosos telefonemas recebidos é que nos decidiram voltar ao assunto já explorado, pedir mais uma vez que a Prefeitura se mova, faça alguma coisa pela população carioca, que sua por todos os poros e vive a mingua de banho. Registramos aqui algumas reclamações e em seguida convidaremos o leitor para um passeio por todos os bairros da cidade, onde milhares de torneiras não pingam uma gota d'água há mais de quinze dias.

A SITUAÇAO DO PARQUE PROLETARIO

Logo cedo aquela senhora nos telefonou. E' moradora da Vila Elite, um agrupamento de vinte casas no coração da cidade, ali no n.º 247 da Rua do Catete. Muito antes do dia em que foi publicada a nota da Prefeitura, pedindo que os cariocas apertassem o chuveiro e gastassem menos água, que não corre uma gota naquela zona. A nossa leitora nos explica: "Permanentemente falta água aqui. Quando há é tão pouca que não sobe aos primeiros andares. E mesmo assim, corre durante a noite e não chega para os serviços domesticos nas primeiras horas do dia. Depois da nota do Prefeito, nem se fala... aí é que as torneiras fizeram mesmo greve."

Mais tarde comunicou-se conosco um morador do edificio n.º 222, da Rua do Senado. A mesma história. Falta água no predio há mais de uma semana e em toda a rua. Já houve reclamações mas nada foi resolvido.

Recebemos em seguida um telefonema de um operário residente no Parque Proletario da Gávea. Assim nos fez a sua queixa: "Isso aqui anda numa sujeira horrivel. Falta água há quase um mês e não corre de jeito nenhum nas bicas. Não é só no Parque, porque estão atingidas as casas que ficam desde a Rua Marquês de São Vicente até a Estrada da Gavea. E' preciso se tomar uma providencia, porque se entra na fila desde cedinho para se arranjar um pouco dágua que não dá para nada..."

TODA A CIDADE ATINGIDA

Em toda a cidade o mesmo problema. Copacabana tambem foi atingida... Toda a Rua Buthões de Carvalho e grande maioria das artérias do posto 6 estão na mesma situação. O mesmo acontece em Vaz Lobo, onde na Rua Lima Drumond não aparece agua há mais de uma quinzena. Na Rua Araujo Lima, em Praia Formosa tambem as mesmas reclamações, os moradores fazendo fila para arranjar água suficiente para pôr a panela no fogo.

Nossa reportagem dirigiu-se primeiramente á Av. Mem de Sá, onde as coisas tambem andam mal. Em frente ao Ginásio Cruzeiro, grupos de mulheres apanhavam água no registro aberto no meio da rua para esse fim. A mesma cena na Rua Salvador de Sá e outras transversais. Mais adiante, no Estacio de Sá, entramos na Vila Pombal, o numero 17 da rua. A situação cada vez pior, as mulheres apanhando água na rua, todo o mundo se queixando. Prosseguimos e constatamos que em quase toda a Tijuca as cenas são identicas, a população está privada de água há varios dias.

O POVO ESPERA SOLUÇÃO

De volta, visitamos ainda a Rua de Santana, no centro, onde os moradores já se desiludiram e estão desesperados. Em seguida, passamos em Mangueira, tambem atingida pela seca, e percorremos a rua 8 de Dezembro. O mesmo panorama de filas, a repetição do que está acontecendo em Bonsucesso, na Rua Clemenceau e em todo o bairro. Uma bica proxima á estação para suprir os moradores de todo o suburbio. Há uns quinze dias está faltando água no lugar. Dirigimo-nos a seguir para o Engenho de Dentro, onde todo o povo não se cansa de reclamar contra a situação incomoda, pedindo providencias ás autoridades. Entre outras ruas visitadas, estivemos na Adolfo Bergamini, em que vimos a repetição das cenas vividas em toda a capital, quer seja em Mangueira ou Copacabana.

Esta a situação no Rio de Janeiro. Mais uma vez o carioca se vê atormentado pelo flagelo da falta d'água, aumentado pelo calor sufocante. Esse problema tem dado motivo a muita demagogia de politicos carcomidos, e o Pai dos Pobres depois de 15 anos de ditadura quiz arranjar votos prometendo resolvê-lo. Já é tempo de se fazer alguma coisa nesse sentido. O povo esperou todo esse tempo e já está positivamente cansado. Que a Prefeitura faça o posivel e não deixe todo o problema para ser resolvido pelos vereadores cariocas recem-eleitos.

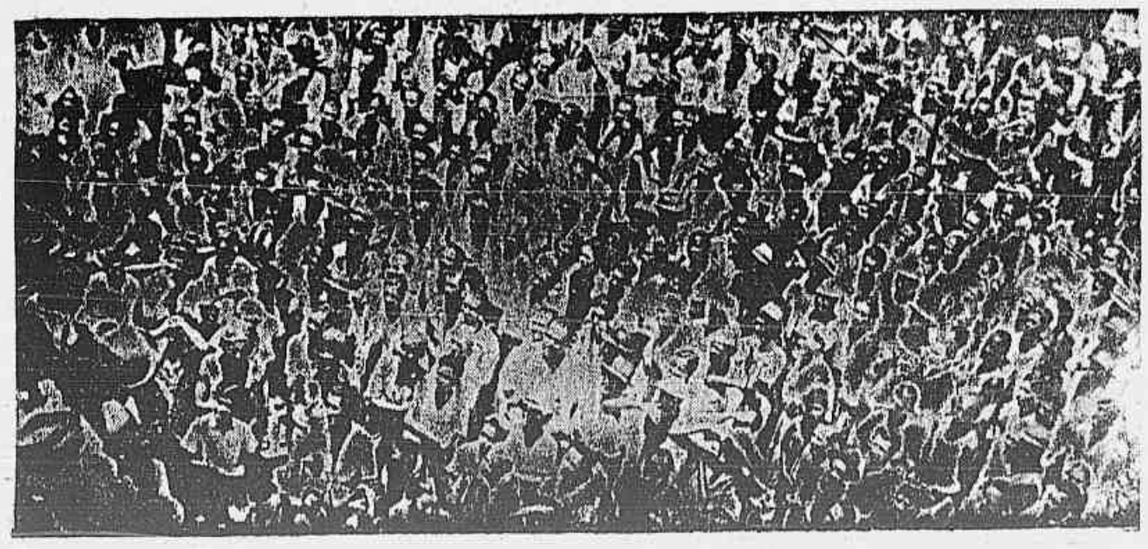
Quem está com a razão?

PRESTES: "TAXAR FORTEMENTE OS LUCROS DOS GRANDES CAPITALISTAS DE MODO QUE OS MESMOS NÃO ULTRAPASSEM 500 MIL CRUZEIROS POR ANO E QUE O RESTO VENHA PARA OS COFRES PUBLICOS AFIM DE QUE O EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO SEJA CONSEGUIDO SEM NOVAS EMISSÕES"

JOÃO AMAZONAS: "INFELIZMENTE AS MEDIDAS PROTELATORIAS NESTE PLENARIO IMPEDIRAM QUE O PROJETO DO ABONO FOSSE APROVADO AINDA NOS ULTIMOS DIAS DO MÊS FINDO. ISSO TERIA PERMITIDO QUE OS LARES PASSASSEM UM NOVO ANO MENOS TRISTE E MENOS CHEIO DE DIFICULDADES. É CERTO QUE CONTINUAREMOS NOSSA LUTA ATÉ Á APROVAÇÃO FINAL DESSE PROJETO"

"O AUMENTO DE SALARIOS É UMA NECESSIDADE DE ORDEM PUBLICA DENTRO DAS CONTINGENCIAS ATUAIS, UMA IMPOSIÇÃO PARA A DEFESA DA FAMILIA, PARA A PROTEÇÃO Á INFANCIA, PARA A CONSERVAÇÃO E DEFESA DA PROPRIA POPULAÇÃO BRASILEIRA QUE DEFINHA CADA VEZ MAIS"

"TORNA-SE NECESSARIO ATENDERMOS ATRAVEZ DE UMA LEI A MILHARES E MILHARES DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS QUE PASSAM POR PENOSAS DIFICULDADES DEVIDO AOS MISEROS BENEFICIOS QUE USUFRUEM. ALGUNS DOS QUAIS ATINGEM APENAS A UMA MEIA DUZIA DE CRUZEIROS ANUAIS"



Impressionante manifestação popular o comicio de Recife

Suplantou aos maiores comicios já realizados em todo o Brasil — Desafio fraternal aos cariocas e paulistas — Prestes um idolo para os pernambucanos

(Do nosso enviado especial)

O comicio de Prestes, no Recife, sem duvida constitue, pela quantidade de massa reunida no Parque 13 de Maio e pelo entusiasmo popular, a mais impressionante manifestação, ao genero, jamais verificada no Brasil.

Os pernambucanos, que vêem no Partido Comunista uma força capaz de arrancá-los da situação de extrema miseria em que se encontram, levaram á praça publica uma multidão que suplantou, em grandiosidade, os maiores comicios no Largo da Carioca, no Rio, e do Vale do Anhangabaú, em São Paulo.

Assim, os democratas e anti-fascistas do Recife — como que iniciando uma campanha interestadual de emulação na luta pela consolidação da democracia — lançaram um fraternal desafio a seus irmãos do Distrito Federal e de São Paulo. Em numeros absolutos, os pernambucanos tomaram a dianteira dos cariocas e paulistas. Relativamente ao numero de habitantes das tres capitais, os pernambucanos estão, nessa corrida, como se diz em linguagem de regatas, alguns barcos na frente de seus compatriotas do sul. Pondo de lado os exageros contidos em todos os jornais, inclusive na imprensa popular, durante a campanha eleitoral de 1945, o resultado dos calculos sobre concentrações, pode-se afirmar, sem fugir á verdade, que mais de MMMM pessoas compareceram anteontem no Parque 13 de Maio, para ouvir Prestes.

O DESFILE

Antes do comicio houve um desfile de organismos do PCB e de associações populares. Iniciado já a noite, os manifestantes empunhavam archotes, tochas e faixas.

O entusiasmo dos pernambucanos é alguma coisa dificil de descrever. Hoje, Luiz Carlos Prestes é para eles a esperança de dias melhores, que os libertem da espantosa situação de miseria em que se encontram. O Cavaleiro da Esperança ou Carlos Prestes como costumam chama-lo, é para os homens e mulheres de Pernambuco um idolo. E para ve-lo, para aperta-lhes a mão, andam dois dias a pé, como fizeram 200 camponeses de Nazaré, rompem cordões de isolamento, dão grande trabalho ao motorista do automovel de Prestes, que precisa manobrar com muito cuidado, pois os jogam sobre o carro, fazendo questão de ve-lo, falar-lhe, toca-lo. Suas fisionomias revelam o sofrimento de quatrocentos anos de exploração e de opressão, no eito dos velhos engenhos coloniais, nas fazendas, nas modernas usinas.

Os distritais, as celulas, as organizações de massa do Recife e do interior desfilaram diante de Prestes repetindo esse "slogan": "Pelopidas Silveira! Ja ganhou!"

Foi particularmente tocante a passagem da Celula dos transviarios da Tramways. Esses trabalhadores, donos de uma bela tradição de lutas espontaneas, estão hoje organizados e conhecem o papel que desempenham na empresa imperialista onde trabalham.

HOMENS DO INTERIOR

"Auxiliai os escravos do campo", dizia a faixa de uma liga camponesa, num dramatico apelo a seu aliados naturais, os operarios das fabricas.

O olhar duro, as mãos calejadas no cabo da enxada, passavam os camponeses, representando 70 por cento da população do Brasil. Eles começam a se organisar. Querem livrar-se dos restos do feudalismo.

Numa distica lia-se "Pelopidas é o nosso Roosevelt".

O Distrital de Santo Antonio podia ostentar, orgulhoso, uma faixa sobre a campanha de alistamento, com estes dizeres: "Cobrimos nossa cota".

A BATUCADA 4 DE JULHO

E' pobre o instrumental da Batucada 4 de Julho, que vimos passar no desfile. Mais pobre que o das Escolas de Samba do Rio. Mas os seus compositores, musicos e cantores possuem a riqueza de inteligencia e o vigor artistico do povo.

Eles cantavam:

"Foi do Rio a São Paulo e á Bahia
Hoje está em Pernambuco, para
[nossa garantia
Quem será?
Quem será?
E' o companheiro Prestes,
Que devemos respeitar

E' interminavel o desfile. Homens, mulheres, carregam crianças aos ombros. As crianças tambem são expansivas e suas vozes unem-se ás dos pais.

O Comité Distrital de Paulista, que luta contra a repressão sanguinaria dos Lundgrens, anti-integralistas, fanfundarios integralistas, tambem desfilam, sendo particularmente aclamado.

BONDES VAZIOS

Os bondes do Recife, sempre mais superlotados que os do Rio, ante-ontem, á tarde, subiam para os bairros completamente vazios. Seus passageiros estavam no Parque 13 de Maio, para ouvir Prestes. E' assim o povo pernambucano...

O COMICIO

Bulimos ao coreto. A perder de vista, no parque imenso, um oceano de cabeças. Erguidos, ao mesmo tempo, agitam-se centenas de milhares de braços. Representam, aqueles braços, a força do trabalho. Agitam-se porque querem libertar-se. Ali estão, misturados, com suas caras morenas e suas roupas claras de brim, caboclos, brancos, negros e mulatos. Vêm sendo explorados desde a colonização do Brasil. Hoje querem, exigem liberdade. Voltam-se para Prestes. Ingressam no Partido Comunista, cujas portas, no velho Palacio do Terço, estão abertas para o povo. E gritam, cadenciadamente:

— "Luiz Carlos Prestes!"

— "Pelopidas Silveira!"

Temos visto muitos comicios do PCB. Jamais tinhamos assistido a um como o de ante-ontem.

E um jovem reporter da "Folha do Povo" nos pergunta se os comicios do sul reunem tanta gente.

Os pernambucanos, que amam seu Estado, mostravam-se realmente orgulhosos diante do espetaculo imponente.

OS ORADORES

O comicio foi aberto pelo dirigente estadual do PCB, David Capistrano. A seguir falou o sr. Newton Maia, professor da Escola Politecnica do Recife e presidente da Esquerda Democratica local.

Alude ao sentido interpartidario da candidatura Pelopidas, apoiada pelo PCB, pela ED e pelo PPP.

O sr. Pelopidas Silveira, candidato a governador, expõe seu programa e explana sua posição de democrata, disposto a lutar ao lado do PCB pela solução da crise economica de Pernambuco, solução que não interessa unicamente ao povo, mas tambem ás classes conservadoras. Diz ele:

— "Chamam-me comunista porque defendo os interesses do povo".

FALA PRESTES

O locutor anuncia que Prestes vai falar. Ha intensa e prolongada manifestação de jubilo. Surgem exclamações como esta, do meio do povo: "Abaixo esses fascistas miseraveis!"

Prestes começa a falar e explica a importancia politica da candidatura Pelopidas. Trata-se de um candidato não-comunista, apoiado pelos comunistas. Representa isso um avanço em nossa politica. E' o Brasil seguindo o exemplo de paises da Europa, como a França, a Italia, a Tchecoslovaquia, a Polonia, a Rumania ou a Iugoslavia. Ou de paises do nosso Hemisferio, como o Chile, Mexico e Cuba. E' a perspectiva de progresso, de marcha pacifica através de varias etapas, com destino ao socialismo. E' a fórmula não dolorosa de evolução, sem derramamento de sangue. Os que procuram barrar esta marcha pretendem, imprudentemente, barrar a propria marcha da Historia. Para estes ha dois caminhos: ou mudam de atitude ou serão esmagados.

Refere-se tambem aos entendimentos do PCB com os srs. Ademar de Barros, em São Paulo, Otavio Mangabeira, na Bahia, Luis Garcia, em Sergipe, com o diretorio estadual da UDN, em Alagoas, com o dr. Pelopidas Silveira, em Pernambuco. Alem disso ha em expectativa novos entendimentos noutros Estados.

Esses acordos — diz — são muito importantes para a consolidação da democracia e dificultam as desesperadas tentativas dos remanescentes fascistas, dos reacionarios como o ministro Costa Neto, que temem o processo de democratização, que sentem a terra fugindo a seus pés, á medida que o eleitorado vai se esclarecendo e deixando de votar "de cabresto", como acontece no proprio municipio de São Paulo, onde cidadãos equivocados elegeram para o Constituinte o atual ministro da Justiça.

DARÃO UM EXEMPLO

No proximo pleito o povo pernambucano dará um exemplo a toda a nação do que é consolidar a democracia — afirma o senador Prestes — votando no dr. Pelopidas Silveira para governador, no dr. Alceu Coutinho para senador e na chapa do PCB para deputados estaduais.

A 19 de janeiro o Partido Comunista se manterá coerente com a posição que sempre manteve, de luta pela União Nacional. Tem sido intenso o seu esforço unitario, procurando contacto com os democratas de todos os partidos. As pessoas honestas facilmente distinguem essa posição dos comunistas daquela seguida pelos reacionarios e fascistas, que vivem sonhando com fantasmas.

A agravação da crise economica torna a politica da União Nacional cada vez mais necessaria. So unidos, os cidadãos interessados na marcha da democracia e do progresso poderão levar o governo a adotar um rumo certo. Sem duvida não é possivel manter, por exemplo, a politica de restrição de creditos, que aleija os pequenos industriais e pequenos comerciantes.

O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

A multidão que se comprime diante de Prestes, visivelmente era composta, em sua quasi totalidade, de trabalhadores. Todos apoiaram o apelo feito por Prestes, diretamente, aos pernambucanos, visando o aumento de produtividade. Esse acrescimo de esforço que se pede aos operarios tem uma dupla finalidade: combater a inflação por meio do unico remedio aconselhavel, o aumento da produção, e dar maior autoridade, maior força aos trabalhadores para que exijam aumento de salarios e melhores condições de trabalho.

"Que diminuam os lucros e que aumentem os salarios", disse Prestes, ante verdadeira tempestade de aplausos. Assim, com apoio do povo, o governo poderá solucionar os graves problemas nacionais.

Adiante Prestes afirma que o PCB está pronto para assumir a responsabilidade do governo onde seus candidatos forem vitoriosos. Nesse sentido os comunistas estendem a mão ao governo Dutra.

Referindo-se aos reacionarios diz que é preciso que esses senhores saibam que governos fortes não são os que se apoiam nas armas e sim os que emanam dos votos. Os comunistas — diz — fizeram apelos a homens dos diversos partidos, não se preocupando com o passado de muitos, no sentido de unir forças para resolver os graves problemas economicos. Este esforço do PCB geralmente encontrou resistencia de parte das correntes reacionarias de cada partido. Entretanto alguns exitos foram alcançados e um desses exitos, a candidatura Pelopidas Silveira, estava sendo proclamado naquela magnifica, linda, entusiastica festa do povo de Pernambuco.

Suas ultimas palavras alertam o povo contra as desesperadas tentativas dos restos fascistas, dos reacionarios como o sr. Costa Neto, advogado de grandes empresas, eleito deputado com os votos do cabresto, que ainda agora faz á imprensa declarações desatinadas.

O comicio, que foi irradiado, terminou com a massa cantando o hino nacional. Durante o "meeting", o Comité Estadual inaugurou a campanha de finanças intitulada "O cruzeiro da vitoria".

ISTO, SIM, E' QUE E' UM PROGRAMA

Quatro coisas práticas e urgentes que os vereadores da Chapa Popular farão pelo povo carioca

(UMA PARTE DO PROGRAMA MINIMO DO PCB TROCADO EM MIUDO)

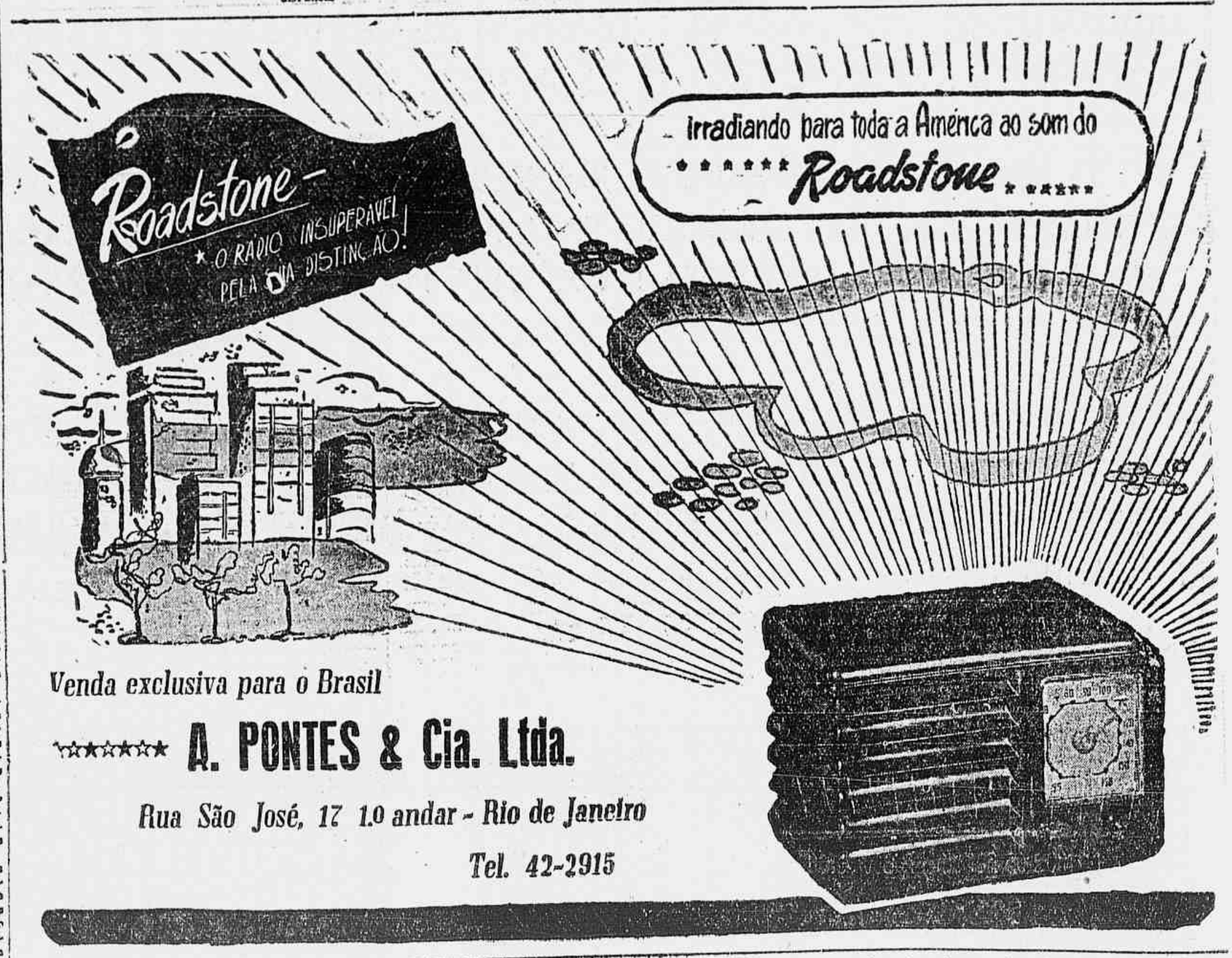
Texto de Pedro Motta Lima, ilustrações de Paulo Werneck e Milton

1 Isto é um escandalo! Um crime contra o povo! A Light dobra o preço das passagens, dá de — lucro, durante o ano de 1945, 450 milhões de cruzeiros, mas tem, em 1947, circulando, o mesmo número de bondes que tinha em 1922. No entanto, nestes 25 anos, a população do Rio cresceu de 1 milhão e 200 mil para cerca de 3 milhões. Como pode o carioca chegar no horario ao trabalho ou regressar ao lar, terminadas as tarefas do dia? Sem conforto, arriscando a vida, pagando os olhos da cara. O transporte entra no orçamento do carioca como um pelo que suga grande parte do seu magro ordenado. Por isso, os vereadores eleitos na Chapa Popular lutarão por medidas no interesse da economia do povo, como a revisão do contrato da Light e outras empresas, visando assim o barateamento dos serviços para o povo.

2 O carioca, hoje, não tem escolas. Durante sua administração Pedro Ernesto construiu escolas-modelo e depois? Depois, o Estado Novo fez fogueira de livros e condenou como "subversiva", a continuação das obras do saudoso prefeito escolhido pelo povo, e prefeito do que os comunistas herdaram a bandeira e são continuadores da obra. A população, em idade escolar, do Distrito Federal, é grande e o analfabetismo campeia, acompanhando a vida de pobre, da infancia á velhice. Por isso, os candidatos do P. C. B. se batem por mais escolas, por escolas de emergencia nos bairros e suburbios, por escolas noturnas e por ensino secundario, profissional e normal muito mais amplo.

3 Quando o pobre adoece, não recebe assistencia, que é dever do Estado dar, morre á mingua, — sem remedio e leito, pelas ruas da cidade. O número de doentes das molestias mais comuns está em relação ao número de leitos existentes nos hospitais, numa proporção catastrófica. A diferença é alarmante e uma das mais altas do mundo. E' por isso que os candidatos da Chapa Popular se propõem a terminar e ampliar o plano hospitalar de Pedro Ernesto, criando tambem postos de pronto-socorro nos bairros, a fim de que a salvação de uma vida não dependa de problema de distancia.

4 O problema da agua existe para o carioca desde que aqui chegou o primeiro governador-geral. — E, no entanto, resolvê-lo não é tão dificil assim. Que fizeram para dar agua ao povo tantos governadores e prefeitos na longa vida da cidade, para matar a sêde do povo? Nada, ou muito pouco. A bancada comunista ao futuro Conselho Municipal fará leis que ajudem a resolver esse terrivel problema. Os comunistas forçarão muita gente a trabalhar, dando o exemplo de trabalho que é um dever. Os comunistas cumprem as promessas feitas e só prometem aquilo que podem cumprir. Por isso, a agua virá para o morro e para a cidade, acabando com o martirio das filas e da sêde. Os comunistas são contra as bicas secas, as torneiras que só existem para tapear.



Amanhã, a festa popular do bairro da Cidade Nova

ESTARÃO PRESENTES OS CANDIDATOS HELOISA PRESTES E DR. CAMPOS DA PAZ

Conforme foi anunciado, realizar-se-á amanhã, á rua Comandante Muriti, 23, a grande Festa Popular Eleitoral promovida pela célula "2 de Fevereiro", do Comité Distrital Estacio de Sá, em homenagem aos moradores do bairro da Cidade Nova.

O programa da festa é o seguinte: "Show" com artistas de radio e teatro e hora de calouros; eleição simulada, para esclarecimento do povo; distribuição gratuita de brindes ás senhoritas presentes.

O povo da Cidade Nova terá, ainda, amanhã, a oportunidade de conversar e debater seus problemas com Heloisa Prestes e dr. Campos da Paz, M. V., candidatos a vereadores pela Chapa Popular.

O povo dos morros votará no domingo próximo nos candidatos da chapa popular

Ainda hoje, os moradores de São Carlos, Favela, outros morros e suburbios distantes recordam-se das palavras de Prestes, quando ali esteve e que não perderam a sua atualidade: "A única coisa que um comunista pode prometer ao povo é lutar ao seu lado pelo progresso da Patria" — Esta é a mesma linguagem que usam hoje Vespasiano Luz, Pedro Motta Lima, Otavio Brandão e outros candidatos da Chapa Popular — No grande desfile do Campo de São Cristovão, Prestes travou um contacto mais amplo com toda a população sofredora ★ do Distrito Federal, através das escolas de samba ★

Luis Carlos Prestes foi o primeiro homem público do Brasil que subiu os morros cariocas, para sentir de perto as necessidades dos seus moradores. Saído dos cárceres, onde a reação e o fascismo o mantiveram durante 10 anos, Prestes percorreu os morros de S. Carlos, do Querosene, da Favela e outros. Ainda hoje, nestes morros, os seus moradores recordam a visita de Prestes: em São Carlos, lembram-se do trajeto da comitiva de Prestes, a caminhada através de vielas tortuosas, subindo e descendo ladeiras. Lembram-se, com emoção, quando, á passagem de Prestes, surgiam de todos os barracões, mulheres, crianças, velhos e moças, que ergulam vivas áquele que, em dois de dezembro seria, pelo voto consciente do povo, o senador mais votado na capital da República.

A necessidade da maioria comunista na Camara Municipal

As palavras de Prestes daquela época podem ser repetidas agora, pois não escapam á actualidade. Dizia o senador do povo encontrar-se o Partido Comunista em plena legalidade, para ajudar o povo a resolver os seus problemas. No Parlamento, os diputados comunistas não fariam outra coisa que lutar incessantemente pelos direitos do povo. Os representantes do P. C. B. na Camara, entre outras coisas, ajudariam o povo a exigir a revisão dos contratos lesivos de todas as companhias estrangeiras que atuam no Brasil a serviço do capitalismo colonizador e contra os interesses do povo. Isso abriria perspectivas para a solução dos nossos problemas fundamentais. Então seria mais facil resolver a situação dos que ali moram, em completo abandono.

As palavras que Prestes proferiu, no morro de São Carlos, em agosto do ano de 45, são as mesmas que pronunciam os candidatos a vereadores da Chapa Popular, quando em excursão eleitoral pelos morros. Pedro Motta Lima e Vespasiano Luz falam a mesma lingua, quando frisam que é necessario que haja, na Camara Municipal, maioria comunista, a fim de que não aconteça o que sucedeu na Assembléia Constituinte, quando as medidas progressistas apresentadas, pelo P. C. B. eram automaticamente rejeitadas, simplesmente por atenderem ás reivindicações mais imediatas do povo.

Os moradores de São Carlos compreendem, como os demais habitantes do Rio, que isto é mais do que necessario. E darão o seu voto, nas eleições de 19 de janeiro, a Vespasiano Luz e Pedro Motta Lima, pois, têm certeza ao sufragar estes homens, que estarão votando pela autonomia do Distrito, transportes, agua, escolas e séde para as escolas de samba e postos de saúde para os morros.

Estarão se vingando daqueles que antes de dois de dezembro, prometeram a solução radical para todos os problemas do morro, e até hoje nada fizeram nesse sentido.

Tal como o povo de São Carlos e do morro do Querozene, onde o "Cavaleiro da Esperança" esteve em agosto de 45, o povo da Favela, e dos outros morros que receberam tambem a visita de Prestes, sufragará nas urnas, a 19 de janeiro, os nomes dos candidatos da Chapa Popular. Os habitantes da Favela sabem que, apesar de todo o esfôrço dos comunistas a nossa Constituição, se bem que democratica, ainda não está á altura das necessidades do povo. E hoje o que é preciso fazer?

E' preciso eleger o maior número possivel dos candidatos da Chapa Popular para que haja condução para o alto do morro da Favela. E os seus moradores não tenham mais necessidade de carregar ás costas os seus filhos ou as suas esposas doentes ladeira abaixo a fim de procurar socorros medicos.

E' conhecendo tudo isto que os habitantes da Saúde votarão em Otavio Brandão que, uma vez eleito, lutará para que no alto da Favela seja construido um posto medico, capaz de atender ás necessidades dos seus moradores.

Prestes esteve tambem no morro da Favela. E revende as fotografias que assinalaram aquela visita, recordamos os carregadores, marítimos, homens do porto e adjacencias, ferroviarios, moças e representantes dos Comités que chegavam cansados da subida da ladeira ingreme, para cumprimentar Luiz Carlos Prestes.

Prestes, quando era saudado por uma moradora da Bento Ribeiro, por ocasião da sua visita áquele subúrbio

O primeiro homem público do Brasil que visitava aquele morro. O povo estava alegre na sua festa de recepção ao grande lider. Al. Prestes tambem falou e as suas palavras não perderam a oportunidade:

"Agradeço esta homenagem e prometo a única coisa que um comunista pode prometer ao povo — lutar ao seu lado, pelo progresso da Patria". Disse ainda conhecer a situação desesperada em que vive o homem do povo, que tudo produz mas vive nos morros da cidade dita maravilhosa. Se o povo que trabalha e produz mora nos morros, então esta cidade não é maravilhosa. E' necessario sairmos desta situação. Concluindo referiu-se aos candidatos a deputado do PCB, todos homens do povo, conhecedores dos seus problemas, lideres esclarecidos das suas lutas e dos seus movimentos.

Vespasiano Luz, Pedro Motta Lima e Otavio Brandão, os candidatos dos morros

Prestes visitou outros morros e suburbios distantes, mas teve um contacto mais amplo com todos os habitantes destes lugares, só lembrados pelas autoridades ás vesperas das eleições, no dia 15 de novembro do ano proximo findo. Através das escolas de samba que, em seus enredos retratavam a situação atual do povo carioca, sem leite, agua, carne, transportes, pão etc. Prestes travou um contacto mais intimo com toda a população sofredora do Distrito Federal. O memoravel desfile das escolas de samba (e, homenagem á Imprensa Popular e á data da Republica constituiu, sem duvida, uma festa magnifica. Nestes ultimos anos, quando os dips e a policia regulamentavam até o carnaval, nada houve que se lhe comparasse.

Só no tempo de Pedro Ernesto, um prefeito eleito pelo voto conciente do povo é que as festas carnavalescas tinham aquele brilho. 100 mil pessoas, além de Prestes, o ministro Wranseck, da Polonia, parlamentares, intelectuais e artistas de renome assistiram ao imponente desfile. As escolas de samba, ao mesmo tempo que exaltavam nos seus cantos a gloria dos nossos pracinhas as lutas pelo bem estar do nosso povo, lideradas por Prestes, pediam solução para os seus problemas.

O povo dos morros votará na Chapa Popular

Compreendiam, assim, os dirigentes das nossas escolas de samba quais são os politicos que de fato lutam por seus interesses. As escolas de samba viram no principal organizador daquele grandioso desfile, o lider sindical Vespasiar Lirio da Luz, um homem do povo que conhece profundamente os problemas dos sambistas e as suas reivindicações. E agora, quando ás vesperas das eleições surgem na séde da União Geral e nas escolas de samba, os "amigos" dos sambistas, estes, com a experiência do desfile do dia 15, sabem responder a estes senhores.

Os sambistas estão fartos destas promessas e, conforme disse há dias, numa das reuniões da UGES o popular "Calça Larga" quando inquirido por um cabo eleitoral, "os sambistas querem o pagamento adiantado". Promessas hoje não adiantam. Delas estão fartos e cheios.

Os moradores dos morros e dos suburbios distantes, os componentes das escolas de samba, cientes da sua responsabilidade nas eleições do dia 19, não mais irão atrás de promessas de vesperas de eleições. Nas cedulas que depositarão nas urnas no próximo domingo estarão inscritos os nomes de João Amazonas, Pedro Motta Lima, Vespasiano Lirio da Luz, Otavio Brandão e outros candidatos da Chapa Popular. Homens que conhecem os seus problemas e as suas aspirações e lutarão, no Senado e na futura Camara Municipal, pela sua solução e satisfação imediata.

Prestes no morro de São Carlos, e nitre centenas de seus moradores

COMO SE CONTA A HISTORIA DOS PLANOS INTEVENCIONISTAS DE MISTER BRADEN

"Enviamos centenas de representantes para a América Latina e gastamos muitos milhões de dólares. Hoje em dia, funcionarios norte-americanos participam da direção dos negocios puramente internos dos países latino-americanos". (Do Relatorio de "Mister" D. G. Munro no "Boletim do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio", número 124, página 187)

A' medida que nos aproximamos das eleições estaduais de 19 deste mês, crescem a fúria e o desespero dos provocadores de guerra, dos agentes do capital financeiro mais reacionário, contra a marcha da democracia em nossa terra.

O pleito de 19 de Janeiro vai abalar as posições das camarilhas reacionárias dos Estados, que vivem do monopólio da terra e servem de sustentáculo á dominação imperialista. Os restos do regime discricionário, as violências dos interventores serão varridos pelo voto conciente dos cidadãos brasileiros, que aprenderam politica na prática — nas filas, nos salões de racionamento, na tortura dos transportes, na crise da habitação, na exploração do cambio negro, nas garras da Light, dos Moinhos, dos frigoríficos, da Cantareira e da Leopoldina Railway.

Em Wall Street, em Nova York, estão os quartéis generais dos monopólios norte-americanos. Os Morgan, Rockefeller, Du Pont de Nemours, Mellon e outros ditadores das finanças internacionais têm ali seus escritórios. A Wall Street — covil dos piratas imperialistas — está sendo sacudida por uma onda de panico e desespero. Por isso, os magnatas lançam deram ordem a seus fornais, lá e aqui, para publicarem as maiores calúnias, as maiores infamias contra o Partido Comunista do Brasil e outras correntes progressistas da nossa Pátria, a fim de ser criado o ambiente de alarme e desassocego que sirva de pretexto para golpes contra a Constituição de 18 de Setembro.

E' essa conspiração que vamos denunciar nesta reportagem para alerta a vigilancia democrática e patriótica das massas trabalhadoras e populares.

O exemplo da Venezuela ★

Em meados de dezembro do ano passado, a opinião pública brasileira foi surpreendida pelos acontecimentos da Venezuela. Os jornais da reação — esses mesmos que ai estão cheios de manchetes alarmistas — em titulos enormes noticiavam que o povo, indignado com as tendências "comunistas", havia feito uma revolução. Ora, tratava-se de um pequeno levante, comandado pelo general Lopez Contreras e outros testas de ferro das finanças estadunidenses.

De fato, pouco tempo antes, o grande orgão de Cuba, "Hoy" denunciara um "complot" dos potentados ianques contra a Assembléia Constituinte da Venezuela (a Venezuela, depois, da URSS, é o maior reservatório de petróleo do mundo). Os comerciantes norte-americanos ali estabelecidos vinham exigindo, abertamente, a intervenção dos Estados Unidos nos negócios internos daquele país. Chegaram mesmo a imprimir e distribuir no território venezuelano um manifesto contra as "tendencias comunistas" da Assembléia Constituinte. Quando veio o golpe, o povo venezuelano se levantou em defesa da sua soberania e esmagou o movimento armado dos testas de ferro da Wall Street.

O plano intervencionista de Braden

Spruile Braden é o fascista atômico do Livro Azul. Como se sabe, o Livro Azul foi publicado ás vésperas das eleições na Argentina e destinava-se á preparação ideológica de uma guerra entre o Brasil e a Argentina, uma repetição em escala maior e mais sangrenta de um conflito armado no estilo da carnificina do Chaco, para servir aos interesses dos *trusts* e monopólios norte-americanos.

Fracassado o golpe da Venezuela, Braden pronunciou o seu discurso ameaçador de dezembro último. Falava com os olhos postos na situação do Chile, onde vencera a coligação dos Partidos Comunista e Radical, com Videla na presidência da Republica e três comunistas no seu ministério. E com as vistas voltadas para a nossa Pátria, onde — com a vitória das forças democráticas e progressistas a 19 de janeiro — mais difícil será aos imperialistas explorar o nosso povo.

Braden — como os defuntos Hitler, Goebbels e Mussolini — agitou o espantalho do "perigo comunista" para fazer aos povos livres da América Latina a ameaça da intervenção norte-americana sob a desculpa esfarrapada de "segurança do hemisfério".

A reação bate palmas

E' na prática, como salientou Prestes, que o nosso povo aprende a se educar politicamente. Assim, na mesma semana em que os jornais da "imprensa sadia" pregavam o rompimento de relações diplomáticas com a nossa grande aliada na guerra contra o nazi-fascismo — a União Soviética, silenciavam criminosamente diante do ultraje do plano intervencionista de Braden, a maior ofensa feita nos últimos tempos aos nossos brios nacionais.

Não ficaria nisto, porém, o crime desses falsos democratas. Os reacionários ainda iriam bater palmas a Braden. O "Diário de Noticias" elogiou "a compreensível repercussão do discurso de Braden". O "Correio da Manhã" foi mais longe. Pediu uma "lei monstro" contra todos os brasileiros que atacassem o imperialismo norte-americano.

Onde surge "Mister" Pawley

Surge então "mister" Pawley, repetindo a intromissão de Adolph Berle Junior em nossa politica interna. São dele estas palavras: "os comunistas parecem estar muito bem organizados no Brasil e desenvolvem enorme trabalho em tentar convencer as massas ignorantes de que os Estados Unidos são imperialistas, frios, inamistosos, incultos e não merecedores de confiança". (Dos jornais de 6-11-46). Ora, o povo do Brasil não é constituido por essas "massas ignorantes", como quer "mister" Pawley, e nada tem contra os Estados Unidos e seu povo, mas unicamente contra o imperialismo norte-americano, representado por seus "trusts" e monopólios, que exploram e oprimem os países economicamente menos desenvolvidos.

Coincidindo com essas declarações de Mr. Pawley, o "New York Herald" informou: "estão sendo estudados planos de grande envergadura para a luta contra a crescente ameaça do comunismo no hemisfério ocidental, por meio de uma vasta atividade militar, cultural e econômica".

Essa "vasta atividade militar, cultural e econômica" é o plano de intervenção nos países da América Latina, anunciado por Braden, nas suas ameaças de Dezembro ultimo.

As eleições e o Código de Minas

A vitória do Partido Comunista do Brasil nas eleições de 19 de janeiro, deitará por terra a investida do imperialismo norte-americano contra o petroleo brasileiro, os nossos depósitos de uranio e torio, a grande siderurgia de Volta Redonda, onde já corvejam os abutres da sabotagem.

O vice-presidente da Standard Oil afirmou serem as nossas reservas petroliferas das maiores do mundo. Em março próximo, sob a desculpa do "eclipse do sol", os pesquisadores da bomba atômica virão examinar o uranio e o tório existente em Araxá. Para abocanhar estas e outras riquezas minerais da nossa Pátria, o imperialismo norte-americano está impulsionando a todo o vapor os trabalhos da misteriosa comissão de reforma do Código de Minas, presidida pelo engenheiro Inácio de Oliveira e assistida por um "expert" ianque.

Será preciso acrescentar algo mais para provar donde partem as intrigas de desunião nacional, as calunias e as infamias contra o Partido Comunista do Brasil?

"Gastamos milhões de dólares"

Sim, alguma coisa bem significativa ainda pode ser acrescentada. E' esta impressionante confissão de um dos mais graduados representantes do imperialismo norte-americano, "mister" Dana G. Munro:

— "Para resolver esses problemas, enviamos centenas de representantes para a América Latina e gastamos muitos milhões de dólares. Estas atividades criaram inúmeras formas novas de contacto entre o nosso governo e o dos vizinhos. Hoje em dia, funcionários norte-americanos participam da direção de negócios puramente internos dos países latino-americanos, o que há muitos anos passados nem seria razoavel prever". (Boletim n.º 124 do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, página 187).

O capital estrangeiro colonizador não é, como espalhou e nauseabundo Chateaubriand, uma invenção, uma lenda, uma coisa cuja influencia não se sente.

Ai está a confirmação pública de "mister" Dana G. Munro, numa publicação oficial do governo: "hoje em dia, funcionários norte-americanos participam da direção de negócios puramente internos dos países latino-americanos".

Votemos contra a intervenção estrangeira!

A fúria e o desespero dos bandos imperialistas, as calúnias e as provocações de seus agentes na "imprensa sadia" e em certas posições da máquina governamental, dizem bem claramente que "se não convem ao capital financeiro norte-americano a atitude do Partido Comunista do Brasil é justamente porque ela convem aos interesses da nossa Pátria. Leia-se isto do "Correio da Manhã" para ilustrar mais esta verdade: "a vitória dos comunistas transformaria o Rio em foco de infecção politica e os serviços públicos só teriam a perder com uma tal situação".

Quais as empresas estrangeiras que exploram aqui estes serviços públicos? Todo mundo o sabe. A Light, o terrivel polvo canadense "o Estado dentro do Estado", que ainda ontem anunciava, pelo "O Globo", um próximo aumento de pas agens de bondes. As "Empresas Elétricas Brasileiras" norte-americanas, cujo testa de ferro é esse arqui-milionário de colarinho duro, o grande banqueiro Mario de Andrade Ramos.

Ai temos todo o significado das eleições de 19 de janeiro e o que elas representam para a causa da nossa independencia econômica e politica.

Votemos, pois, nesse grande dia da democracia brasileira contra o capital estrangeiro colonizador, contra Braden e seu plano de intervenção, elegendo para o Senado da República, mais um Senador do Povo, e lider sindical dos trabalhadores do Brasil, João Amazonas, digno companheiro de Luis Carlos Prestes, e para o Conselho Municipal os vereadores da Chapa Popular.

No próximo dia 14 o comicio da USTDF

CONVIDADOS TODOS OS PARTIDOS POLITICOS E OS TRABALHADORES

A Comissão de Propaganda do Comicio Sindical da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, integrada pelos trabalhadores João Ribeiro, Duvitiliano Ramos, Zacarias Gomes, Zelinda Julião de Andrade, Isabel Carlos Dantas e Leonor Pacheco, por intermedio da imprensa, convida todos os partidos politicos e todos os trabalhadores para o comicio que fará realizar no proximo dia 14 ás 18 horas, no campo de S. Cristóvão.

Nesse comicio a U.S.T.D.F. solicitará de todos os partidos que exponham os seus programas de defesa das mais sentidas reivindicações dos trabalhadores e especialmente o que farão na futura Camara dos Vereadores em defesa da liberdade e autonomia sindical, direito de greve, descanso semanal remunerado, melhoria de salario etc., prevenindo a todos, trabalhadores e povo, de que o comicio se realizará com o mais absoluto altruismo partidario.

PASTA ALIZABEM

PRODUTO d'A Embelezadora

AV. PASSOS 22 - Sob.

Rio de Janeiro

Cr$ 20,00

Para o interior mais Cr$ 5,00

A VENDA NA PERFUMARIA LOPES — RIO E SAO PAULO E EM TODAS AS BOAS CASAS

ADVERTENCIA IMPORTANTE!

Para o tratamento das dispepsias má digestão, dores no estômago, vômitos e principios de ulceras TOME

PAPAINA DO Dr. NIBOEY

Um produto mundialmente conhecido cuja eficacia é atestada pelas maiores sumidades médicas.

A' venda em todas as farmacias do Brasil. Pedidos pelo reembolso — Caixa Postal 4106 — Rio.

CASA RETROZ

LINHAS, RETROZ E ARMARINHO

Consertam-se e vendem-se MAQUINAS DE COSTURA

97 — RUA URUGUAIANA — 97

Fone 23-2450

PEITORAL VIDA-SAN

Combate as tosses, resfriados bronquites, e fortalece os pulmões

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS DO BRASIL

DENTADURAS Cr$ 500,00 - 500,00 - 500,00 — Em 2 e 3 dias Dr. T. ROCHA

(QUINHENTOS CRUZEIROS)

Segurança absoluta. Modelagem feita por dentistas especializados, corrigindo os defeitos do rosto. Dentes transparentes no modelo de acordo com a fisionomia do cliente. Consertos de dentaduras em noventa minutos. Bridges partidos em dois dias. DENTADURAS QUEBRADAS? SEM PRESSAO? CAIRAM OS DENTES? CONSERTAMOS EM NOVENTA MINUTOS. — Rua Lopes de Souza 1 (esquina da rua São Cristovão, em frente a Praça da Bandeira, pegado ao viaduto da E.F.C.B. — telefone 49-1576. — Domingos e feriados das 8 ás 12 horas

Montgomery conferencia com Stalin

MOSCOU, 10 (U.P.) — O marechal visconde Montgomery conferenciou hoje durante mais de uma hora com o generalissimo Stalin, no Kremlin. Montgomery abandonou o Kremlin sorridente e declarou: "Tive uma longa conversação com o generalissimo".

Não foi revelado o tema da conversação entre Stalin e Montgomery.

SABÃO RUSSO

CONTRA REUMATISMO, QUEIMADURAS E OUTRAS QUALQUER DÔR

Ao lado de Prestes, um novo Senador do Povo — João Amazonas

O candidato a senador é

JOÃO AMAZONAS

um trabalhador da construção civil que pode ser levado pelos trabalhadores cariocas ao Senado Federal. Será o primeiro trabalhador no Senado da Republica.

(Palavras de Prestes no comicio de 10 de Dezembro de 1946, no Russel)

Votar na Chapa Ponular 15 em 375

É DEFENDER O DESCANÇO SEMANAL REMUNERADO A TODOS OS DIREITOS DOS TRABALHADORES POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E MAIOR CONFORTO PARA SUAS FAMILIAS.

MEDIDAS PRATICAS E URGENTES RECLAMADAS DIARIAMENTE PELAS DONAS DE CASAS CONTRA A CARESTIA E O CAMBIO NEGRO.

A FISCALIZAÇÃO DIRETA DO POVO CONTRA OS GRANDES ESPECULADORES, CONTRA OS QUE AÇAMBARCAM OS GÊNEROS A FIM DE AUMENTAR OS PREÇOS.

O CUMPRIMENTO DAS LEIS QUE CASTIGAM OS APROVEITADORES DA CRISE, OS TUBARÕES DOS LUCROS EXTRAORDINARIOS.

A MOBILIZAÇÃO DE TODOS OS MEIOS E RECURSOS CONTRA A TUBERCULOSE E A MORTALIDADE INFANTIL; PELA ALFABETIZAÇÃO E IMEDIATA ASSISTENCIA AOS DOENTES SEM HOSPITAIS.

A AMPLIAÇÃO DO PLANO HOSPITALAR DE PEDRO ERNESTO.

IMEDIATO AUMENTO DO NÚMERO DE ÔNIBUS, BONDES E TRENS. LIMPEZA E CALÇAMENTO DAS RUAS DE BAIRROS E SUBURBIOS. REVISÃO E AMPLIAÇÃO DA RÊDE DE ESGOTOS.

REVISÃO DOS CONTRATOS COM A LIGHT E OUTRAS EMPRESAS CONCESSIONARIAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS.

O POVO FOI TESTEMUNHA DA ATUAÇÃO DA BANCADA COMUNISTA NO PARLAMENTO. ESSA É A MAIOR GARANTIA DADA PELO PCB AO POVO QUE SABE AGORA DISTINGUIR OS QUE O DEFENDERAM NO PARLAMENTO E OS QUE NADA FIZERAM PELOS POBRES E PELO PROGRESSO DO PAIS.

ALGUMAS DAS MEDIDAS DEFENDIDAS PELA BANCADA COMUNISTA QUE SÃO CONTRA A CRISE E A INFLAÇÃO E PELO PROGRESSO DO BRASIL!

AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

LEI CONTRA OS TRUSTES E OS MONOPOLIOS (CONTRA AS LIGHTS, CANTAREIRAS, LEOPOLDINAS, ETC.)

VOTO AOS ANALFABETOS, SOLDADOS E MARINHEIROS.

ENSINO PRIMARIO, SECUNDARIO, COMERCIAL E TÉCNICO GRATUITO.

ENTREGA DE TERRAS ABANDONADAS AOS CAMPONESES POBRES.

LIBERDADE DE PENSAMENTO E RELIGIÃO.

LIBERDADE SINDICAL E GARANTIA DE TODOS OS DIREITOS DOS TRABALHADORES.

ESTABILIDADE DO FUNCIONARIO PÚBLICO.

JUSTIÇA GRATUITA.

CONTRA O ESTADO DE SITIO PREVENTIVO.

CONTRA O EXCESSIVO PODER PESSOAL DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E PELA SOBERANIA DO PARLAMENTO.